



**ANO ACADÊMICO 2012**





## ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| <b>MENSAGEM DO REITOR</b>                                  | <b>7</b>  |
| <b>FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA</b>           | <b>11</b> |
| Dados Históricos   | 11        |
| Objetivos da FAJE  | 13        |
| Autoridades Acadêmicas da FAJE                             | 14        |
| Autoridades Acadêmicas do CES (Faculdade Eclesiástica)     | 15        |
| Cargos Administrativos                                     | 15        |
| Setor de Publicações                                       | 19        |
| Organograma da FAJE  | 20        |
| Afiliações   | 20        |
| Convênios  | 21        |
| Informações Gerais   | 22        |
| 1. Admissão  | 22        |
| 2. Exames  | 24        |
| 3. Graus Acadêmicos  | 24        |
| 4. Custo dos Estudos                                       | 25        |
| 5. Pedidos de Diplomas e Certificados                      | 26        |
| 6. Serviços de Biblioteca                                  | 27        |
| 7. Horários  | 27        |
| <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>                           | <b>28</b> |
| Informações Gerais   | 28        |
| A. Graduação   | 29        |
| 1. Condições de admissão                                   | 29        |
| 2. Características do Currículo                            | 30        |
| 3. Sistema de avaliação                                    | 35        |
| 4. Objetivos específicos do curso de Graduação             | 36        |
| 5. Estrutura curricular do curso de Bacharelado            | 37        |
| 6. Periodização do curso de Bacharelado (a partir de 2007) | 40        |
| 7. Currículo de Bacharelado                                | 42        |
| 8. Programação para 2012                                   | 44        |
| B. Pós-Graduação (Mestrado)                                | 47        |
| 1. Apresentação  | 47        |
| 2. Requisitos para admissão                                | 47        |
| 3. Orientações gerais                                      | 48        |
| 4. Condições para obtenção de grau                         | 50        |

|   |            |
|---|------------|
| 5. Estrutura curricular                               | 50         |
| 6. Programação para 2012                              | 52         |
| <b>Ementas das disciplinas</b>                        | <b>53</b>  |
| Graduação   | 53         |
| Pós-graduação   | 66         |
| Grupos de Pesquisa (certificados)                     | 70         |
| <b>INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO</b>                 | <b>72</b>  |
| Informações Gerais                                    | 72         |
| Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia       | 72         |
| 1. Componentes curriculares                           | 72         |
| 2. Estruturação do currículo                          | 78         |
| 3. Observações gerais                                 | 79         |
| 4. Ementas das disciplinas                            | 81         |
| 5. Programação para 2012                              | 82         |
| <b>DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA</b>                       | <b>83</b>  |
| Informações Gerais                                    | 83         |
| A. Primeiro Ciclo (Bacharelado)                       | 84         |
| 1. Apresentação                                       | 84         |
| 2. Requisitos para admissão                           | 86         |
| 3. Características do Currículo                       | 88         |
| 4. Sistema de avaliação                               | 91         |
| 5. Requisitos para obtenção de Grau                   | 93         |
| 6. Acompanhamento de estudos                          | 93         |
| 7. Proposta do Bacharelado em Teologia                | 94         |
| 8. Currículo do Bacharelado Eclesiástico              | 101        |
| 9. Programa para 2012                                 | 101        |
| 10. Ementas das disciplinas                           | 106        |
| 11. Programa de Aproveitamento de Estudos de Teologia | 122        |
| B. Programa de Pós-Graduação                          | 126        |
| 1. Apresentação                                       | 126        |
| 2. Linhas e projetos de pesquisa                      | 127        |
| 3. Grupos de pesquisa                                 | 129        |
| 4. Mestrado   | 130        |
| 5. Doutorado  | 134        |
| 6. Estrutura Curricular                               | 138        |
| 7. Programação para 2012                              | 140        |
| 8. Ementas das Disciplinas                            | 143        |
| <b>NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO</b>            | <b>156</b> |
| <b>ATIVIDADES NA FAJE</b>                             | <b>157</b> |
| 1. Minicursos de extensão                             | 157        |
| 2. Projeto Sexta filosófica                           | 163        |
| 3. Filmes para Pensar e Ser mais                      | 165        |
| 4. Cursos de Idiomas                                  | 166        |
| 5. Curso de Teologia Pastoral (CTP)                   | 168        |
| 6. Colóqui de Teologia e Pastoral                     | 169        |
| 7. Disciplinas isoladas                               | 169        |

|   |            |
|---|------------|
| 8. GRUPREV: União dos Grupos Alternativos de Pré-Vestibular   | 170        |
| ATIVIDADES NO CENTRO LOYOLA   | 170        |
| 9. Curso de Especialização em Teologia<br><i>Ênfases em Ensino Religioso Escolar e Espiritualidade e Pastoral</i> | 170        |
| 10. Formação de coordenadores de catequese  | 171        |
| 11. Curso de iniciação à Filosofia<br><i>Filosofia, um começo possível</i>  | 172        |
| 12. Minicursos de extensão no Centro Loyola   | 173        |
| 13. Colóquio “Pensando bem”   | 175        |
| ATIVIDADES EM OUTROS LUGARES  | 175        |
| 14. Cursos de extensão em Paróquia  | 175        |
| 15. Curso de Exéquias   | 176        |
| Mais informações  | 177        |
| <b>DIVERSOS</b>   | <b>178</b> |
| Graus Acadêmicos Conferidos em 2011   | 178        |
| Departamento de Filosofia   | 178        |
| Mestrado  | 178        |
| Bacharelado   | 179        |
| Licenciatura  | 180        |
| Departamento de Teologia  | 180        |
| Doutorado   | 180        |
| Mestrado  | 180        |
| Bacharelado   | 182        |
| Pelo ITESC - Florianópolis / SC   | 183        |
| CORPO DOCENTE DA FAJE   | 183        |
| Departamento de Filosofia   | 184        |
| Instituto Superior de Educação  | 186        |
| Departamento de Teologia  | 186        |
| <b>ESTATÍSTICAS</b>   | <b>190</b> |
| Corpo Docente   | 190        |
| Alunos matriculados em 2011   | 190        |
| <b>CALENDÁRIO ESCOLAR 2012</b>  | <b>191</b> |





## MENSAGEM DO REITOR

O Ano Acadêmico 2012 tem relevância especial na trajetória da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Uma série de eventos comemorará os 30 anos da FAJE, tempo em que se consolidou como escola de pensar, com projeção nacional e internacional.

Em 1982, com o nome de Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), nascia em Belo Horizonte-MG o centro unificado de formação dos estudantes jesuítas brasileiros. Do Rio de Janeiro, foi transferida a Faculdade de Filosofia, fundada em Nova Friburgo-RJ (1941) e, sucessivamente, transferida para São Paulo-SP (1966) e para o Rio de Janeiro-RJ (1975). De São Leopoldo, foi transferida a Faculdade de Teologia, fundada em 1949. Ambas as Faculdades tinham reconhecimento pontifício. Em 1992, foi autorizado e, em 1996, reconhecido o curso de graduação em Filosofia, com o nome civil de Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus. O reconhecimento do curso de graduação em Teologia (2011), por parte do MEC, exigiu que o CES, enquanto Faculdade civil, assumisse outro nome: Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – FAJE (2005).

Desde sua origem, a FAJE foi aberta para estudantes jesuítas de outros países e, também, estudantes do clero diocesano, congregações religiosas, leigos e leigas. A abertura ecumênica tem atraído, mormente aos programas de pós-graduação, alunos e alunas de outras denominações cristãs, que aqui encontram respeitosa acolhida e ambiente propício para uma formação de alto nível. Nos últimos anos, cresceu o número daqueles que, às





voltas com questões existenciais, encontram na FAJE um lugar propício para o diálogo de ideias, pautado pela honestidade intelectual e pela preocupação de oferecer luzes para as aporias com as quais a humanidade se defronta. E, também, dos que procuram aprimorar a formação cultural numa dimensão humanista, optando pelo viés filosófico e teológico.

Assim a FAJE realiza sua identidade de centro de reflexão filosófico-teológica da Companhia de Jesus no Brasil, somada à tarefa de centro de formação. O serviço ao pensamento tem sido uma marca da missão dos jesuítas ao longo dos séculos e nos muitos lugares onde atuam. A ação da FAJE está, pois, integrada nessa rede global de esforço de pensamento. Sem cair na tentação do proselitismo, do facciosismo ou de qualquer tipo de estreitamento mental, professores, pesquisadores, alunos e tantos outros que estão envolvidos em nossa missão, guiados pelo humanismo cristão, sentem-se comprometidos com a criação de uma sociedade melhor.

O reconhecimento de nossos esforços expressa-se nas excelentes posições que a FAJE tem ocupado no ranking nacional do Índice Geral de Cursos (IGC-MEC), nas avaliações da CAPES ao Programa de Pós-Graduação em Teologia e nas notas obtidas pelo curso de Filosofia no ENADE, sempre em primeiro lugar em âmbito nacional. O bom desempenho de nossos ex-alunos e alunas, seja na continuação dos estudos em Universidades bem conceituadas do exterior, seja no exercício da docência filosófica e teológica, é um indicador seguro da excelente qualidade de nosso trabalho. Acrescente-se a tudo isto o contentamento geral, perceptível no corpo discente, formado de alunos e alunas empenhados em se formar com seriedade, conscientes dos desafios a serem enfrentados no exercício das tarefas futuras.

No contexto das comemorações dos 30 anos da FAJE, a figura do Pe. Henrique Cláudio de Lima Vaz SJ, no 10º aniversário de falecimento, será recordada de maneira especial. O nome desse





renomado filósofo está ligado, de maneira indissociável, ao da FAJE, onde formou muitos discípulos e se notabilizou por suas publicações, frutos de reflexão e pesquisa meticolosas, inspiradoras fecundas de muitos pensadores, que se têm dedicado ao estudo e à divulgação de seu pensamento.

Elevamos um hino de louvor e gratidão a Deus que nos permitiu fazer tanto bem, nessas três décadas de existência. Agradecemos, de coração, a todos quantos fizeram parte dessa história, dando o melhor de si para que a FAJE pudesse cumprir, a contento, sua missão. Acolhemos, com fé e coragem, os muitos desafios impostos pela caminhada, na esperança de que nos ajudem a crescer. E reconhecemos nossa responsabilidade de seguir adiante, conscientes do que nos cumpre fazer para que a FAJE continue sua trajetória de escola de pensar.

**Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ**  
REITOR



## **FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA**

### **DADOS HISTÓRICOS**

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) é desde 2005 a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), em Belo Horizonte, como instituição de ensino superior, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383 de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus, foi motivada pela necessidade de maior adequação formal deste centro acadêmico as normas da educação superior nacional. A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia passa a ser constituída basicamente pelos Departamentos de Filosofia e Teologia.

Estes Departamentos acadêmicos equivalem, sob o aspecto canônico, i.e. da legislação da Igreja Católica, às Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e Teologia, que, enquanto tais, continuam a constituir o Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus. O Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, hoje denominado, enquanto instituição civil, Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, resultou da transferência para Belo Horizonte em 1982, das Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e de Teologia, mantidas pela Companhia

de Jesus no Brasil e autorizadas a conceder títulos acadêmicos em nome da Santa Sé. A Faculdade de Filosofia criada em 1941, em Nova Friburgo (RJ), foi transferida sucessivamente para São Paulo (SP) em 1966 e para o Rio de Janeiro (RJ) em 1975, instalando-se finalmente em Belo Horizonte (MG) desde 1982. A Faculdade de Teologia foi fundada em São Leopoldo (RS) em 1949, onde permaneceu até ser transferida para Belo Horizonte, a fim de formar com a Faculdade de Filosofia um centro único de formação e estudos para os jesuítas de todo o Brasil, aberto para os membros da Companhia de Jesus de outros países e também para estudantes do clero diocesano, de congregações religiosas e leigos de ambos os sexos. A Congregação para a Educação Católica, órgão da Santa Sé, aos 05 de dezembro de 1983, aprovou os Estatutos do CES por quatro anos e, com data de 25 de julho de 1989, ratificou definitivamente a sua aprovação.

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia mantém cursos de graduação e pós-graduação nas áreas respectivas. O curso de graduação em Filosofia, bacharelado e licenciatura, autorizado por decreto de 31 de janeiro de 1992 (D.O.U. 03/02/1992) foi definitivamente reconhecido pela Portaria ministerial nº 164 de 22 de fevereiro de 1996 (D.O.U. 23/02/1996). O Programa de Mestrado em Filosofia foi reconhecido pela Portaria nº 1.919 de 03/06/2005 e começou a funcionar em março de 2006. O curso de Mestrado em Teologia foi reconhecido pela CAPES/MEC desde 1997, mediante a Portaria nº 1432 de 02/02/1999 (D.O.U. 03/02/1999), confirmada para ostriênios seguintes pelas Portarias nº 2.530 de 04/09/2002 (D.O.U. 06/09/2002) e nº 2.878 de 24/08/2005 (D.O.U. 25/08/2005), que também reconheceu o curso de Doutorado desde 2002. O Curso de Bacharelado em Teologia, já existente desde 1949 segundo a legislação eclesiástica, foi autorizado pela Portaria nº 264 de 19/06/2006 (D.O.U. 20/06/2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146 de 14 de

Junho de 2011 (D.O.U. 15/06/2011) começand a funcionar, com caráter também civil, em 2007.

A FAJE é mantida pela Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte, através de sua filial, o Instituto Técnico Vocacional Santo Inácio (CNPJ 17.211.202/0003-47).

As informações contidas neste Ano Acadêmico dizem respeito, simultaneamente, tanto à FAJE quanto ao CES, pois fundamentalmente são as mesmas. Nos casos em que haja divergência, as informações respectivas a cada uma das instituições serão assinaladas.

## **OBJETIVOS DA FAJE**

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, como instituição católica, que opera fundamentalmente nas áreas de filosofia e teologia, tem como finalidade o dialogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Para a consecução deste objetivo, a FAJE pretende, em particular:

- a** – promover e cultivar a investigação científica em filosofia, teologia e áreas afins, à luz de um humanismo solidário, condizente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal e social, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência e da cultura;

- b** – proporcionar aos seus estudantes uma sólida formação filosófica e teológica, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência crista e da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço a sociedade e a comunidade eclesial;
- c** – difundir os resultados da reflexão e pesquisa no conjunto da sociedade, através de publicações, cursos, palestras, assessorias e outras formas de comunicação e extensão universitária, em nível nacional e internacional, tendo em vista, em particular, a formação continuada de ministros da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos conscientes de suas responsabilidades e capazes de situarse criticamente ante a realidade socio-cultural.

## **AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE**

### **CHANCELER:**

Prof. Dr. Carlos Palácio, Provincial do Brasil  
provincial@jesuitasbrasil.org.br

### **REITOR:**

Prof. Dr. Jaldemir Vitório  
Tel.: (31) 3115-7094  
e-mail: reitor@faculdadesjesuita.edu.br

### **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA:**

Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel  
Tel.: (31) 3115-7002  
e-mail: diretorfilosofia@faculdadesjesuita.edu.br

### **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA:**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori  
Tel.: (31) 3115-7005  
e-mail: diretorteologia@faculdadesjesuita.edu.br

**COORDENADOR CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO:**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori  
Tel.: (31) 3115-7005  
e-mail: cposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR CENTRAL DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO:**

Prof. Dr. Afonso Tadeu Murad  
Tel.: (31) 3115-7010  
e-mail: coordextensao@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR DE GRADUAÇÃO - FILOSOFIA:**

Prof. Dr. Delmar Cardoso  
Tel.: (31) 3115-7033  
e-mail: coordfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO - FILOSOFIA:**

Prof. Dr. João A. Mac Dowell  
Tel.: (31) 3115-7002  
e-mail: coordpgfilo@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR DE GRADUAÇÃO-TEOLOGIA:**

Prof. Me. Claudio Paul  
Tel.: (31) 3115-7003  
e-mail: coordteologia@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO- TEOLOGIA:**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori  
Tel.: (31) 3115-7005  
e-mail: coordpgteo@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO:**

Profa. Dr. Silvia Maria de Contaldo  
Tel: (31) 3115-7033  
e-mail: coordinstsupedu@faculdadejesuita.edu.br

## **AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES (FACULDADE ECLESIAÍSTICA)**

### **GRÃO-CHANCELER:**

Pe. Adolfo Nicolas SJ, SUPERIOR GERAL DA COMPANHIA DE JESUS

### **VICE-GRÃO-CHANCELER:**

Pe. Carlos Palácio SJ, PROVINCIAL DO BRASIL

### **REITOR:**

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ

### **DIRETOR DA FACULDADE ECLESIAÍSTICA DE FILOSOFIA:**

Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel SJ

### **DIRETOR DA FACULDADE ECLESIAÍSTICA DE TEOLOGIA:**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

## **CARGOS ADMINISTRATIVOS**

### **SECRETARIAS**

- **Secretário Geral:** Prof. Celso Messias de Oliveira

Tel.: (31) 3115-7004

e-mail: faje@faculdadejesuita.edu.br

- **Departamento de Filosofia:** Rejane Maria de Lacerda Csenger

Tel.: (31) 3115-7008

e-mail: secfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

- **Departamento de Teologia:** Maria Angélica Cordeiro da Fonseca

Tel.: (31) 3115-7071

e-mail: secteologia@faculdadejesuita.edu.br

- **Departamento de Pós-Graduação:** Bertolino Alves Resende

Tel.: (31) 3115-7076

e-mail: secposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

- **Núcleo de Extensão e Especialização:** Juliana Guilherme da Silva  
(Margareth de Castro Alves Jorge)

Tel.: (31) 3115-7013

e-mail: secextensao@faculdadejesuita.edu.br



- **Auxiliar de Comunicação:** Rafael de Araújo Silva Alves dos Anjos  
- **Auxiliar de Serviços:** Carlos Eduardo de Lima Santos

Tel.: (31) 3115-7010

e-mail: comunicação@faculdadejesuita.edu.br

#### **BIBLIOTECA**

- **Diretor:** Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro  
- **Bibliotecárias:** Zita Mendes Rocha e Vanda Lúcia Abreu Bettio  
- **Auxiliares:** Aldair Leite Duarte, Aline Bispo Ferreira, Bruno Latorri, Welther Lustosa Fontoura, Melissa Rodrigues Gomes

Tel.: (31) 3115-7016

e-mail: biblioteca@faculdadejesuita.edu.br

#### **ADMINISTRAÇÃO**

- **Diretor Administrativo:** Adm. Eudson Ramos

Tel: (31) 3115-7006

e-mail: administrador@faculdadejesuita.edu.br

- **Gerente Administrativa:** Edna Lúcia Andrade Carmo Pinto

Tel.: (31) 3115-7014

e-mail: gerencia@faculdadejesuita.edu.br

- **Contadora:** Maria Rita Pinto Dias

Tel.: (31) 3115-7092

e-mail: contabilidade@faculdadejesuita.edu.br

- **Tesoureiro:** Thiago Pereira da Silva

Tel.: (31) 3115-7069

e-mail: tesouraria@faculdadejesuita.edu.br

- **Auxiliar Administrativo:** Vagner da Costa Felipe

Tel.: (31) 3115-7069

e-mail: auxiliaradm@faculdadejesuita.edu.br

- **Assistente de Departamento Pessoal:** Andréia Ramos Pereira

Tel.: (31) 3115-7009

e-mail: dp@faculdadejesuita.edu.br

- **Compras/Almoxarifado:** Patrícia Alves Ferreira Brites

Tel.: (31) 3115-7059

e-mail: almoxarifado@faculdadejesuita.edu.br

- **Coordenador de Informática:** Guilherme Rodrigues Cardoso  
Tel.: (31) 3115-7001  
e-mail: cpd@faculdadesuita.edu.br

- **Auxiliar de Informática:** Rafael Patrick de Souza  
Tel.: (31) 3115-7001  
e-mail: suporte@faculdadesuita.edu.br

- **Serviço de Assistência Social:** Rosemary Araújo Torres  
Tel.: (31) 3115-7102  
e-mail: assist.social@faculdadesuita.edu.br

- **Coordenador de Serviços Gerais:** Adm Vanderlei Backes  
Tel.: (31) 3115-7099  
e-mail: servicosgerais@faculdadesuita.edu.br

- **Auxiliares:** Adelson Ribeiro Rocha, Edvaldo Norato Galdino,  
Janete Rodrigues Vieira, Lustriana Isidora Gomes, Mario  
Norato Santos, Marlene de Assis, Patrícia Augusta de  
Magalhães Vargas, Wandecir Pereira da Cruz,  
Warley Novaes Moreira

- **Receptionistas:** Adriana Aparecida Pires Dias  
Tel.: (31) 3115-7000  
e-mail: recepcao@faculdadesuita.edu.br

#### **CPA**

**Presidente:** Celso Messias de Oliveira

**Representante Docente Filosofia:** Álvaro Mendonça Pimentel

**Representante Docente Teologia:** Élio Estanislau Gasda

**Representante Sociedade Civil:** Roberlei Panasiewicz

**Representante Discente:** André Tavares Silva Santos

e-mail: cpafaje@faculdadesuita.edu.br

#### **OUIDORIA**

Prof. Celso Messias de Oliveira

ouvidoriafaje@faculdadesuita.edu.br

## SETOR DE PUBLICAÇÕES

- **Diretor:** Prof. Dr. César Alves  
- **Auxiliar de Serviços:** Vinicius Gonçalves de Sousa  
Tel.: (31) 3115-7098  
e-mail: publicacoes@faculdadejesuita.edu.br  
assinaturas@faje.edu.br

### REVISTAS

#### “Síntese - Revista de Filosofia”

(quadrimestral, ISSN 0103-4332)

Editor: Prof. Dr. João Mac Dowell

e-mail: editor.sintese@faculdadejesuita.edu.br

#### “Perspectiva Teológica”

(quadrimestral, ISSN 0102-4469)

Editor: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque

e-mail: editor.pt@faculdadejesuita.edu.br

#### “Pensar-Revista eletrônica da FAJE”

(semestral, ISSN 2179-9024)

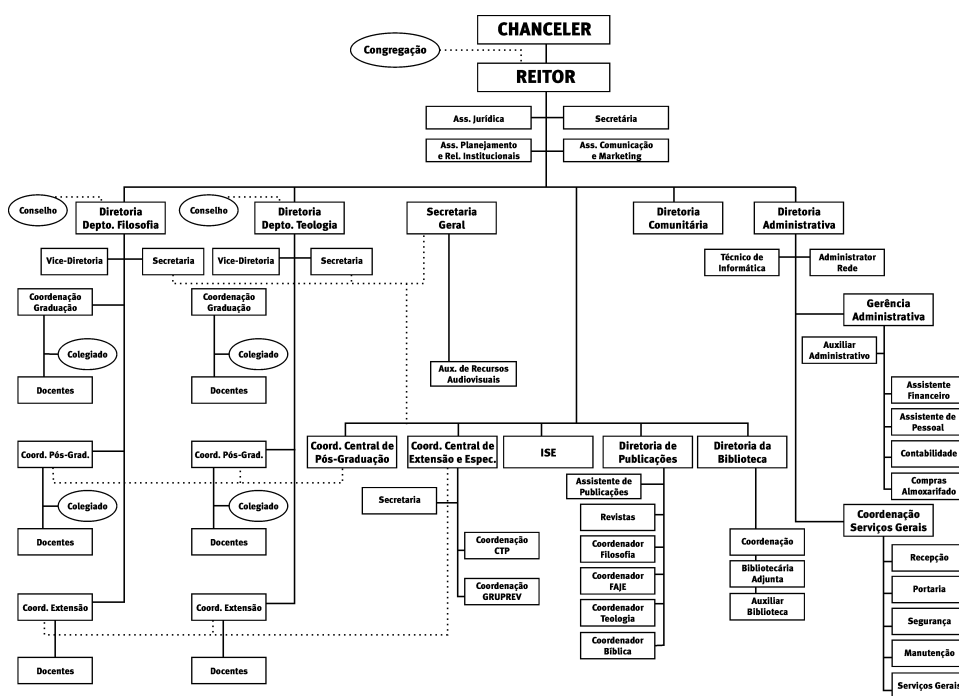
Editor: Prof. Dr. Delmar Cardoso

e-mail: editor.pensar@faculdadejesuita.edu.br

### COLEÇÕES

|                    |   |
|--------------------|---|
| - FILOSOFIA        | <i>Diretor:</i> Prof. Dr. João Mac Dowell |
| - FAJE             | <i>Diretor:</i> Prof. Dr. Delmar Cardoso  |
| - THEOLOGICA       | <i>Diretor:</i> Prof. Dr. Élio Gasda      |
| - BÍBLICA LOYOLA   | <i>Diretor:</i> Prof. Dr. Johan Konings   |
| - ESTUDOS VAZIANOS | <i>Diretor:</i> Prof. Dr. Delmar Cardoso  |

## ORGANOGRAMA DA FAJE



## AFILIAÇÕES

### 1. Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524  
 88040-001 Florianópolis – SC  
 Caixa Postal 5041– CEP 88040-970  
 Tel. (48) 3234-0400 Fax: (48) 3234-7200  
 e-mail: secretaria@itesc.org.br

*Os alunos deste Instituto, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesialístico de Bacharel em Teologia pela Faculdade de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES).*

## CONVÊNIOS

### **1. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas**

Departamento de Filosofia e Teologia da  
Universidade Federal de Minas Gerais

Av. Pres. Antônio Carlos, 6627

31270-901 Belo Horizonte – MG

*Convênio de colaboração nas atividades de ensino e  
pesquisa no campo da Filosofia.*

### **2. Universidad Católica de Chile**

Av. Vicuña Mackenna, 4860 – Macul

Santiago - Chile

*Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para  
intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para  
formação de grupos de pesquisa.*

### **3. Universidade Católica Portuguesa**

Palma de Cima, 1649-023

Lisboa – Portugal

*Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para  
intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para  
formação de grupos de pesquisa.*

### **4. Universidad Pontificia Comillas**

Calle Alberto Aguilera, 23 – 28015

Madrid – Espanha

*Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para  
intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para  
formação de grupos de pesquisa.*

### **5. Escola Superior Dom Helder Câmara**

Rua Álvares Maciel, 628 – Sta. Efigênia

30150-250 Belo Horizonte-MG

*Convênio de colaboração mútua para divulgação da FAJE, suas  
atividades e publicações, e desenvolver a Editoria de Religião do  
Portal Dom Total, da ESDHC.*

## **6. Centro Loyola**

Rua Sinval Sá, 700 – Cidade Jardim

30380-070 Belo Horizonte -MG

*Convênio na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos e eventos.*

## **INFORMAÇÕES GERAIS**

### **1. ADMISSÃO**

#### *1.1. Condições gerais para a admissão*

- Conclusão do ensino médio
- Aprovação no processo seletivo
- Conclusão dos estudos e exames exigidos pelo respectivo curso

#### *1.2. Documentação exigida*

Para a matrícula inicial:

- Certidão de nascimento (*fotocópia*)
- Carteira de identidade (*fotocópia*)
- CPF (*fotocópia*)
- Título de Eleitor (*fotocópia*)
- Certificado de Reservista (*fotocópia*)
- Carta de apresentação e autorização do responsável ou de pessoa qualificada (*para os candidatos à Faculdade de Teologia*)
- Certificado autenticado e especificado dos estudos anteriores (*grau acadêmico, anos de frequência, disciplinas, créditos ou carga horária e qualificações*)
- 2 fotos 3x4
- Taxa de inscrição

#### *1.3. Época da matrícula*

Cumpridas as exigências requeridas pelo respectivo Departamento, o aluno poderá efetivar a sua matrícula ou

renová-la nas datas indicadas no Calendário. A matrícula ou sua renovação semestral são efetuadas na Secretaria.

#### *1.4. Alteração e Trancamento de matrícula*

O aluno poderá, nos prazos definidos no Calendário, requerer por escrito a alteração ou o trancamento da matrícula.

A alteração da matrícula consiste na inclusão na matrícula do aluno de disciplinas nas quais não se havia matriculado ou no cancelamento de disciplinas nas quais se havia matriculado no início do período letivo.

A matrícula deverá ser trancada pelo aluno que interrompe seus estudos no decurso ou no fim de um período letivo, a fim de assegurar o direito à renovação da matrícula, após a interrupção, que não poderá ser superior a quatro períodos letivos regulares consecutivos. Com o trancamento antes do último prazo definido no Calendário escolar o aluno fica dispensado do pagamento das mensalidades ainda não vencidas. A interrupção dos estudos sem trancamento da matrícula configura abandono do curso.

#### *1.5. Dispensas*

Os requerimentos de dispensas de qualquer gênero são dirigidos ao Diretor do Departamento, acompanhados da respectiva documentação ou comprovante e apresentados na Secretaria, após o pagamento da taxa correspondente.

#### *1.6. Frequência*

A frequência aos cursos ou seminários é obrigatória, exigindo-se 75% de assiduidade para a aprovação.

#### *1.7. Periodização e horários das aulas*

As disciplinas e exercícios práticos são oferecidos em regime semestral. Além de dois períodos letivos ordinários,

de março a junho e de agosto a novembro, a Faculdade oferece algumas disciplinas em um período letivo extraordinário, de caráter intensivo, no mês de fevereiro.

Os cursos de bacharelado são ministrados basicamente no horário da manhã das 08h00min às 11h40min. As disciplinas teóricas e os exercícios práticos eventualmente oferecidos no horário da tarde têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo.

Os cursos de Mestrado e Doutorado, bem como as disciplinas do curso de Licenciatura, funcionam basicamente no horário da tarde das 14h00min às 17h40min.

## **2. EXAMES**

1. Tem direito aos diversos exames o aluno, devidamente matriculado, que teve a frequência mínima exigida nos cursos.
2. A Secretaria, nos prazos indicados no Calendário, fixará a data e horário dos exames.
3. O aluno que não se apresentar a um exame, por motivo justo, poderá fazê-lo em outra ocasião, mediante autorização escrita da autoridade competente.
4. O aluno reprovado numa disciplina poderá requerer, na Secretaria do respectivo Departamento, no prazo estabelecido no Calendário, uma avaliação de 2ª época, cuja abrangência e conteúdo ficarão a critério do professor.
5. No final de cada ciclo, haverá um exame compreensivo ou prova equivalente, conforme especificado no programa de cada Departamento.

## **3. GRAUS ACADÊMICOS**

1. O Regimento da Faculdade estabelece os graus que ela confere, a duração dos cursos, as disciplinas e os



exames. Os graus conferidos são: Bacharelado, no término do 1º ciclo; Mestrado, no término do 2º ciclo; Doutorado, no término do 3º ciclo.

2. O estudante, que satisfaça a todas as condições propostas pela Faculdade, está habilitado à aquisição do grau acadêmico, do respectivo certificado e do Diploma.

#### **4. CUSTO DOS ESTUDOS**

Ao matricular-se na Faculdade, o aluno deverá firmar um contrato de prestação de serviços educacionais, no qual se estipulam os seus direitos e as suas obrigações, inclusive de caráter financeiro.

##### *4.1. Modalidade de pagamento*

O pagamento dos cursos de Graduação é feito por semestralidades, divididas em seis parcelas mensais e iguais, cujo valor é proporcional ao total dos créditos das disciplinas, nas quais o aluno se matriculou no respectivo período letivo. O valor mensal do crédito, em 2012, é de R\$ 43,32 (*quarenta e três reais e trinta e dois centavos*).

Nos cursos de Pós-Graduação o pagamento é feito por mensalidades, cujo valor é estipulado a cada ano e que devem ser pagas até que o aluno conclua o curso mediante a defesa da dissertação ou tese, nos prazos máximos estabelecidos, ou o interrompa por exclusão ou desistência. Em 2011, o valor da mensalidade é de R\$ 1.045,20 (*um mil e quarenta e cinco reais e vinte centavos*) para o Mestrado e de R\$ 1.259,76 (*um mil, duzentos e cinquenta e nove reais e setenta e seis centavos*) para o Doutorado.

Os valores são reajustados anualmente na forma da lei.

##### *4.2. Bolsas de estudo*

A FAJE poderá conceder reduções no pagamento dos estudos ao aluno que tiver comprovado aproveitamento escolar e carência de recursos. As bolsas deverão ser requeridas na Secretaria, nos prazos estipulados no Calendário Acadêmico, em formulário pró-prio, acompanhado da documentação exigida. A decisão a respeito dos pedidos será tomada pela Comissão de Bolsas.

#### *4.3. Bolsas de iniciação científica*

A FAJE mantém a partir de 2007 um programa próprio de bolsas de iniciação científica, destinadas a alunos matriculados nos cursos de graduação, que tem por objetivo despertar e alimentar o hábito da investigação e da busca da verdade, iniciando na produção do conhecimento e na metodologia do trabalho científico nas áreas de Filosofia e Teologia. Mais detalhes sobre o programa podem ser obtidos junto às respectivas Coordenações de Curso.

#### *4.4. Taxas especiais*

As taxas para serviços não cobertos pelo valor estipulado no contrato de matrícula, como a inscrição no Processo Seletivo e no Exame de Línguas (PG), ou o uso da Biblioteca e a obtenção de segunda via do Histórico Escolar e outros documentos, são determinadas a cada semestre.

### **5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS**

1. O requerimento de Diplomas e Certificados far-se-á em formulários fornecidos pela Secretaria.
2. Para documentos de conclusão de curso, de transferência ou trancamento de matrícula, o aluno, além de estar em dia com o pagamento de seu curso, deverá apresentar uma declaração de quitação com a Biblioteca.

3. É permitida a requisição destes documentos por via postal, desde que formalizada em modelo próprio, que a Secretaria remeterá e o interessado devolverá preenchido e acompanhado da taxa prescrita.

## **6. SERVIÇOS DE BIBLIOTECA**

A Biblioteca Padre Vaz oferece a seus usuários (alunos, professores, pesquisadores e funcionários) os recursos necessários às atividades de ensino e pesquisa. Entre esses recursos destacam-se:

1. Orientações personalizadas às pesquisas no sistema da Biblioteca (bases locais de livros, periódicos, artigos de periódicos, teses e dissertações elaboradas na FAJE);
2. Empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico (livros, fitas, teses e dissertações);
3. Encaminhamento ao serviço de fotocópias do material solicitado pelos usuários;
4. Serviços remotos: consulta ao acervo de livros e periódicos, consulta às novas aquisições, renovação e reservas;
5. Portal CAPES: Acesso ao Portal; oferta de treinamento para as bases de dados disponíveis no Portal a todos os usuários; acesso remoto ao Portal;
6. Exposição de novas aquisições de livros e periódicos.

## **7. HORÁRIOS**

|                                      |  |
|--------------------------------------|--|
| BIBLIOTECA:                          | 07h30min - 17h45min                          |
| NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO: | 08h00min - 12h00min                          |
| PUBLICAÇÕES:                         | 13h00min - 17h00min                          |
| SECRETARIA GERAL:                    | 08h00min - 12h00min e<br>13h00min - 17h00min |

|                           |                                    |  |
|---------------------------|------------------------------------|--|
| ATENDIMENTO GERAL:        |                                    | 09h30min - 12h00min e<br>13h00min - 15h00min |
| OUVIDORIA:                | <i>4ª feira</i><br><i>6ª feira</i> | 14h00min - 16h00min e<br>08h00 - 10h00min    |
| SECRETARIAS GRADUAÇÃO:    |                                    | 07h00min - 13h00min                          |
| ATENDIMENTO ALUNOS:       |                                    | 07h00min - 08h00min e<br>09h30min - 12h00min |
| SECRETARIA PÓS-GRADUAÇÃO: |                                    | 13h00min - 19h00min                          |
| ATENDIMENTO ALUNOS:       |                                    | 13h00min - 17h00min                          |
| SETOR ADMINISTRATIVO:     |                                    | 09h30min - 12h00min e<br>13h30min - 16h30min |

## DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

### INFORMAÇÕES GERAIS

Os cursos regulares oferecidos pelo Departamento têm um caráter, ao mesmo tempo, civil e eclesiástico. Enquanto o Departamento se identifica com uma Faculdade, reconhecida pela Santa Sé (Estado-Cidade do Vaticano), através da Congregação para a Educação Católica, seus cursos conferem graus eclesiásticos. Enquanto reconhecidos pelo Estado brasileiro, têm validade civil.

O arco completo dos estudos de Filosofia compreende três ciclos: a Graduação e o Mestrado, em funcionamento, e o Doutorado, ainda não implantado.

A Graduação em Filosofia comporta duas habilitações, bacharelado e licenciatura, sendo oferecidas a cada ano 50 vagas, comuns às duas habilitações. A linha pedagógica da Faculdade enfatiza o conteúdo filosófico do curso, característico do bacharelado, enquanto iniciação ao pensar, na convicção de que, não obstante a importância dos conhecimentos psicopedagógicos e das técnicas didáticas, a reflexão sobre a

experiência do próprio itinerário filosófico constitui o elemento decisivo na capacitação para o ensino de filosofia (licenciatura).

A formação didático-pedagógica dos licenciados em Filosofia é oferecida no Instituto Superior de Educação.

O Mestrado em Filosofia, com área de concentração em Ética e Filosofia da Religião, apresenta estas duas linhas de pesquisa.

Os cursos oferecidos pelo Departamento de Filosofia podem ser frequentados por dois tipos de alunos:

- a) Alunos regulares:** Matriculados nos cursos de graduação e mestrado em vista da obtenção do grau ou título (civil e/ou eclesiástico) equivalente.
- b) Alunos não regulares:** Matriculados em disciplinas do currículo de graduação ou de mestrado sem visar à obtenção do grau acadêmico, ou inscritos em cursos de especialização, atualização ou extensão, fazendo jus, respectivamente, a um certificado das disciplinas que cursaram com aprovação ou do curso que concluíram devidamente.

## **A. GRADUAÇÃO**

### **1. Condições de admissão no curso de graduação**

#### *1.1. Alunos regulares:*

- a) Conclusão do ensino médio ou equivalente.**
- b) Processo seletivo, que se efetuará em duas etapas:**
  - (1) A Primeira Etapa** corresponde ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O candidato deve, obrigatoriamente, inscrever-se no ENEM para, posteriormente, munido do Número de Inscrição nesse exame, efetuar sua inscrição no Processo Seletivo para o curso de graduação em Filosofia

da FAJE. Os resultados obtidos no ENEM serão utilizados para a seleção dos candidatos que poderão submeter-se à Segunda Etapa.

**(2)** A Segunda Etapa consiste em uma prova escrita, de caráter eliminatório, realizada em janeiro, na sede da Faculdade, em data oportunamente divulgada. Serão convocados para a Segunda Etapa os 60 primeiros candidatos classificados na Primeira Etapa (ENEM). O resultado final de cada candidato no Processo Seletivo será igual à média aritmética simples das notas obtidas por ele na Primeira e na Segunda Etapas, desde que não tenha sido eliminado nesta.

**Obs.:** Havendo vagas, poderão ser admitidos sem se submeterem às provas mencionadas (após entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, uma redação) os candidatos:

- Portadores de Diploma de Curso Superior
- Transferidos de curso oficialmente reconhecido de filosofia ou área afim de outras instituições de ensino superior.

### *1.2. Alunos não-regulares:*

- a)** Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b)** Entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, redação de texto em português.

## **2. Características do Currículo**

### *2.1. Tipos de atividades que compõem o currículo:*

O currículo é constituído por disciplinas teóricas, exercícios práticos e atividades extraclasse:

- a) Disciplinas teóricas: Constituídas por aulas de caráter predominantemente expositivo
- b) Exercícios práticos: Constantes de aulas nas quais a participação ativa do aluno é essencial ao método adotado: Seminários, Grupos de Estudos, Monografia orientada, Exame final compreensivo, Cursos de línguas.
- c) Atividades extraclasse: Realizadas fora do horário escolar, por iniciativa do próprio aluno, mas válidas para a integralização do currículo, desde que obedecem aos critérios estabelecidos e sejam aprovadas pelo Coordenador do Curso. Por exemplo:
- Notas de leituras de obras filosóficas selecionadas
  - Participação em cursos de extensão universitária
  - Participação em eventos científicos (*congressos, simpósios*)
  - Serviços regulares de promoção humana (*estágios extracurriculares*)
  - Publicação de artigos de caráter filosófico ou de divulgação científica.
- d) As disciplinas e os exercícios práticos podem ser obrigatórios (*assinados com um o*) ou optativos.

## 2.2. Periodização e horário

- a) Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno. Inversões desta ordem na sequência das disciplinas cursadas deverão ser autorizadas.

- b) Os cursos são ministrados basicamente no horário da manhã das 08h00min às 11h40min. As disciplinas e os exercícios práticos oferecidos no horário da tarde das 14h00min às 17h40min, embora muito úteis para a formação dos alunos, têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo de bacharelado.

### 2.3. Sistema de créditos

#### a) Atribuição de créditos

Cada disciplina ou prática de ensino confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo.

Cada crédito de disciplina teórica ou exercício prático corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo ordinário (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos alunos (Seminários, Grupos de estudo, etc.), horas de estudo pessoal. Exemplos:

#### - **Introdução à Filosofia:**

6 cr. (4-0-2) = 90 horas/semestre de trabalho escolar  
4 horas/semana de aulas teóricas  
2 horas/semana (no mínimo) de estudo pessoal.

#### - **Grupo de Estudo I:**

3 cr. (0-2-1) = 45 horas/semestre de trabalho escolar  
2 horas/semana de aulas práticas  
1 hora/semana (no mínimo) de estudo pessoal.



Os créditos atribuídos a atividades extraclasse são computados segundo critérios qualitativos, não determinados simplesmente pelo número de horas dedicadas à respectiva atividade. Para a atribuição de créditos a uma atividade extra-classe requerem-se, conforme o caso, as seguintes condições, entre outras:

- Aprovação por escrito do projeto
- Apresentação de comprovante (*p. ex. certificado de participação*)
- Avaliação favorável do desempenho

Além dos créditos acadêmicos já mencionados, são atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático créditos financeiros, na seguinte proporção: a 06 créditos acadêmicos correspondem 04 créditos financeiros e a 03 créditos acadêmicos 02 créditos financeiros. Constituem exceções o Seminário de Monografia II (02 créditos acadêmicos) e o Exame Compreensivo (04 créditos acadêmicos)

#### **b) Valor curricular dos créditos**

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 50% do total dos créditos do currículo do curso de bacharelado. Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo o aluno deverá obter certo número de créditos, obrigatórios e/ou eletivos, em cada campo de estudo, que compõe o currículo, conforme especificado no tópico “estrutura curricular”. Os créditos eventualmente excedentes em um campo de estudo constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Com o intuito de oferecer maiores oportunidades de personalização do curso, o aluno poderá substituir até 06 créditos de disciplinas ou exercícios práticos optativos do campo complementar de estudos (cf. estrutura curricular do bacharelado) por disciplinas ou seminários cursados com aprovação em instituições de ensino superior credenciadas pela Faculdade, desde que receba autorização prévia da direção.

Em cada período letivo regular, o aluno não poderá matricular-se em mais de 33 créditos acadêmicos (22 créditos financeiros), se cursar apenas o bacharelado, e em mais de 39 créditos acadêmicos (26 créditos financeiros), se cursar também a licenciatura, exceto se a matrícula incluir um ou dois Seminários, quando poderá matricular-se, respectivamente em até 36/39 créditos (bacharelado) e 42/45 créditos (licenciatura).

O aluno não poderá cursar mais de cinco Grupos de Estudo ao longo dos seis primeiros períodos do curso de bacharelado.

O aluno não poderá colar grau na Faculdade, sem que nela tenha cursado com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo do curso de bacharelado.

#### *2.4. Duração do curso*

**Duração mínima:** Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos alunos dedicação integral, ou quase, ao estudo. Com isso, será possível completar o curso de bacharelado em 06 (seis) períodos letivos ordinários, desde que o aluno frequente também as disciplinas oferecidas nos períodos extraordinários, sem que seja necessário, porém, cursar disciplinas no horário da tarde. Para completar a licenciatura requerem-se no mínimo sete períodos letivos ordinários.

**Duração máxima:** 10 (dez) períodos letivos ordinários, a partir da matrícula inicial, além do que o aluno perde o direito a continuar no curso.

### **3. Sistema de avaliação**

A avaliação do desempenho acadêmico será feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez). Na avaliação será levado em conta todo o desempenho acadêmico do aluno, aferido mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, participação nas atividades escolares.

Para os alunos ingressados até 2006, a nota mínima de aprovação em cada disciplina ou exercício prático e na média do curso será 5 (cinco). Para os alunos ingressados a partir de 2007 tal nota será 6 (seis).

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel, tanto civil como eclesiástico, alcançados todos os demais créditos necessários para a integralização do seu currículo, o aluno ordinário deverá prestar um Exame Compreensivo de Filosofia, ou oral, com a duração de 60 minutos, diante de uma banca de 3 (três) professores, ou escrito, incluindo, nos dois casos, 3 (três) pontos do temário, correspondentes a diferentes áreas.

Ao conjunto do curso de Bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo é conferido à nota de cada disciplina ou prática de ensino um coeficiente igual ao número de seus créditos, e à nota do Exame Compreensivo um coeficiente igual à metade dos créditos das disciplinas filosóficas sistemáticas.

#### **4. Objetivos específicos do curso de graduação**

O aluno ao fim do curso deverá ter desenvolvido as seguintes competências e habilidades, que delineiam o seu perfil:

- a)** Capacidade de reflexão pessoal sobre a realidade, nas suas várias dimensões, a partir do contato com os grandes autores e com as perguntas fundamentais sobre o sentido da própria existência e das produções culturais.
- b)** Familiaridade com os procedimentos de argumentação lógica sólida, na prática da discussão e do diálogo, aberto à realidade e às suas interpretações, bem como com os vários métodos filosóficos e os procedimentos de interpretação de textos teóricos.
- c)** Percepção da diferença entre a racionalidade filosófica e os outros tipos de racionalidade, junto com a capacidade de integrar como mediações do seu pensar os conhecimentos das ciências naturais e humanas, a história, a arte e a literatura.
- d)** Compreensão articulada da história do pensamento filosófico, assim como das ideias de seus principais representantes.
- e)** Elaboração de uma primeira síntese pessoal da problemática filosófica mediante a assimilação crítica e criativa do discurso tanto dos professores como de outros autores estudados.
- f)** Aquisição de uma base filosófica conveniente para a inteligência da fé e para a promoção do respeito à pessoa humana e da paz, com base na justiça e na solidariedade.
- g)** Capacidade de expressão adequada, oral e escrita, do próprio pensamento num discurso de caráter filosófico.

**h) Estas competências habilitarão o formando:**

- enquanto **bacharel**, a aprofundar a sua reflexão, mediante a pesquisa acadêmica no campo filosófico, e a consolidar o hábito de abordar nesta perspectiva os problemas culturais e sociais emergentes;
- enquanto **licenciado**, a despertar os jovens para o pensar crítico e inovador, mediante a transmissão do legado da tradição filosófica.

## **5. Estrutura curricular do curso de bacharelado**

O currículo do curso de bacharelado (para os alunos ingressados a partir de 2007) perfaz um total de 243 (duzentos e quarenta e três) créditos, equivalentes a 3.545 horas de trabalho escolar, assim distribuídos:

*5.1. Campo principal de estudos (147 créditos):* Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos de reflexão, de caráter obrigatório para a integralização do currículo, destinados a alicerçar o pensar filosófico do estudante no conhecimento dos problemas filosóficos fundamentais, na sua gênese histórica e na sua formulação sistemática, em vista do desenvolvimento do hábito de reflexão pessoal, que leve à interpretação crítica e criativa da própria experiência da realidade à luz de categorias filosóficas adequadas.

**a) Disciplinas filosófico-sistemáticas (60 créditos):** Oferecem uma iniciação ao pensar filosófico em geral e à problemática própria das áreas básicas da investigação filosófica, propondo pistas para a solução das questões levantadas.

**b) Disciplinas filosófico-históricas (42 créditos):** Proporcionam uma introdução científica à história da filosofia ocidental, nas suas várias fases, mediante a apre-

sentação contextualizada das características do pensamento filosófico de cada época em suas correntes e autores mais significativos, em contato com textos seletos dos mesmos.

**c) Seminários filosóficos (45 créditos):** Com temática variável, têm os seguintes objetivos:

- Iniciação à metodologia da pesquisa filosófica
- Exercício de investigação filosófica pessoal sobre determinado tema e de exposição de seus resultados oralmente e por escrito (trabalho pessoal a ser entregue), de acordo com metodologia adequada.
- Aprofundamento de aspectos específicos seja da problemática filosófica seja do pensamento de determinados autores.

**Obs.:** Até dois dos quatro Seminários filosóficos obrigatórios poderão ser substituídos cada um pela participação em dois Grupos de Estudo.

*5.2. Campo complementar de estudos (66 créditos):* Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos destinados seja a complementar a formação filosófica básica, seja a fornecer subsídios científicos ou técnicos à reflexão filosófica sobre a realidade.

**a) Disciplinas filosóficas complementares (de 33 a 42 créditos):** Trata-se de disciplinas eletivas destinadas ao aprofundamento da reflexão filosófica pela abordagem, seja de temas relevantes, não incluídos na formação básica, seja de autores significativos, mediante a iniciação ao seu pensamento e/ou a leitura orientada de seus textos. Exemplos:

Disciplinas teóricas:

- Filosofia da Linguagem
- Filosofia da Cultura
- Filosofia da Ciência
- Filosofia Política
- Estética
- Hermenêutica
- História da Filosofia Medieval II

Exercícios práticos: Grupos de estudo destinados à leitura orientada e participativa de textos (Platão, Aristóteles, Tomás de Aquino, Kant, Hegel, autores contemporâneos etc.)

**b) Disciplinas científico-literárias (de 18 a 27 créditos):**

Trata-se, por um lado, de estudos no campo das ciências naturais e humanas, que, descrevendo os fenômenos e as suas inter-relações empíricas, oferecem elementos importantes para a reflexão filosófica; por outro lado, do estudo de línguas, clássicas ou modernas, como instrumento valioso de acesso a textos filosóficos fundamentais. Pertencem a este setor do currículo disciplinas eletivas (com exceção das indicadas) de dois tipos:

Disciplinas científicas: Por exemplo:

- Psicologia (obrigatória)
- Sociologia (obrigatória)
- Teoria da Comunicação
- Pedagogia
- Análise da realidade brasileira
- Questões de biologia conexas com a filosofia
- Questões de física conexas com a filosofia

Estudo de línguas: Por exemplo:

- Exercício de redação (Obs.: Disciplina obrigatória para os

alunos que apresentarem deficiência de redação na prova do Processo Seletivo ou em teste *ad hoc*)

- Inglês / Francês / instrumental
- Latim

- c) Disciplinas de cultura religiosa (6 créditos): Introdução à Teologia cristã, mediante uma reflexão sobre o sentido do cristianismo e a sua fundamentação bíblica.
- d) Atividades extraclasse (até 6 créditos): Inclui vários tipos de atividades formativas extraclasse, i.e., não oferecidas diretamente pela Faculdade, mas assumidas pelo aluno para enriquecimento e complementação teórica ou prática de sua formação.

*5.3. Exame compreensivo de filosofia (30 créditos):* Como coroamento dos estudos de bacharelado, o aluno deverá prestar um exame geral que demonstre a compreensão da problemática filosófica básica e a capacidade de expressar com rigor filosófico o resultado de sua reflexão sobre a realidade.

## **6. Periodização do curso de bacharelado (a partir de 2007)**

1º Período letivo regular (e especial) (36 cr.)

|                               |        |       |         |
|-------------------------------|--------|-------|---------|
| Introdução à filosofia        | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Hist. da Filosofia Antiga I   | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Hist. da Filosofia Antiga II  | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Psicologia                    | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Sociologia                    | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Metod. da Pesquisa filosófica | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |
| Exercício de Redação I ou     | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |
| Francês/Inglês Instr. I       | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |



## 2º Período letivo regular (30 cr.)

|                             |        |       |         |
|-----------------------------|--------|-------|---------|
| Filosofia da Natureza       | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Antropologia Filosófica I   | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Lógica                      | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| História da Fil. Medieval I | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Int. à Teologia Cristã I    | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |
| Exercício de Redação II ou  | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |
| Francês/Inglês Inst. II     | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |

## 3º Período letivo regular (e especial) (36 cr.)

|                            |        |       |         |
|----------------------------|--------|-------|---------|
| Antropologia Filosófica II | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Ética I                    | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| História da Fil. Moderna I | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Disc. Fil. Complementar I  | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Disc. Fil. Complementar II | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Int. à Teologia Cristã II  | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |
| Disc. Científico-Literária | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |

## 4º Período letivo regular (36 cr.)

|                             |        |       |         |
|-----------------------------|--------|-------|---------|
| Metafísica                  | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Ética II                    | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| História da Fil. Moderna II | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Seminário I                 | 02 h/s | 6 cr. | (0-2-4) |
| Seminário II                | 02 h/s | 6 cr. | (0-2-4) |
| Seminário de Monografia I   | 02 h/s | 3 cr. | (0-2-1) |
| Disc. Fil. Complementar III | 02 h/s | 3 cr. | (4-0-2) |

## 5º Período letivo regular (e especial) (36 cr. + 15 cr.)

|                            |        |        |          |
|----------------------------|--------|--------|----------|
| Teoria do Conhecimento     | 04 h/s | 6 cr.  | (4-0-2)  |
| Filosofia da Religião      | 04 h/s | 6 cr.  | (4-0-2)  |
| Hist. da Fil. Contemp. I   | 04 h/s | 6 cr.  | (4-0-2)  |
| Seminário III              | 02 h/s | 6 cr.  | (0-2-4)  |
| Seminário de Monografia II | 00 h/s | 15 cr. | (0-0-15) |
| Disc. Fil. Complementar IV | 02 h/s | 3 cr.  | (2-0-1)  |

|                            |        |       |         |
|----------------------------|--------|-------|---------|
| Disc. Fil. Complementar V  | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |
| Disc. Científico-Literária | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |
| Disc. Científico-Literária | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |

#### 6º Período letivo regular (24 cr.)

|                              |        |       |         |
|------------------------------|--------|-------|---------|
| Hist. da Fil. Contemp. II    | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Seminário IV                 | 02 h/s | 6 cr. | (0-2-4) |
| Disc. Fil. Complementar VI   | 04 h/s | 6 cr. | (4-0-2) |
| Disc. Fil. Complementar VII  | 02 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |
| Disc. Fil. Complementar VIII | 04 h/s | 3 cr. | (2-0-1) |

#### Exame Final Compreensivo (30 cr.)

**Obs.:** No horário da tarde, além das disciplinas de licenciatura, são oferecidas, como disciplinas filosóficas complementares, várias propostas de:

|                  |        |       |         |
|------------------|--------|-------|---------|
| Grupos de estudo | 02 h/s | 3 cr. | (0-2-1) |
|------------------|--------|-------|---------|

Obs.: h/s = horas por semana

## 7. Currículo de Bacharelado

Para alunos ingressados a partir de 2007

(mínimo: 243 cr. = 3.545 h.)

Obs.: Para alunos ingressados antes de 2007, cf.

“Ano Acadêmico” dos anos anteriores

### 1. Campo principal de estudos (147 cr.)

#### 1.1. Disciplinas sistemáticas (60 cr.)

|                                       |       |         |
|---------------------------------------|-------|---------|
| FG.01.01- Introdução à Filosofia      | 6 cr. | (4-0-2) |
| FG.01.02- Lógica                      | 6 cr. | (4-0-2) |
| FG.01.03 - Teoria do Conhecimento     | 6 cr. | (4-0-2) |
| FG.01.04 - Filosofia da Natureza      | 6 cr. | (4-0-2) |
| FG.01.05 - Antropologia Filosófica I  | 6 cr. | (4-0-2) |
| FG.01.06 - Antropologia Filosófica II | 6 cr. | (4-0-2) |

|                                  |               |
|----------------------------------|---------------|
| FG.01.07 - Ética                 | 6 cr. (4-0-2) |
| FG.01.08 - Ética II              | 6 cr. (4-0-2) |
| FG.01.09 - Metafísica            | 6 cr. (4-0-2) |
| FG.01.10 - Filosofia da Religião | 6 cr. (4-0-2) |

### 1.2. Disciplinas históricas (42 cr.)

|  |               |
|--|---------------|
| FG.02.01 - História da Filosofia Antiga I  | 6 cr. (4-0-2) |
| FG.02.02 - História da Filosofia Antiga II | 6 cr. (4-0-2) |
| FG.02.03 - História da Filosofia Medieval  | 6 cr. (4-0-2) |
| FG.02.04 - História da Filosofia Moderna I | 6 cr. (4-0-2) |
| FG.02.05 - História da Fil. Moderna II     | 6 cr. (4-0-2) |
| FG.02.07 - História da Fil. Contemp. I     | 6 cr. (4-0-2) |
| FG.02.08 - História da Fil. Contemp. II    | 6 cr. (4-0-2) |

### 1.3. Seminários (45 cr.)

|   |                 |
|---|-----------------|
| FG.03.01 - Seminário Filosófico I       | 6 cr. (0-2-4)   |
| FG.03.02 - Seminário Filosófico II      | 6 cr. (0-2-4)   |
| FG.03.03 - Seminário Filosófico III     | 6 cr. (0-2-4)   |
| FG.03.04 - Seminário Filosófico IV      | 6 cr. (0-2-4)   |
| FG.03.05 - Seminário de Monografia I    | 3 cr. (0-2-1)   |
| FG.03.06 - Seminário de Monografia II   | 15 cr. (0-0-15) |
| FG.03.07 - Metod. da Pesq. Filosófica I | 3 cr. (0-2-1)   |

## 2. Campo complementar de estudos (66 cr.)

### 2.1. Disciplinas filosóficas

complementares (entre 33 e 42 cr.)

|                                       |                    |
|---------------------------------------|--------------------|
| FG.04.01 - Filosófica Complementar I  | 6 cr. (4-0-2)      |
| FG.04.02 - Filosófica Complementar II | 3 cr. (2-0-1) Etc. |
| FG.04.11 - Grupo de Estudos I         | 3 cr. (2-0-1) Etc. |

### 2.2. Disciplinas científico-literárias (entre 18 e 27 cr.)

|                       |                   |
|-----------------------|-------------------|
| FG.05.01 - Psicologia | 6 cr. (4-0-2)     |
| FG.05.02 - Sociologia | 6 cr. (4-0-2)     |
| FG.05.03 - Eletiva I  | 3 cr. (2-0-1)Etc. |

- LG.01.01 - Exercícios de Redação I 3 cr. (2-0-1)  
 LG.01.02 - Exercícios de Redação II 3 cr. (2-0-1)  
 LG.04.01 - Língua estrang. instrumental I 3 cr. (2-0-1)  
 LG.04.02 - Língua estrang. instrumental II 3 cr. (2-0-1)

### 2.3. Disciplinas de cultura religiosa (06 cr.)

- FG.06.01 - Introdução à Teologia Cristã I 3 cr. (2-0-1)  
 FG.06.02 - Introdução à Teologia Cristã II 3 cr. (2-0-1)

### 2.4. Atividades extraclasse (até 06 cr.)

- 3.FG.09.01 - Exame Compreensivo de Filosofia ° 30 cr.

## 8. Programação para 2012

### PERÍODO LETIVO ESPECIAL

#### (INTENSIVO/FEVEREIRO)

| <b>1º ANO</b>                    | <b>A/S</b> | <b>Cr.</b> | <b>Professores</b> |
|----------------------------------|------------|------------|--------------------|
| Metodologia da Pesq. Filosófica  | 10         | 3          | Marco H. Barreto   |
| História da Filosofia Antiga I   | 10         | 6          | Igor Mota Morici   |
| <b>2º ANO</b>                    | <b>A/S</b> | <b>Cr.</b> | <b>Professores</b> |
| Introdução à Teologia Cristã II  | 10         | 3          | Rita Maria Gomes   |
| Teoria da Comunicação Social I   | 10         | 3          | Graziela Cruz      |
| <b>3º ANO</b>                    | <b>A/S</b> | <b>Cr.</b> | <b>Professores</b> |
| Realidade Brasileira             | 10         | 3          | Bernard Lestienne  |
| Teoria da Comunicação Social III | 10         | 3          | Graziela Cruz      |

#### 1º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2012.1)

| <b>1º ANO</b>                   | <b>A/S</b> | <b>Cr.</b> | <b>Professores</b>      |
|---------------------------------|------------|------------|-------------------------|
| Introdução à Filosofia          | 4          | 6          | Elton Vitoriano Ribeiro |
| História da Filosofia Antiga I  | 2 (4)      | 6          | Igor Mota Morici        |
| História da Filosofia Antiga II | 4          | 6          | Delmar Cardoso          |
| Psicologia                      | 4          | 6          | José Paulo Giovanetti   |
| Sociologia                      | 4          | 6          | Leonardo Lucas Pereira  |

|                          |   |   |                      |
|--------------------------|---|---|----------------------|
| Exercício de Redação I1  | 2 | 3 | Maria C. Rodrigues   |
| Francês Instrumental I2  | 2 | 3 | Elisabeth Guesnier   |
| # Grupo de Estudos I-B + | 2 | 3 | Marco Heleno Barreto |

| <b>2º ANO</b>                   | <b>A/S</b> | <b>Cr.</b> | <b>Professores</b>       |
|---------------------------------|------------|------------|--------------------------|
| Antropologia Filosófica II      | 4          | 6          | Francisco Javier Herrero |
| Ética I                         | 4          | 6          | Carlos Roberto Drawin    |
| História da Filosofia Moderna I | 4          | 6          | João Carlos Lino Gomes   |
| Filosofia da Linguagem          | 4          | 6          | Werner Spaniol           |
| Tópicos de Ética Fundamental    | 4          | 6          | João A. Mac Dowell       |
| # Grupo de Estudos III-A +      | 2          | 3          | Nádia Souki              |
| # Grupo de Estudos III-B +      | 2          | 3          | Bruno Pettersen          |
| # Grupo de Estudos III-C +      | 2          | 3          | Álvaro Pimentel          |
| # Sociologia da Educação 3      | 4          | 6          | Maria Clara do A. Campos |

| <b>3º ANO</b>                    | <b>A/S</b> | <b>Cr.</b> | <b>Professores</b>   |
|----------------------------------|------------|------------|----------------------|
| Teoria do Conhecimento           | 4          | 6          | Elton Ribeiro        |
| Filosofia da Religião            | 4          | 6          | Álvaro Pimentel      |
| História da Fil. Contemporânea I | 4          | 6          | Bruno Pettersen      |
| Filosófica Complementar IV +     | 2          | 3          | João Mac Dowell      |
| Filosófica Complementar V +      | 2          | 3          | Édil C. Guedes Filho |
| Seminário III+                   | 2 (2)      | 6          | Nádia Souki          |
| Seminário de Monografia II       | 2          | 3          | Vários               |
| # Estágio Supervisionado I3      | 2 (2)      | 6          | Sílvia Contaldo      |
| # Estágio Supervisionado III3    | 2 (2)      | 6          | Sílvia Contaldo      |

## 2º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2012.2)

| <b>1º ANO</b>                  | <b>A/S</b> | <b>Cr.</b> | <b>Professores</b>    |
|--------------------------------|------------|------------|-----------------------|
| Antropologia Filosófica I      | 4          | 6          | Carlos Roberto Drawin |
| Filosofia da Natureza          | 4          | 6          | Bruno Pettersen       |
| Lógica                         | 4          | 6          | Werner Spaniol        |
| História da Filosofia Medieval | 4          | 6          | Marco Heleno Barreto  |
| Introdução à Teologia Cristã I | 2          | 3          | Rita Maria Gomes      |
| Exercício de Redação II1       | 2          | 3          | Maria C. Rodrigues    |
| Francês Instrumental II2       | 2          | 3          | Elisabeth Guesnier    |
| # Grupo de Estudos II-A +      | 2          | 3          | Édil C. Guedes Filho  |
| # Grupo de Estudos II-B +      | 2          | 3          | Delmar Cardoso        |

| <b>2º ANO</b>                    | <b>A/S</b> | <b>Cr.</b> | <b>Professores</b>       |
|----------------------------------|------------|------------|--------------------------|
| Metafísica                       | 4          | 6          | Francisco Javier Herrero |
| Ética II                         | 4          | 6          | Delmar Cardoso           |
| História da Filosofia Moderna II | 4          | 6          | Édil C. Guedes Filho     |
| Filosófica Complementar III+     | 2          | 3          | Cláudia M. Rocha         |
| Seminário Filosófico I+          | 2 (2)      | 6          | José Paulo Giovanetti    |
| Seminário Filosófico II+         | 2 (2)      | 6          | Nádia Souki              |
| Seminário de Monografia I        | 2          | 3          | Álvaro Pimentel          |
| # Grupo de Estudos IV-A +        | 2          | 3          | Carlos Roberto Drawin    |
| # Grupo de Estudos IV-B +        | 2          | 3          | Elton Vitoriano Ribeiro  |
| # Grupo de Estudos IV-C+         | 2          | 3          | Álvaro Pimentel          |
| # Filosofia da Educação 3        | 4          | 6          | Sílvia M. de Contaldo    |

| <b>3º ANO</b>                   | <b>A/S</b> | <b>Cr.</b> | <b>Professores</b> |
|---------------------------------|------------|------------|--------------------|
| História Fil. Contemporânea II  | 4          | 6          | João Carlos Lino   |
| Estética                        | 4          | 6          | Clóvis Salgado     |
| Seminário IV+                   | 2 (2)      | 6          | João Mac Dowell    |
| Filosófica Complementar VII+    | 2          | 3          | Lúcio A. Marques   |
| Filosófica Complementar VIII+   | 2          | 3          | Elton V. Ribeiro   |
| Exame Compreensivo de Filosofia | 0          | 30         | Vários             |
| Estágio Supervisionado II3      | 2 (2)      | 6          | Sílvia Contaldo    |

- A/S - Aulas semanais  
# - Horário da tarde (disciplinas optativas para Bacharelado)  
Cr. - Número de créditos  
+ - Cf. Ementas respectivas

1. Obrigatória para os alunos que não satisfizeram a este requisito.
2. Opção para os alunos que não cursam a disciplina “Exercício de Redação”
3. Disciplina do currículo de Licenciatura

## **B. PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO)**

### **1. Apresentação**

- a) O Programa é dirigido pelo Coordenador de Pós-Graduação do Departamento, assessorado pelo Colegiado de Curso, segundo as orientações do Conselho Departamental.
- b) A área de concentração do Programa é articulada em duas linhas de pesquisa
  - Ética: Estudo da problemática de fundamentação do *ethos* ao longo da história do pensamento filosófico, com especial ênfase nas tentativas atuais de arbitrar consensos diante da pluralidade de opiniões que se entrecrocaram num mundo globalizado.
  - Filosofia da Religião: Abordagem do problema da transcendência divina na perspectiva, seja de uma Filosofia da Religião, em sentido estrito, que parte do fenômeno religioso, seja de uma Teologia Filosófica, que pergunta sobre o sentido último da existência humana.

### **2. Requisitos para Admissão**

#### *2.1. Alunos regulares: Matriculados no Programa de Mestrado em vista da obtenção do título*

- a) Graduação: O programa está destinado a graduados em filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstrem potencial e motivação para estudos aprofundados e para pesquisa no campo da filosofia.
- b) Projeto de dissertação: Elaborado pelo candidato no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado e entregue na Secretaria no prazo estabelecido no calendário acadêmico da Faculdade.
- c) Entrevista com a Banca Examinadora: Na entrevista será avaliada a aptidão do candidato, em função da

clareza dos objetivos, a qualidade e viabilidade do seu projeto e a compreensão básica da respectiva temática.

- d)** Prova escrita: Versará sobre temas filosóficos formulados pela Banca Examinadora, a partir de um ou mais dentre três textos, previamente divulgados.
- e)** Exame de língua: Suposto o conhecimento instrumental do espanhol, o candidato deverá comprovar a capacidade de leitura de textos em mais uma língua científica internacional (alemão, francês ou inglês).

*2.2. Alunos especiais:* Matriculados em disciplinas isoladas do Curso de Mestrado, a critério da Coordenação, caso haja vagas, desde que sejam portadores de diploma de graduação. Até 08 créditos de disciplinas do Curso de Mestrado cursadas com aprovação, como disciplinas isoladas, antes da admissão ao mencionado curso, poderão ser aproveitados para a integralização do currículo de Mestrado.

### **3. Orientações gerais**

- a)** Cada aluno, ao ser admitido no programa, será incluído em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação e deverá escolher um professor-orientador, dentre os indicados pela Coordenação, o qual acompanhará o seu desempenho acadêmico e, em particular, a elaboração de sua dissertação.
- b)** O curso de Mestrado terá a duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado em casos especiais com autorização do Colegiado do Curso.
- c)** Antes de matricular-se nas disciplinas de cada período letivo, o aluno deverá organizar o seu programa de estudos, de comum acordo com o professor-orientador.



- d)** O estudante, com a anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado a alteração da matrícula, dentro do prazo estabelecido no calendário escolar.
- e)** São condições para a aprovação em cada disciplina a nota mínima de 60 pontos e a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas. A nota mínima para aprovação na dissertação é de 70 pontos.
- f)** O estudante que obtiver nota inferior a 60 mais de uma vez, na mesma ou em diferentes disciplinas, será excluído do curso.
- g)** Para efeito da integralização do currículo de Mestrado, os créditos obtidos em qualquer disciplina só terão validade de 36 (trinta e seis) meses, salvo no caso previsto no art. 38, parágrafo único, do Regulamento do Curso.
- h)** Com aprovação do Colegiado, disciplinas correspondentes a até 1/3 dos créditos exigidos para a integralização do currículo poderão ser cursadas em programas de pós-graduação reconhecidos de outras instituições.
- i)** Estudantes, aprovados no processo de seleção para o Mestrado, sem serem graduados em filosofia, deverão cursar com aprovação disciplinas do curso de graduação em filosofia do Departamento, a critério do Colegiado, sendo que os créditos obtidos em tais disciplinas não serão computados para a integralização do currículo do curso de Mestrado.
- j)** Com aprovação do Colegiado de ambos os cursos, o estudante poderá matricular-se em disciplina do programa de pós-graduação em Teologia da Faculdade, afim da sua linha de pesquisa, como disciplina optativa.

- k) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

#### 4. Condições para a obtenção do grau

- a) Obtenção de 20 (vinte) créditos, assim distribuídos:

# 08 (oito) créditos de duas disciplinas de 04 créditos, obrigatórias para todos os alunos, pertencentes a cada uma das linhas de pesquisa;

# 10 (dez) créditos de disciplinas optativas (Tópicos Especiais) pertencentes à linha de pesquisa da dissertação de cada um;

# 02 (dois) créditos correspondentes a dois exercícios de “Leitura orientada”, no campo da respectiva linha de pesquisa.

**Obs.:** 1) As disciplinas optativas (Tópicos Especiais) poderão ser oferecidas com 02 (dois) ou 04 (quatro) créditos.

2) A juízo do Colegiado, até 02 (dois) créditos de disciplinas optativas poderão ser substituídos por “Estudos Especiais” sobre temas ligados ao projeto de dissertação, ou por “Seminários” de caráter metodológico.

- b) Aprovação na defesa da dissertação feita perante Comissão Examinadora, constituída pelo Orientador e mais dois professores, pertencentes ou não ao quadro do Departamento.

#### 5. Estrutura curricular

##### 5.1. Cursos básicos (8 créditos)

|  |       |
|--|-------|
| FP.01.01 Ética <sup>o</sup>                      | 4 cr. |
| FP.01.02 Questão filosófica de Deus <sup>o</sup> | 4 cr. |

##### 5.2. Tópicos Especiais em Ética (10 créditos)

|  |       |
|--|-------|
| FP.02.01a T.E. em História da Ética Antiga   | 4 cr. |
| FP.02.01b T.E. em História da Ética Antiga   | 2 cr. |
| FP.02.02a T.E. em História da Ética Medieval | 4 cr. |
| FP.02.02b T.E. em História da Ética Medieval | 2 cr. |

|           |   |       |
|-----------|---|-------|
| FP.02.03a | T.E. em História da Ética Moderna       | 4 cr. |
| FP.02.03b | T.E. em História da Ética Moderna       | 2 cr. |
| FP.02.04a | T.E. em História da Ética Contemporânea | 4 cr. |
| FP.02.04b | T.E. em História da Ética Contemporânea | 2 cr. |
| FP.02.05a | T.E. em Fundamentação da Ética          | 4 cr. |
| FP.02.05b | T.E. em Fundamentação da Ética          | 2 cr. |
| FP.02.06a | T.E. em Ética Aplicada                  | 4 cr. |
| FP.02.06b | T.E. em Ética Aplicada                  | 2 cr. |

### *5.3. Tópicos Especiais em Filosofia da Religião (10 créditos)*

|           |                                       |       |
|-----------|---------------------------------------|-------|
| FP.03.01a | T.E em História do Problema de Deus   | 4 cr. |
| FP.03.01b | T.E em História do Problema de Deus   | 2 cr. |
| FP.03.02a | T.E em Teologia Filosófica            | 4 cr. |
| FP.03.02b | T.E em Teologia Filosófica            | 2 cr. |
| FP.03.03a | T.E sobre o Fenômeno Religioso        | 4 cr. |
| FP.03.03b | T.E sobre o Fenômeno Religioso        | 2 cr. |
| FP.03.04a | T.E sobre a Linguagem Religiosa       | 4 cr. |
| FP.03.04b | T.E sobre a Linguagem Religiosa       | 2 cr. |
| FP.03.05a | T.E sobre Ateísmo e Crítica Religiosa | 4 cr. |
| FP.03.05b | T.E sobre Ateísmo e Crítica Religiosa | 2 cr. |
| FP.03.06a | T.E em Filosofia da Religião          | 4 cr. |
| FP.03.06b | T.E em Filosofia da Religião          | 2 cr. |

### *5.4. Estudos Especiais ou Seminários Metodológicos (0 a 2 créditos)*

|           |  |       |
|-----------|--|-------|
| FP.04.01a | Estudos Especiais em Ética                 | 2 cr. |
| FP.04.01b | Estudos Especiais em Ética                 | 1 cr. |
| FP.04.02a | Estudos Especiais em Filosofia da Religião | 2 cr. |
| FP.04.02b | Estudos Especiais em Filosofia da Religião | 1 cr. |
| FP.04.03a | Seminário Metodológico                     | 2 cr. |
| FP.04.03b | Seminário Metodológico                     | 1 cr. |

### *5.5. Leitura Orientada (2 créditos)*

|          |   |       |
|----------|---|-------|
| FP.05.01 | Leitura Orientada em Ética I                  | 1 cr. |
| FP.05.02 | Leitura Orientada em Ética II                 | 1 cr. |
| FP.05.03 | Leitura Orientada em Filosofia da Religião I  | 1 cr. |
| FP.05.04 | Leitura Orientada em Filosofia da Religião II | 1 cr. |

## 6. Programação para 2012

### 1º. PERÍODO LETIVO

#### 1. Cursos básicos

FP01.01 Ética (Obrigatória) 4 cr. Francisco Herrero

#### 2. Linha de Pesquisa: Ética

FP02.02.12a T. E. em História da Ética Medieval: 2 cr. Delmar Cardoso  
*A Ética filosófica de Santo Tomás de Aquino*

FP02.03.12a T. E. em História da Ética Moderna: 2 cr. Édil C. Guedes F  
*Os fundamentos éticos da concepção da economia em K. Marx*

FP02.04.12a T. E. em Hist. da Ética Contemp: 2 cr. Carlos R. Drawin  
*Ética e religião na teoria psicanalítica*

FP04.01.12 Leitura Orientada em Ética I 1 cr. Vários

#### 3. Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião

FP03.02.12a T. E. em Teologia Filosófica 2 cr. Ulpiano V. Moro  
*Leitura de "O tempo e o outro" de E. Levinas*

FP03.03.12a T. E. sobre o Fenômeno Religioso 2 cr. Marco H. Barreto  
*O Sagrado e a Experiência Religiosa em R. Otto*

FP03.05.12a T. E. em Hist. da Ética Contemp.: 2 cr. Carlos R. Drawin  
*Ética e religião na teoria psicanalítica*

FP05.03.12 Leit. Orientada em Fil. da Religião I 1 cr. Vários

### 2º. PERÍODO LETIVO

#### 1. Cursos básicos

FP01.02 A Questão Fil. de Deus (Obrigatória) 4 cr. João Mac Dowell

#### 2. Linha de Pesquisa: Ética

FP02.04.12b T. E. em Hist. da Ética Contemp. 2 cr. Álvaro Pimentel  
*Entre Moral e Mística: Blondel e Bergson*

FP02.04.12c T.E. em História da Ética Contemp. 2 cr. Elton V. Ribeiro  
*Três formas de pensar a Ética: MacIntyre, Taylor e Lima Vaz*

FP02.05.12a T. E. em Fundamentação da Ética 2 cr. Francisco Herrero  
*Ética do discurso*

FP. 04.03.12 Seminário Metodológico 2 cr. Marco H. Barreto

FP05.02.12 Leitura Orientada em Ética II 1 cr. Vários

### 3. Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião

FP03.01.12a T.E. em Hist. do Problema de Deus 2 cr. Fernando Puente  
*Proclo: sobre a providência, o destino e a liberdade do homem*

FP03.04.12a T.E. sobre a Linguagem religiosa 2 cr. Ibraim de Oliveira  
*Wittgenstein e Heidegger: crise do discurso religioso*

FP. 04.01.12 Seminário Metodológico 2 cr. Marco H. Barreto

FP05.04.12 Leit. Orient. em Fil. da Religião II 1 cr. Vários

## EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### GRADUAÇÃO

#### **FG.01.01 Introdução à Filosofia – Elton Vitoriano Ribeiro**

O curso pretende introduzir os alunos no campo da filosofia considerando quatro eixos fundamentais: (1) a filosofia como busca da verdade, (2) a filosofia como pergunta radical, (3) a filosofia como aposta na razão humana e (4) a filosofia como questão aberta. Para isso serão estudados textos que ajudem a apresentar os problemas fundamentais colocados pela existência humana, os métodos e recursos disponíveis na tradição filosófica e a dimensão dialogal do conhecimento filosófico.

#### **FG.01.02 Lógica - Werner Spaniol**

1- Questões introdutórias: Forma e função do discurso; justificação de afirmações - reconhecimento e elaboração de argumentos; verdade e validade; o ponto de vista formal; falácias não formais; definição e divisão.

2- Elementos de lógica tradicional: as proposições categóricas e as inferências imediatas; a questão do conteúdo existencial; a doutrina clássica do silogismo; outras formas de argumento.

3- Elementos de lógica moderna: A álgebra de Boole e dos diagramas de Venn; a elaboração de um cálculo sentencial (símbolo, regras de inferência, as tabelas-verdades); sistemas dedutivos e exigências metalógicas.

**FG.01.03 Teoria do Conhecimento – Elton Vitoriano Ribeiro**

O curso pretender apresentar uma visão geral da questão do conhecimento na filosofia a partir da seguinte abordagem: (1) a questão histórica da pergunta pelo conhecimento, (2) a definição tradicional do conhecimento, (3) questões de lógica linguística, (4) as diferentes concepções do conceito de verdade, (4) o problema da fundamentação do conhecimento, (5) virtudes epistemológicas.

**FG.01.04 Filosofia da Natureza – Bruno Pettersen**

A busca pelo conhecimento da natureza foi o primeiro grande problema da história da filosofia e até hoje nos ocupa. Neste curso discutiremos como a tentativa de conhecer a natureza se alterou ao longo da história do conhecimento, indo do empreendimento grego da racionalização da natureza, passando pela revolução científica do século XVII, chegando hoje nos desafios de uma formulação do conhecimento da natureza.

**FG.01.05 Antropologia Filosófica I - Carlos Roberto Drawin**

O curso consiste numa exposição histórica sobre algumas concepções antropológicas paradigmáticas no pensamento ocidental: a imagem clássica do homem; a imagem cristã do homem; o antropocentrismo moderno. Serão abordadas também três categorias na construção de uma antropologia sistemática: o corpo, o psiquismo, o espírito.

**FG.01.06 Antropologia Filosófica II - Francisco Javier Herrero Botín**

- 1 - Introdução: O problema do homem e o método da Antropologia filosófica.
- 2 - O Homem como ser radicalmente aberto.
- 3 - O Homem como ser de linguagem.
- 4 - O Homem como ser livre.

### **FG.01.07 Ética I - Carlos Roberto Drawin**

*I - Introdução.* 1- Definição nominal da Ética Filosófica. 2- Ética e Filosofia. *II - Natureza e Estrutura do Campo Ético.* 1- Fenomenologia do “ethos”. 2- Natureza e formas do saber ético. 3- Do saber ético à Ética. *III - Sinopse Histórica da Ética Ocidental.* 1- Ética antiga. 2- Ética cristão-medieval. 3- Ética moderna. 4- Ética contemporânea.

### **FG.01.08 Ética II - Delmar Cardoso**

Seguindo a proposta sistemática de Henrique Vaz, o curso articula o tema da ética em dois grandes momentos: (1) agir ético e (2) vida ética. Quanto ao agir ético, o ponto de partida será sua estrutura subjetiva (1.1), cujo foco será o indivíduo ético e sua realização como consciência moral. Passa-se a seguir à estrutura intersubjetiva do agir ético (1.2), enquanto comunidade ética. Por fim, a investigação sobre o agir ético analisa sua estrutura objetiva (1.3), cujo termo será a compreensão do universo ético como dado objetivo. O momento da vida ética tem seu início na análise de seu caráter subjetivo (2.1); repropõe o tema clássico das virtudes (2.2), como unidade e pluralidade do existir ético; e indica a peculiaridade do existir ético em relação ao mundo natural (2.3). Os dois grandes momentos deste discurso sistemático sobre a ética culminarão na noção de pessoa moral (3).

### **FG.01.09 Metafísica - Francisco Javier Herrero Botín**

- 1 - Atualidade da Metafísica.
- 2 - O Problema Ontológico
  - desdobramento: essência - predicação - fundamento
  - as direções do espaço metafísico
- 3 - A formação da Metafísica clássica como ciência do ser (fundamentações platônica, aristotélica, tomista)
- 4 - A retomada da Metafísica na Filosofia Moderna (Kant, Hegel, Heidegger)
- 5 - Metafísica e cultura ocidental

### **FG.01.10 Filosofia da Religião - Álvaro Pimentel**

O objetivo deste curso é discutir a possibilidade de “afirmar” racionalmente a existência de Deus, como realidade absoluta e transcendente, a partir da análise filosófica seja do fenômeno religioso, seja da experiência humana em geral. Na análise do fenômeno

religioso, levaremos também em conta algumas de suas interpretações no pensamento ocidental, a fim de avaliá-las quanto à sua pertinência. O estudo da experiência humana em geral nos conduzirá à análise do dinamismo ilimitado do espírito humano, a fim de avaliar, em autores da tradição filosófica ocidental, algumas tentativas de demonstrar ou de negar a existência de Deus.

#### **FG.02.01 História da Filosofia Antiga I - Igor Mota Morici**

O propósito dessa disciplina é o de apresentar os principais problemas de que se ocuparam os pensadores gregos que antecederam Platão. O curso se compõe de três unidades. Discutiremos, inicialmente, a relação entre a narrativa mítica e o novo discurso emergente que constitui a filosofia na Grécia antiga. A segunda unidade oferecerá um panorama das várias teses cosmológicas defendidas pelos primeiros filósofos gregos (os assim chamados “pré-socráticos”), dando especial atenção a Parmênides de Eleia e Heráclito de Éfeso. Finalmente, estudaremos o surgimento de questões relativas à ética e ao conhecimento motivadas pelos pensamentos dos sofistas e de Sócrates.

#### **FG.02.02 História da Filosofia Antiga II – Delmar Cardoso**

O conteúdo do curso consta de 7 pontos: 1) Platão; 2) Aristóteles; 3) A Idade helenística; 4) A filosofia em Roma; 5) O encontro entre filosofia grega e as religiões bíblicas; 6) As últimas filosofias pagãs na Antiguidade; 7) Plotino. Há, porém, um destaque para os pensamentos de Platão e de Aristóteles, que serão abordados mais detalhadamente, principalmente quanto ao seu aspecto teórico. O curso pretende ainda privilegiar a leitura e discussão de textos representativos da filosofia antiga, em vista da aquisição de uma compreensão e análise filosófica e não somente histórica.

#### **FG.02.03 História da Filosofia Medieval - Marco Heleno Barreto**

1 – O cristianismo frente à Filosofia na época da Patrística: - O uso da filosofia perante os inimigos externos (os apologetas) – As primeiras tentativas de sistematização a concepção cristã do mundo (a escola de Alexandria) – O uso da filosofia contra os inimigos internos e o aprofundamento da compreensão da fé (os Capadóciós e Agostinho).



2 – O pensamento medieval e a Escolástica: - O novo renascimento cultural sob Carlos Magno e o fascínio pela Dialética (Anselmo, Pedro Abelardo e o problema dos universais). - A influência dos pensadores árabes e judeus e sua contribuição para a vitória do aristotelismo - Os grandes sistemas da filosofia medieval (Tomás, Boaventura, Duns Scotus) - A decadência da Escolástica e o conflito em torno do nominalismo (G. de Ockam).

#### **FG.02.04 História da Filosofia Moderna I -**

##### **João Carlos Lino Gomes**

1 – Os novos fatores culturais, a partir de meados do século XV, e a necessidade de novos fundamentos para o pensamento; 2 – A primeira tentativa de sistematização rigorosa da moderna concepção de conhecimento (Descartes); 3 – Duas formas de ulterior desenvolvimento do princípio racionalista (Espinosa e Leibniz); 4 – Os problemas do empirismo (Locke, Berkeley e Hume).

#### **FG.02.05 História da Filosofia Moderna II -**

##### **Édil Carvalho Guedes Filho**

O curso consistirá no estudo da formação e evolução do Idealismo Alemão através do acompanhamento da construção do pensamento dos principais autores deste período: Kant, Fichte, Schelling e Hegel.

#### **FG.02.07 História da Filosofia Contemporânea I - Bruno**

##### **Pettersen**

O objetivo do curso será o de apresentar alguns dos principais temas e autores de tendência analítica da filosofia contemporânea. Nossa abordagem será feita a partir de dois eixos: (a) o primeiro eixo versará acerca da ideia da tradução lógica da linguagem, destacando especialmente as contribuições de Frege, Russell e Carnap; (b) no segundo eixo iremos avaliar as razões da insuficiência do projeto de tradução e que alternativas temos a ele, passando por autores como Moore, Wittgenstein, Sellars e Quine.

#### **FG.02.08 Hist. da Fil. Contemporânea II - João Carlos Lino Gomes**

O curso quer ser uma introdução ao pensamento de Nietzsche, Husserl e Heidegger. Desta forma, não pretende desenvolver em detalhes a obra dos respectivos filósofos. Ao contrário, a sua intenção

é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do pensamento dos filósofos em questão. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e Cultura ocidentais, o método fenomenológico husserliano e a problemática do ser em Heidegger.

**FG.03.01.12 Seminário Filosófico I - José Paulo Giovanetti**

Individualismo Contemporâneo. Estamos assistindo ao surgimento de uma nova era, que traz no seu bojo uma nova mentalidade. Das utopias sociais surge uma sensibilidade de indiferença e de narcisismo. A lógica da sedução está presente por toda parte. O individualismo coloca em xeque os valores sociais e morais, que orientavam as ações do homem nos anos 60-70, provocando uma revolução na sua vida privada, um questionamento da dimensão transcendente e levando-o a ser “escravo” de seus desejos. O Seminário tratará de analisar a sociedade contemporânea, por uns denominada “pós-moderna”, através da leitura e discussão dos textos de Christopher Lasch, Gilles Lipovetsky, Jean Baudrillard e Richard Sennet.

**FG.03.02.12 Seminário Filosófico II - Nádia Souki**

A crise na cultura: sua importância social e política. Na lacuna entre o passado e o futuro, Hannah Arendt analisa a crise profunda do mundo contemporâneo. A ruptura da tradição é utilizada como desafio para o pensamento político em seus aspectos positivos e negativos. Através da recuperação dos fragmentos políticos esquecidos no passado, ela defende uma concepção de autoridade e de liberdade, que lhe permite estudar diferentes questões da atualidade: a crise da educação, a crise da cultura, a questão da relação entre verdade e política e a diferença entre poder e violência.

**FG.03.03.12 Seminário Filosófico III - Nádia Souki**

Biopoder e Biopolítica. Estudo do conceito de biopolítica como ferramenta teórica para se pensar as crises políticas do presente. Reflexão sobre a crescente naturalização das relações políticas e o processo de destruição das condições mundanas e plurais da existência. A biologização das esferas da existência e a substituição do mundo pela vida, segundo as análises de Foucault, Arendt e Agamben.

**FG.03.04.12 Seminário Filosófico IV - João A. Mac Dowell**

Introdução à Fenomenologia da Religião. 1. Relação da Fenomenologia da Religião com a Filosofia e as Ciências da Religião; 2. Características fundamentais do fenômeno religioso: relação ao sagrado como específico da atitude religiosa; experiência religiosa; mito e rito; dimensão individual/comunitária da religião.; 3. Definições funcionais e substanciais de religião.

**FG.03.05 Seminário de Monografia I – Álvaro Pimentel**

O curso visa fornecer ao aluno os instrumentos conceituais necessários para a elaboração do projeto de monografia de fim de curso de bacharelado.

**FG.03.07 Metodologia da Pesq. Filosófica – Marco Heleno Barreto**

Reflexões e atividades sobre a pesquisa acadêmica em filosofia, desenvolvidas através da leitura do Banquete de Platão. Princípios e habilidades cognitivas fundamentais, questões metodológicas, delimitação do objeto, instrumentos de pesquisa, elaboração de projeto.

**FG.04.01.12 Filosófica Complementar I - Werner Spaniol**

Filosofia da Linguagem. O objetivo básico do curso é levar a uma consciência reflexa da linguagem, enquanto sistema conceitual que dá forma a todo nosso pensamento. Para tanto, se apresenta uma visão sintética da filosofia da linguagem contemporânea, ressaltando aspectos comuns, bem como orientações e métodos divergentes. A seguir, são abordados aspectos básicos de uma concepção da linguagem à maneira de Wittgenstein, bem como as principais formas pelas quais a linguagem, facilmente, produz confusões filosóficas.

**FG 04.02.12 Filosófica Complementar II - João A. Mac Dowell**

Tópicos de Ética Fundamental. Trata-se de uma introdução à Ética filosófica, mediante os seguintes passos: (1) fenomenologia do *ethos*; (2) análise das categorias antropológicas pressupostas pela inteligibilidade do *ethos*; (3) natureza e formas do saber ético; (4) problemas éticos fundamentais e principais posições a seu respeito.

**FG.04.03.12 Filosófica Complementar III -  
Cláudia Maria Rocha de Oliveira**

A relação entre Ética e Metafísica na obra filosófica de Henrique Cláudio de Lima Vaz - Ao concluir o segundo volume de sua Introdução à Ética Filosófica, Lima Vaz afirma, usando as palavras de Robert Spaemann, que «não há ética sem metafísica». Para ele, uma justificação racional da práxis supõe necessariamente, como princípio e fundamento do discurso ético, uma metafísica do Bem. Propomos, então, nesse curso discutir a relação estabelecida por Lima Vaz entre Ética e Metafísica. Por um lado, examinaremos por que, segundo ele, não existe uma Ética sem Metafísica e quais são as implicações de tal afirmação. Por outro, invertendo a questão, investigaremos se, a partir de sua obra filosófica, é possível afirmar uma metafísica sem ética. Colocaremos em evidência, então, a inter-relação necessária estabelecida por Lima Vaz entre Metafísica e Ética.

**FG.04.04.12 Filosófica Complementar IV - João A. Mac Dowell**

Introdução a “Ser e Tempo” de M. Heidegger. Apresentação de algumas características fundamentais do modo de pensar de M. Heidegger a partir da Analítica Existencial desenvolvida em “Ser e Tempo”.

**FG.04.05.12 Filosófica Complementar V -  
Édil Carvalho Guedes Filho**

Trabalho e economia em Karl Marx – O curso pretende ser uma introdução ao pensamento de Karl Marx, buscando explicitar as origens e as implicações filosóficas da reflexão marxiana sobre o trabalho e a economia.

**FG.04.06.12 Filosófica Complementar VI – Clóvis Salgado**

Introdução à Estética. O curso será introduzido por uma tentativa de compreensão dos conceitos de Estética, Poética e Filosofia da Arte e por um esboço do surgimento da Estética como disciplina filosófica autônoma, no séc. XVIII. Após essa breve introdução, dedicar-nos-emos a quatro temas de importância significativa para a reflexão estética. São eles: 1) a especificidade da arte, da apreciação e da criação artística; 2) as categorias estéticas do belo e do sublime; 3) a distinção entre apolíneo e dionisíaco e 4) o problema da expressividade e da inefabilidade artísticas. Através da abordagem

destes temas, percorreremos diferentes momentos da história da arte e da filosofia ocidental, desde a Antiguidade até o séc. XX. Além da interseção entre os âmbitos artístico e filosófico, já implícita nesta disciplina, o curso tentará verificar, especialmente ao longo do estudo do quinto tema proposto, possíveis pontos de contato entre a experiência estética e a mística.

#### **FG.04.07.12 Filosofia Complementar VII –**

##### **Lúcio Marques**

Qual é o teor, o valor e o sentido do trabalho filosófico desenvolvido no Brasil? Estuda-se o lugar da filosofia no Brasil através da busca de resposta a essa questão através dos seguintes passos:

- 1- Elementos fundamentais da visão de mundo indígena nos fragmentos de cultura précolombiana.
- 2- Ideias filosóficas transmitidas à cultura colonial brasileira à luz da herança letrada colonial.
- 3- Principais tradições filosóficas assimiladas pelo pensamento brasileiro, sobretudo, nos séculos XVII-XIX.
- 4- Principais expoentes da história das ideias filosóficas no Brasil.
- 5- Pensadores que representam o esforço de pensar a identidade filosófica brasileira.

#### **FG.04.08.12 Filosofia Complementar VIII -**

##### **Elton Vitoriano Ribeiro**

Ética e Filosofia em Lima Vaz, MacIntyre e Taylor. O curso pretende apresentar os principais aspectos do pensamento ético de Henrique C. de Lima Vaz, Alasdair MacIntyre e Charles Taylor: (1) apresentando o contexto atual das discussões em ética filosófica, (2) discutindo a proposta reflexiva de cada um dos três autores e (3) mostrando a pertinência das ideias dos autores estudados para o pensamento ético contemporâneo.

#### **FG.04.12.12 Grupo de Estudos I-B – Marco Heleno Barreto**

“Sêneca: a filosofia como modo de vida”. Leitura comentada de cartas escolhidas de Sêneca, mostrando as bases teóricas de seu estoicismo e a natureza prático-existencial de seu filosofar.

**FG.04.13.12 Grupo de Estudos II-A - Édil Carvalho Guedes Filho**

Introdução à Filosofia Moral de Adam Smith. Este grupo de estudos tem como propósito promover a leitura e a reflexão sobre algumas partes representativas da obra smithiana A Teoria dos Sentimentos Morais, de 1759, contextualizando-a na filosofia moral do iluminismo escocês, para melhor compreender como - e em que medida - ela se relaciona à gênese do utilitarismo moderno e também à elaboração da influente obra econômica de Smith, Uma Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações, de 1776.

**FG.04.14.12 Grupo de Estudos II-B - Delmar Cardoso**

O Fedro e a filosofia de Platão. O objetivo do grupo consiste em fazer uma leitura contínua do diálogo Fedro, numa dinâmica de introdução à filosofia de Platão. No decorrer dessa leitura, percorrer-se-ão os grandes temas da filosofia platônica presentes no Fedro: o diálogo como método filosófico, a relação entre filosofia e retórica, o amor e amizade, a imortalidade da alma, o papel do filósofo na *pólis*, abertura ao âmbito do divino, relação entre *éros* e *lógos*.

**FG.04.15.12 Grupo de Estudos III-A - Nádia Souki**

O Príncipe de Maquiavel. Leitura comentada de “O Príncipe”. Introdução ao pensamento de Maquiavel. Elaboração dos conceitos de *virtù* e *fortuna*. As fronteiras entre a ética e a política. A fundação, o desenvolvimento, a persistência e a decadência das organizações políticas. Ênfase nos conceitos de ação e liberdade.

**FG.04.16.12 Grupo de Estudos III-B – Bruno Pettersen**

Filosofia da Ciência. A ciência é uma das constantes teóricas na vida contemporânea, contudo a maioria das vezes ela é tomada ingenuamente. Neste curso, a partir dos autores clássicos da Filosofia da Ciência, verificaremos os principais pressupostos desta atividade tão comum a nós que é a ciência.

**FG.04.20.12 e FG.04.21.12 Grupos de Estudo III-C e IV-C – Álvaro Pimentel**

Matéria e Memória. O pensamento de Henri Bergson é uma das matrizes da filosofia contemporânea. Em seu primeiro livro (Ensaio sobre os dados imediatos da consciência), notava-se uma oposição quase excludente entre duração e espaço. Em seu segundo livro,

Matéria e Memória, Bergson propõe uma distinção que aprofunda tal oposição, mas não de modo excludente. Por um lado, a memória deve definir-se em termos de “duração”. Por outro lado, há também na matéria uma forma e uma intensidade própria de duração. Matéria e Memória são distintas, mas se comunicam profundamente. Inaugura-se, assim, uma metafísica da duração que se estende a todos os níveis do real, vencendo a tendência, que se insinua na tradição filosófica, de um dualismo entre “corpo” e “alma”. O estudo de Matéria e Memória exigirá dois semestres, com a leitura e a discussão de dois capítulos por semestre.

**FG.04.17.12 Grupo de Estudos IV-A - Carlos Drawin**

Finitude e Culpabilidade de Paul Ricoeur. No início de sua trajetória filosófica, no final dos anos quarenta, Paul Ricoeur concebe o projeto de uma ambiciosa Antropologia Filosófica orientada pela perspectiva fenomenológica existencial. O seu projeto foi designado como uma “Filosofia da Vontade” e sua primeira parte, publicada em 1950, foi uma descrição das estruturas essenciais da vontade intitulada *Le volontaire et l'involontaire*. No entanto, a antropologia de Ricoeur se mostrou muito mais complexa do que foi planejado e em sua segunda parte, *Finitude et culpabilité*, publicada em 1960, foi preciso introduzir uma nova abordagem metodológica. O Grupo de Estudos abordará o primeiro tomo dessa segunda obra que foi intitulado *L'homme faillible* e que é um texto fundamental para a compreensão do encontro da fenomenologia com a hermenêutica e oferece um interessante ponto de vista acerca do pensamento contemporâneo.

**FG.04.18.12 Grupo de Estudos IV-B - Elton Vitoriano Ribeiro**

Filosofia, Religião e Humanismo em Lima Vaz. Em memória aos dez anos da morte de Lima Vaz, este Grupo de estudos pretende discutir parte da sua herança intelectual a partir de três perspectivas: sua perspectiva filosófica, a pergunta pela religião e a possibilidade do humanismo na contemporaneidade. Para isso, serão estudados quatro textos do autor: (1) Morte e vida da filosofia, (2) A linguagem da experiência de Deus, (3) Humanismo hoje: tradição e missão, (4) Esquecimento e memória do ser: sobre o futuro da metafísica.

#### **FG.05.01 Psicologia - José Paulo Giovanetti**

O curso visa a refletir sobre diversos aspectos da Personalidade, explicitando os conceitos chaves que nos possibilitam apreender o mundo interior do ser humano. Dentro das diversas Teorias da Personalidade, daremos ênfase à teoria de inspiração fenomenológico-existencial, procurando destacar nas três dimensões do ser humano (somática, psicológica e espiritual) o aspecto psicológico, analisando sua gênese e estruturação como-ser-no-mundo. Finalizaremos o curso com uma reflexão crítica sobre pressupostos antropológicos da teoria da personalidade desenvolvida no curso.

#### **FG.05.02 Sociologia - Leonardo Lucas Pereira**

- O Método das ciências sociais: conhecimento, ideologias e ciências sociais no Positivismo, no Funcionalismo, no Historicismo e na Dialética múltipla.
- O objeto da Sociologia nos clássicos: E. Durkheim, K. Marx e M. Weber.
- Estrutura Social e Dinâmica Social.
- Individualismo e sociedade: condicionamento social e liberdade humana.
- Religião na construção e manutenção do Mundo Humano.

#### **FG.05.07 Teoria da Comunicação Social I - Graziela Cruz**

A disciplina tem por objetivos propor a reflexão sobre o processo da comunicação humana; discutir o fenômeno da Comunicação Social a partir de uma visão panorâmica das diferentes correntes teóricas que a tomam como objeto de estudo e que se desenvolveram ao longo do século XX; identificar e analisar o uso da comunicação mediada em diferentes contextos sociais.

#### **FG.05. Teoria da Comunicação Social III – Graziela Cruz**

A disciplina objetiva aprofundar alguns conceitos sobre as diferentes teorias da Comunicação Social, particularmente sobre os estudos realizados no final do século XX e início do século XXI; fazer uma análise crítica sobre os impactos das novas tecnologias na chamada “sociedade da informação” e analisar o atual cenário da comunicação social e suas tendências.



### **FG.05 Realidade Brasileira – Bernard Lesione**

Crise? Que crise? Depois duma análise global dos grandes desafios e tendências da nossa realidade, aprofundaremos a análise dos impactos da crise numa dezena de campos prioritários, tais como a vida política, a comunicação, a cultura, a ecologia, as migrações, a globalização, a economia, o trabalho, as dívidas, a ética.

### **FG.06.01 Introdução à Teologia Cristã I – Rita Maria Gomes**

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Tem por ponto de partida a antropologia como caminho válido para a construção do discurso teológico. Assentada a base antropológica desse discurso busca-se refletir sobre temas importantes da teologia cristã.

### **FG.06.02 Introdução à Teologia Cristã II – Rita Maria Gomes**

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Em continuidade com o curso anterior busca-se refletir sobre temas atuais da reflexão teológica em diálogo com a hermenêutica visando oferecer um instrumental válido para uma abordagem correta dos textos bíblicos e da pesquisa da teológica.

### **LG.01.01 Exercícios de Redação I -**

#### **Maria Catarina Rezende Sales Rodrigues**

O objetivo do curso é proporcionar ao aluno condições de melhorar a qualidade de suas relações pessoais através da linguagem adequada a cada contexto de comunicação: expressar, oralmente e, por escrito, seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões. Compreender os textos com os quais se defronta em diferentes situações de participação social. Utilizar diferentes registros, sabendo adequá-los às circunstâncias da situação comunicativa. Fazer o estudo da gramática para análise das palavras e expressões estruturantes do sentido do texto.

### **LG.01.02 Exercícios de Redação II -**

#### **Maria Catarina Rezende Sales Rodrigues**

O curso objetiva oferecer ao aluno condições para que possa compreender e produzir, autonomamente, textos de variados gêneros. Perceber efeitos de sentido gerados por recursos linguísticos ou elementos contextuais e estabelecer relações lógico-discursivas

de qualquer natureza. O aluno deve ser capaz de atuar de modo avaliativo sobre o que lê, conseguir perceber uma crítica expressa, a força persuasiva do uso de determinados recursos linguísticos, a expressividade do uso de certas formas de retomada do referente e asintensões subjacentes ao uso de marcas de oralidade. Empregar a linguagem adequada a cada contexto ou situação de escrita, levando em consideração o alocutário e o portador.

**LG.02.08 / LG.02.09 Francês Instrumental I-II -  
Elisabeth Anne Guesnier**

O objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no reconhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, e com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

**PÓS-GRADUAÇÃO**

**FP.01.01 Ética – Francisco Javier Herrero Botín**

O curso desenvolverá os problemas fundamentais que surgiram com a ciência do *ethos* para compreender as peculiaridades das soluções dadas a eles pelos grandes modelos históricos da Ética. Desenvolverá depois o núcleo de dois grandes paradigmas de fundamentação da Ética que estão na base das principais correntes atuais do pensar ético: o aristotélico e o kantiano.

**FP.01.02 A Questão Filosófica de Deus – João A. Mac Dowell**

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso discute, em primeiro lugar, a questão da racionalidade da fé, e, em seguida, as principais tentativas de justificar a existência de um ser infinitamente perfeito e absolutamente transcendente, concentrando-se nas interpretações do dinamismo do espírito humano na sua abertura ilimitada para o todo.

**FP.02.02.12a T.E. em História da Ética Medieval – Delmar Cardoso**

A Ética filosófica de Santo Tomás de Aquino. O curso pretende percorrer temas de ética filosófica presentes na *Prima Secundae* (primeira seção da segunda parte) da *Summa Theologiae* de Tomás de Aquino. Um primeiro tema será investigar a respeito da procedência ou não de uma ética filosófica dentro da intenção claramente teológica do texto tomasiano. Ademais, impõe-se, num segundo momento, estudar o tema da ética ao lado da concepção tomasiana de ser humano, enquanto este se mostra o sujeito da ação. Por fim, apresentar-se-á a concepção tomasiana de que o real possui uma finalidade, conjugando o discurso da ética com a metafísica.

**FP.02.03.12a: T.E. em História da Ética Moderna –  
Édil Carvalho Guedes Filho**

Os fundamentos éticos da concepção da economia em Karl Marx. O curso propõe-se à explicitação dos fundamentos éticos da concepção marxiana da economia a partir de abordagem original da obra máxima do autor, *O Capital*, relacionando-a também ao contexto e à significação da formação da economia política clássica, objeto da crítica de Karl Marx, como momento da afirmação da centralidade normativa da economia na vida moderna.

**FP.02.04.12a T.E. em História da Ética Contemporânea –  
Carlos Roberto Drawin**

Ética e religião na teoria psicanalítica. A disciplina tem como objetivo mostrar a origem e transformação tanto da relação entre ética e psicanálise, quanto da compreensão psicanalítica da religião. Desse modo, procuraremos expor as condições históricas e filosóficas do surgimento do pensamento freudiano no contexto do refluxo do idealismo alemão na segunda metade do século XIX e, posteriormente, as condições históricas e filosóficas da transformação da psicanálise freudiana no contexto francês do renascimento hegeliano e da assimilação da fenomenologia existencial na primeira metade do século XX. As exposições serão acompanhadas da leitura e discussão de textos freudianos e de alguns psicanalistas contemporâneos.

**FP.02.04.12b T.E. em História da Ética Contemporânea –  
Álvaro Mendonça Pimentel**

Entre Moral e Mística: Blondel e Bergson. Colocar em diálogo dois contemporâneos tão distantes como Blondel e Bergson é a estratégia de nosso curso. De um lado, Blondel se pergunta como é possível algo como a mística e a situa num movimento ascensional que atravessa o campo da moral. Entre moral e mística há passagem ou ruptura? De outro, Bergson apresenta a mística como uma criação original, cujas relações com a moral de uma dada sociedade são tensas. Mas a mística, que quebra os quadros das morais tradicionais, não é também fundadora de novas morais?

**FP.02.04.12c T.E. em História da Ética Contemporânea –  
Elton Vitoriano Ribeiro**

Três formas de pensar a Ética: MacIntyre, Taylor e Lima Vaz. O objetivo do curso é o de apresentar e discutir as reflexões éticas de Alasdair MacIntyre, Charles Taylor e Henrique C. de Lima Vaz: (1) apresentando a crítica à sociedade contemporânea e a proposta de cada autor, (2) mostrando a herança aristotélica e hegeliana que os une e (3) apontando para a possibilidade de interpretá-los a partir do círculo hermenêutico composto pelos conceitos de reconhecimento ético e virtudes.

**FP.02.05.12a T.E. em Fundamentação da Ética –  
Francisco Javier Herrero**

Ética do discurso. O curso se propõe discutir a Ética do discurso de K.Otto Apel e as suas discordâncias com Habermas. Será desenvolvida a Ética do discurso de K.O. Apel à luz do novo paradigma da linguagem como resposta aos desafios da atual situação mundial.

**FP.03.01.12a T.E. em História do Problema de Deus –  
Fernando Rey Puente**

Proclo: sobre a providência, o destino e a liberdade do homem. O objetivo do curso será o de introduzir os alunos no neoplatonismo tardio, mais especificadamente na obra de seu último expoente em pleno século V, Proclo. Serão analisados dois pequenos tratados de sua autoria que versam sobre a providência, o destino e a liberdade (Dez problemas sobre a providência e Carta ao engenheiro Teodoro sobre a providência, o destino e a liberdade

do homem). Cabe mencionar que no quinto século esses temas igualmente ocuparam a atenção de dois dos mais importantes representantes da Igreja oriental e ocidental, quais sejam, São João Crisóstomo e Santo Agostinho, que compuseram obras tratando desses mesmos temas interpretados, evidentemente, a partir de uma perspectiva cristã.

**FP 03.02.12a T.E. em Teologia Filosófica –  
Ulpiano Vázquez Moro**

Leitura de “O tempo e o outro” de E. Levinas. O curso pretende comentar a obra “O tempo e o outro” de E. Levinas, situando-a no conjunto do pensamento do autor e apontando suas repercussões nos seus escritos posteriores.

**FP.03.03.12a T. E. sobre o Fenômeno Religioso –  
Marco Heleno Barreto**

O Sagrado e a Experiência Religiosa em Rudolf Otto. Estudaremos a perspectiva de Rudolf Otto sobre a essência da experiência religiosa tal como ele a apresenta em O Sagrado, destacando seus elementos fundamentais e refletindo sobre os problemas que ela levanta.

**FP.03.04.12a T. E. sobre Linguagem Religiosa -  
Ibraim Vitor de Oliveira**

Wittgenstein e Heidegger: crise da linguagem religiosa. Jogos linguísticos, crise da linguagem e o problema da fundamentação. Repercussões no discurso religioso e em suas noções de base.

**FP 03.05.12a T.E. sobre Ateísmo e Crítica Religiosa –  
Carlos Roberto Drawin**

Ética e religião na teoria psicanalítica. A disciplina tem como objetivo mostrar a origem e transformação tanto da relação entre ética e psicanálise, quanto da compreensão psicanalítica da religião. Desse modo, procuraremos expor as condições históricas e filosóficas do surgimento do pensamento freudiano no contexto do refluxo do idealismo alemão na segunda metade do século XIX e, posteriormente, as condições históricas e filosóficas da transformação da psicanálise freudiana no contexto francês do renascimento hegeliano e da assimilação da fenomenologia

existencial na primeira metade do século XX. As exposições serão acompanhadas da leitura e discussão de textos freudianos e de alguns psicanalistas contemporâneos.

**FP 04.03.12 Seminário metodológico – Marco Heleno Barreto**

O Seminário visa acompanhar o aluno na elaboração de sua pesquisa acadêmica, através de exercícios acompanhados que permitam a correta apresentação de seus trabalhos segundo as normas técnicas e redacionais estabelecidas.

**GRUPOS DE PESQUISA (CERTIFICADOS)**

**1. Problemas fundamentais da Ética:**

o Grupo pretende aprofundar alguns problemas fundamentais da Ética, como a reconstituição do *ethos* na sociedade atual, invadida pela ideologia do individualismo, e a análise das novas tendências da ética do discurso.

**Líder: Fancisco Javier Herrero Botín**

*Pesquisadores: Marco Heleno Barreto, Álvaro Pimentel*

**2. Filosofia da Religião**

Rephil: O objetivo fundamental do Grupo é discutir as condições de viabilidade e legitimidade de uma reflexão filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião no interior do espaço epistemológico que define a modernidade. Assim, o horizonte maior de sua pesquisa desenha-se a partir dos pólos definidos pelas noções de religião e modernidade.

**Líder: Marco Heleno Barreto**

*Pesquisadores: João A. A. Mac Dowell*

*Estudantes: Maria Luíza Vianna Pessôa Mendonça,*

*Rondnelly Diniz Leite e Tiago Zeni*

### **3. Estudos Vazianos - GEVAZ:**

A obra filosófica de Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002) é de inestimável riqueza e, de certa forma, precisa ser descoberta e explorada. Contíguo à FAJE está instalado o Memorial Padre Vaz, que conserva a maior parte do acervo de textos e outros documentos pertencentes ou relativos ao autor. Criado em 2007 o Grupo dedica-se à investigação da obra de Padre Vaz.

**Líder: Delmar Cardoso**

*Pesquisadores: Elton Vitoriano Ribeiro, Paulo Antônio*

*Couto Faria, Felipe Gustavo Pinheiro*

*Estudantes (mestrado): Jefferson Antônio de Paula, Lucas do Carmo Vitor, Marcone Costa Cerqueira*

*Estudantes (graduação): Antônio Anderson Rebelo Costa, Ildevagno Caetano de Santana, Jersey Merry Wong de Mendonça, Tércio Luiz Ferreira dos Santos*

### **4. Edição da obra filosófica de Henrique de Lima Vaz:**

Lima Vaz deixou inúmeros inéditos, seja em forma escrita, seja como registro em áudio e/ou vídeo de cursos e conferências, conservado no Memorial Padre Vaz, instalado na Biblioteca da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. A edição desse material supõe um trabalho criterioso de levantamento dos textos relativos a cada assunto; comparação com a obra já publicada; preparação de notas e introdução de cada texto, em vista da publicação. Criado em 2009, o Grupo tem este objetivo.

**Líder: João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell**

*Pesquisadores: Arnaldo Fortes Drummond, Delmar Cardoso, Maurício Pagotto Marsola, Felipe Gustavo Pinheiro*

# INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

## INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Superior de Educação é uma unidade acadêmica da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, constituída por exigência legal em função da oferta do curso de licenciatura em Filosofia pela Faculdade. Ele é dirigido por um Coordenador, designado pelo Reitor, responsável pela elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos, em conjunto com o corpo docente.

Embora as atribuições do Instituto abranjam a formação de profissionais para educação infantil e de professores para o ensino fundamental e médio, nas várias áreas de ensino e sob diversas modalidades, o Instituto no momento é responsável pela coordenação do curso de licenciatura em Filosofia na sua dimensão específica, enquanto formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio.

## CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

### 1. Componentes curriculares

A formação do professor de Filosofia exige a aquisição de uma série de competências, que implicam não só conhecimentos teóricos, de caráter geral e específico, e a capacidade de transmiti-los, mas também a orientação dos alunos, seja no desenvolvimento do hábito de estudo, de reflexão pessoal e de investigação científica, seja na formação de uma mentalidade crítica, capaz de analisar a realidade e de discernir o significado dos acontecimentos e situações à luz de critérios



e valores objetivos (cf. *Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado*).

Para tanto, é necessário articular o ensino teórico com exercícios práticos que, por um lado, promovam o contato inteligente do estudante com a realidade sócio-cultural e educacional e, por outro, favoreçam a personalização do estudo e do processo de aprendizagem. A reflexão sobre a experiência humana global permitirá o desenvolvimento de uma visão articulada e fundamentada do sentido da existência pessoal e comunitária.

Considerando a importância, especialmente para o professor de filosofia, de uma sólida competência na sua área específica, i.e., de uma reflexão filosófica bem embasada, o currículo de Licenciatura inclui todo o currículo de Bacharelado, ou seja, a obtenção do título de Bacharel em Filosofia é pré-requisito para a obtenção do título de Licenciado neste campo.

Em função de tais objetivos, o currículo do Curso de Licenciatura (em filosofia) englobará as seguintes dimensões.

### *1.1. Conteúdos de natureza teórica*

Estes conteúdos abrangem três áreas de conhecimento inter-relacionadas, propostas, em parte, no currículo de Bacharelado em Filosofia.

- a) Conhecimentos gerais:** Trata-se de conteúdos pertencentes a áreas de conhecimentos que são importantes seja para uma visão global da realidade, como a história, a psicologia, a sociologia, a teoria da comunicação, seja como instrumentos para a aquisição e transmissão do saber, como o domínio da língua portuguesa e de alguma língua estrangeira, como p. ex.

inglês ou francês. A oferta de tais disciplinas já consta do currículo de Bacharelado.

**b) Conhecimentos específicos no campo da filosofia:** Trata-se tanto do domínio básico dos conteúdos relacionados com a problemática filosófica, como da familiaridade com o tipo de pensar próprio da filosofia. A oportunidade de aquisição de tais competências é oferecida no currículo de Bacharelado em filosofia, integrado no curso de Licenciatura.

**c) Conhecimentos específicos no campo pedagógico:** Abrangerão, em princípio, os seguintes tópicos:

# as características da adolescência e do seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e ético-religioso.

# os processos de ensino-aprendizagem, organização curricular, recursos didáticos, relação professor-aluno, gestão de classe, interação grupal, avaliação do desempenho.

# a realidade sócio-econômica brasileira e sua repercussão na educação, bem como as políticas públicas da educação.

# questões de ética e cidadania, incluindo justiça, solidariedade e responsabilidade social, direitos humanos, estado democrático de direito, sexualidade, meio ambiente, diversidade étnica e cultural, consumo de bens materiais e culturais.

### *1.2. Dimensão prática da aprendizagem*

Trata-se de atividades que levem tanto à assimilação pessoal dos conhecimentos oferecidos como ao contato refletido com situações, seja no plano educacional, seja no contexto sócio-cultural. Desta maneira, o estudante, através de exercícios contextualizados porá em uso os conhecimentos que aprendeu e, ao mesmo tempo, adquirirá outros, de diversas naturezas e provenientes de diferentes experiências.

**a) Prática como componente curricular:**

# Essa dimensão pode ser desenvolvida de diferentes maneiras, de acordo com a índole da disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante, sob a forma de debates, de círculos de estudo, de trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, de produções científicas, literárias, artísticas, didáticas, utilizando p.ex. as tecnologias de informação (computador, vídeo), etc.

# Embora todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não somente as disciplinas pedagógicas tenham sua dimensão prática, serão definidas em cada período letivo as disciplinas cuja prática será computada formalmente como componente curricular.

# Para que as práticas desenvolvidas em conexão com as diferentes disciplinas contribuam efetivamente para a formação integral do professor, haverá uma Coordenação da dimensão prática, que se encarregará, seja de ajudar os respectivos professores a organizar esta dimensão do ensino-aprendizagem de suas disciplinas, seja de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, seja de acompanhar e registrar administrativamente a participação e o desempenho dos alunos.

**b) Estágio curricular supervisionado:** O Estágio, voltado para a prática do ensino de filosofia, não poderá ser iniciado antes da segunda metade do curso (5º período). Implica o exercício efetivo da função de professor em unidades escolares ou a presença participativa em ambientes educativos sob a orientação e responsabilidade de um profissional habilitado, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo do estágio. Será estruturado em níveis crescentes de complexidade, sendo acompanhado e orienta-

do pela Coordenação, mediante 30 horas presenciais em cada nível.

**Nível I:** O estagiário deverá familiarizar-se com a realidade da escola como instituição e com a organização do trabalho escolar.

# As atividades de estágio concentrar-se-ão na observação da prática pedagógica, de modo a propiciar ao estagiário conhecimento da realidade em que se insere a instituição, a natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização.

# Espera-se que o estagiário desenvolva uma visão crítica do mundo do trabalho do professor, uma compreensão da forma de inserção da instituição-escola na sociedade em sua complexidade, do projeto pedagógico da escola e do currículo e de sua concretização na sala de aula.

# Em relação à sala de aula, o estagiário limitar-se-á a observar a regência de professores de Filosofia. Deverá neste nível elaborar um relatório, analisando:

+ O aluno a partir dos referenciais teóricos oferecidos pelas disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação.

+ A sala de aula, as relações professor-aluno, o planejamento de curso e de aula, a regência e avaliação, com base nos referenciais específicos do curso de Filosofia e da Didática.

+ A natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização em face às transformações no mundo do trabalho.

**Nível II:** O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social mais ampla, realizando:

# Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo

como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores e alunos.

# Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organização do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular.

# Como produto o estagiário deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

**Nível III:** As atividades orientar-se-ão pelo objetivo de proporcionar ao estagiário condições para o envolvimento com a dinâmica da gestão da sala de aula.

# O aluno deverá demonstrar o domínio dos referenciais teóricos e dos instrumentais necessários para as intervenções cabíveis no processo ensino-aprendizagem de Filosofia.

# Durante a regência, o estagiário executará parte do seu plano de ação definido com o Coordenador de Estágio, em interação com o professor responsável pela disciplina Filosofia na escola onde se realizará o estágio.

### *1.3. Atividades complementares*

**a)** Trata-se de atividades de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico, realizadas por iniciativa do aluno, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição, como p. ex. a participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, produções coletivas, monitorias, tutorias, serviços comunitários, aprendizado de novas tecnologias de comu-

nicação e ensino, atividades de extensão de caráter educativo e/ou social, etc.

**b) Estas atividades são classificadas em três categorias:**

# Ensino: P. ex.

- + Monitoria em disciplinas do Curso
- + Tutoria com professor Orientador
- + Grupo de Estudos não-curricular

# Extensão: P. ex.

- + Participação em projetos de extensão como serviço à comunidade
- + Estágio extracurricular, remunerado ou voluntário
- + Participação em eventos científicos (conferências, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.)

# Pesquisa: P. ex.

- + Trabalho de iniciação científica
- + Publicação de artigos de pesquisa ou de divulgação científica.

**c) A atribuição de créditos às atividades complementares dependerá, entre outros, dos seguintes requisitos:**

- + Aprovação prévia pela Coordenação, seja de modo geral, mediante a publicação semestral de elenco de atividades consideradas adequadas, seja em casos particulares, por proposta do aluno
- + Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- + Avaliação favorável do desempenho

**2. Estruturação do Currículo: 4.535 horas (mínimo)**

*A. Conteúdos curriculares de natureza teórica: 3.535 horas*

### a) Disciplinas de formação filosófica: 3.265 horas

**Obs.:** Este bloco temático compreende todo o currículo de Bacharelado em Filosofia, com um total de 3.545 horas (243 cr.). Entretanto, deste total 280 horas de exercícios fora de sala de aula estão incluídas no item “Práticas como componente curricular”. Deste modo, para a integralização do currículo de Licenciatura serão computadas 3.265 horas do currículo de Bacharelado (entre 216 e 217 cr.), das quais 1.650 em sala de aula.

### b) Disciplinas de formação pedagógica: 270 horas

- Psicologia da Educação 6 cr. (4-0-2)
- Didática 6 cr. (4-0-2)
- Sociologia da Educação 6 cr. (4-0-2)
- Filosofia da Educação 6 cr. (4-0-2)
- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais 3 cr. (2-0-1)

**Obs.:** As disciplinas de formação pedagógica correspondem a 390 horas (27 cr.). Entretanto, deste total 120 horas de exercícios fora de sala de aula estão incluídos no item “Práticas como componente curricular”. Deste modo, para a integralização do currículo serão computadas neste bloco temático 270 horas em sala de aula.

## B. Atividades de caráter prático: 800 horas

### a) Prática como componente curricular: 400 horas

# Disciplinas Comuns ao Currículo de Bacharelado: 280 horas

**Obs.:** Em cada período serão designadas as disciplinas do currículo de Bacharelado, cujas horas de exercícios práticos serão computadas como “Práticas como componente curricular” para os alunos de Licenciatura, perfazendo o mínimo de 280 horas ao longo do curso.

# Disciplinas próprias do Currículo de Licenciatura: 120 horas

**Obs.:** Todas as disciplinas de formação pedagógica específicas

do Currículo de Licenciatura comportarão exercícios práticos, computados como “Práticas como componente curricular”, perfazendo o mínimo de 120 horas ao longo do curso.

**b) Estágio curricular supervisionado: 400 horas**

- Nível I                    120 horas (30 presenciais)
- Nível II                    120 horas (30 presenciais)
- Nível III                    160 horas (30 presenciais)

*C. Atividades Complementares: 200 horas*

- a) Atividades de ensino**                    0 a 120 horas
- b) Atividades de extensão**                    0 a 120 horas
- c) Atividades de pesquisa**                    0 a 120 horas

**3. Observações Gerais**

- (1)** A obtenção da Licenciatura pressupõe a conclusão do Bacharelado.
- (2)** As disciplinas próprias da Licenciatura serão oferecidas no horário da tarde, entre 14h00min e 17h40min.
- (3)** Em cada período letivo ordinário será oferecida, pelo menos, uma das quatro disciplinas de formação pedagógica da Licenciatura.
- (4)** O aluno não poderá frequentar as disciplinas próprias da Licenciatura antes de iniciar o 3º período letivo ordinário.
- (5)** O estágio supervisionado não poderá ser iniciado antes do 5º período letivo ordinário.
- (6)** O aluno não poderá matricular-se no mesmo período letivo ordinário em disciplinas que comportem mais de 26 horas semanais em sala de aula.



(7) A integralização do currículo de Licenciatura corresponde a um mínimo de 4.535 horas de atividades escolares, sendo 2.220 presenciais.

#### **4. Ementas das disciplinas**

##### **EG.01.01 Psicologia da Educação**

1) Visão histórico-ocidental da Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional; 2) Estudo das principais abordagens da Psicologia da Aprendizagem: teorias empiristas, racionalistas, interacionistas e sócio-cultural; 3) Problemas de aprendizagem; 4) A dinâmica da sala de aula: a relação professor-aluno.

##### **EG.01.02 Didática**

Diversas abordagens do processo de ensino-aprendizagem. Componentes do processo de ensino: objetivos, conteúdo, método, procedimentos de avaliação. Planejamento como processo de organização do ensino.

##### **EG.01.03 Filosofia da Educação**

Identidade e fundamentos da Filosofia da Educação. O discurso filosófico na Educação. Educação e Sociedade: 'a educação como mediação da existência histórica'.

##### **EG.01.04 Sociologia da Educação**

Compreensão dos fenômenos sociais e da vida em sociedade. Análise crítica das questões que envolvem a vida social como princípio básico do processo educativo. A sociologia como instrumento para uma melhor compreensão e desempenho das funções didáticas e pedagógicas. Compreender a relação entre educação, o Estado e a sociedade, despertando o espírito crítico, sobretudo diante de um mundo em transformação constante.

##### **EG.01.05 Libras - Língua brasileira de sinais**

Fundamentos da Educação da Pessoa Surda. Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

### **EG.02.01 Estágio Curricular Supervisionado I**

Sentido e objetivos da Filosofia no nível médio.

### **EG.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II**

A questão dos conteúdos programáticos.

### **EG.02.02 Estágio Curricular Supervisionado III**

O ensino de Filosofia 'na prática'.

## **5. Programação para 2012**

| <b>1º Período Letivo Ordinário</b> | <b>A/S</b> | <b>Cr</b> | <b>Professores</b>       |
|------------------------------------|------------|-----------|--------------------------|
| Psicologia da Educação             | 4          | 6         | Conceição Claret Xavier  |
| Estágio Supervisionado I           | 2          |           | Sílvia Maria de Contaldo |
| Estágio Supervisionado III         | 2          |           | Sílvia Maria de Contaldo |

| <b>2º Período Letivo Ordinário</b> | <b>A/S</b> | <b>Cr</b> | <b>Professores</b>       |
|------------------------------------|------------|-----------|--------------------------|
| Didática                           | 4          | 6         | Maria C. do A. Campos    |
| Estágio Supervisionado II          | 2          |           | Sílvia Maria de Contaldo |

## DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

### INFORMAÇÕES GERAIS

Tendo recebido, em 2006, a autorização de funcionamento por parte do Ministério da Educação (Portaria nº 264, de 19 de junho) e o reconhecimento definitivo pela Portaria 146, de 14 de junho de 2011 os cursos regulares oferecidos pelo Departamento de Teologia passaram, desde então, a ter caráter tanto civil quanto eclesiástico. O reconhecimento pela Santa Sé – Estado do Vaticano foi obtido já quando da criação do curso em 1949. Em geral, há convergência nas características dos cursos civil e eclesiástico. Quando não for esse o caso, as diferenças serão assinaladas.

O currículo completo do curso de Teologia compreende três ciclos. O 1º ciclo, Graduação ou Bacharelado, com duração normal de quatro anos (três anos no caso do Bacharelado eclesiástico, que não inclui o ano de créditos filosóficos), leva o aluno, uma vez cum-prido o período de créditos filosóficos, a um conhecimento básico dos diversos campos da Teologia. O 2º ciclo, Mestrado, com duração normal de dois anos, visa a especializar o aluno em determinada área da Teologia, encaminhando-o para uma investigação científica mais aperfeiçoada. O 3º ciclo, Doutorado, com duração mínima de dois anos, requer do aluno, além de completa maturidade científica, adquirida através dos mais variados exercícios, certa experiência didática e um trabalho de investigação que traga algo de novo no campo da ciência teológica. Os cursos de Mestrado e Doutorado propõem-se ainda formar professores de nível universitário.

## **A. PRIMEIRO CICLO – GRADUAÇÃO (BACHARELADO)**

### **1. Apresentação**

O curso visa a formar os estudantes nas disciplinas teológicas e outras disciplinas conexas mediante preparação científica que os capacite para a investigação na Teologia, o exercício do magistério e outras tarefas especializadas.

Trata-se da Teologia entendida como discurso sistemático, crítico e hermenêutico sobre a fé cristã vivida conforme a práxis da Igreja Católica. Contudo, o caráter confessional não se opõe a uma visão e atitude ecumênicas, já que o estudo sistemático da práxis católica contribui para o diálogo ecumênico, no sentido de aprofundar o que pertence à “fé comum” e de articular a pluralidade na interpretação teórica e prática.

Como Teologia cristã (católica), esta formação se diferencia de outras ciências, especialmente da Ciência da Religião, que não estuda especificamente a fé cristã. Como formação teórica, diferencia-se da formação prática para o serviço ministerial, embora articulada com este. Como formação básica, diferencia-se do estudo teológico-científico especializado próprio do Mestrado e Doutorado.

O currículo do Bacharelado baseia-se na convicção de que a práxis vivida pela comunidade da fé em Jesus Cristo desde as suas origens – o “fato cristão” – é o acesso à manifestação específica de Deus que constitui o objeto do estudo teológico cristão. Este ponto de partida articula dois lugares teológicos principais:

- a)** as fontes históricas da fé cristã, o Evento Jesus Cristo, com sua preparação no povo de Israel e seu desdobramento na vida da Igreja (teologia histórico-sistemática);

**b)** a vida da comunidade cristã, como resultante do acima, em meio aos desafios do mundo atual (práxis cristã). Esta dupla dimensão é levada à consciência desde o início do curso, mediante uma descrição do “Fato Cristão”, que proporciona a imposição própria do curso.

A partir dessa intuição básica, o currículo desdobra-se segundo a organização clássica do estudo teológico. Em cada semestre há uma matéria como enfoque central, ao redor do qual se agrupam, com certa afinidade, na medida do possível, as outras matérias. As tradicionais distinções entre teologia positiva e especulativa, sistemática e prática são relativizadas, como se evidencia nas considerações a seguir.

“*Da fé para a fé*” (Rm 1,17) é a trajetória que se segue. Entenda-se a fé como práxis, a fé vivida, em todas as suas dimensões (subjéctiva, objectiva, teórico-doutrinal, prática, pastoral etc.). Essa trajetória pode também ser resumida no lema: “Da práxis para a práxis”, entendendo-se a práxis não como prática externa, mas como interpretação-no-agir de uma intuição ou pré-compreensão de um sentido fundamental indicado pelo Evento Jesus Cristo.

Propõe-se, portanto, um pensar circular. Não, porém, um círculo fechado, e sim uma espiral aberta, tendo continuamente diante dos olhos a práxis fontal (assinalada nas “fontes da Revelação” e nos lugares teológicos da história atrás de nós); e a práxis que continuamente se projeta como afazer – história como tarefa – na teologia prática. Entre esses dois polos, que são duas figuras de uma mesma manifestação de Deus entre nós, desenvolve-se o pensamento da Teologia sistemática procurando verbalizar de modo crítico o significado universal daquilo que Deus fez, faz e fará conosco, em Cristo.

## 2. Requisitos para admissão

### 2.1. Admissão ao Bacharelado civil

2.1.1. **Alunos regulares:** são os matriculados no curso de Graduação com o objetivo de obter o grau correspondente.

#### 2.1.1.1. Processo Seletivo

O Processo Seletivo para o curso de graduação em Teologia efetua-se em duas etapas. A Primeira Etapa corresponde ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O candidato deve, obrigatoriamente, inscrever-se no ENEM para, posteriormente, munido do Número de Inscrição nesse exame, efetuar sua inscrição no processo seletivo para o curso de graduação em Teologia da FAJE. Os resultados obtidos no ENEM são utilizados para a seleção dos candidatos que poderão submeter-se à Segunda Etapa do Processo Seletivo. A nota final da Primeira Etapa é obtida através da média aritmética simples das notas das cinco provas do ENEM (com precisão de duas casas decimais).

A Segunda Etapa consiste em uma prova escrita, realizada em janeiro na sede da FAJE, em data oportunamente divulgada. A prova consta de três questões, duas relativas à compreensão e interpretação de textos de um livro previamente indicado e uma de caráter dissertativo, na qual o candidato exporá e justificará sua resposta a uma questão relacionada com a temática do mesmo livro. São convocados para a Segunda Etapa os 60 primeiros candidatos classificados, segundo a ordem decrescente da nota final de cada um deles, na Primeira Etapa (ENEM). O resultado final é igual à média aritmética simples das notas obtidas pelos candidatos na Primeira e na Segunda Etapas, desde que não tenham sido eliminados nesta.

### 2.1.1.2. Obtenção de novo título

Os candidatos à obtenção de novo título são aceitos nas seguintes condições:

- a)** Apresentação do histórico escolar e do certificado de conclusão de curso superior.
- b)** Exame de conhecimento instrumental de língua estrangeira, visando a avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: espanhol, italiano, francês, inglês ou alemão.
- c)** Prova de redação, na qual demonstre capacidade de reflexão e domínio da língua vernácula.
- d)** Entrevista com o Coordenador da Graduação que avaliará as motivações do candidato, a disponibilidade de tempo integral para se dedicar aos estudos e outros pontos que julgar importante.

**Obs.:** Candidatos cuja língua materna não seja o português devem fazer exame de conhecimento instrumental dessa língua.

Os candidatos à obtenção de novo título que já tiverem concluído o curso de Filosofia reconhecido civilmente em alguma faculdade ou estabelecimento congênere e cumprirem as condições estabelecidas acima, podem, após análise do histórico escolar pelo Coordenador da Graduação, ser aceitos no 2º ano do Bacharelado de Teologia.

### 2.1.1.3. Transferência

Os candidatos que solicitam transferência de curso superior de outra instituição devem apresentar o histórico escolar dos estudos feitos até então e submeter-se às condições elencadas acima (2.1.1.2, letras b, c e d). Para que um

aluno que ingressa no Bacharelado em Teologia da FAJE por transferência tenha direito a receber o diploma, além de cumprir as exigências regulares, deverá obter, no curso oferecido pela FAJE, 2/3 (dois terços), pelo menos, do total de créditos exigidos.

**2.1.2. Alunos não-regulares:** são alunos que se matriculam em disciplinas isoladas, sem visar à obtenção do grau acadêmico, fazendo, contudo, jus a uma declaração de que cursaram tais disciplinas (caso tenham sido aprovados nelas). Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Graduação, se houver vagas. O candidato deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

## *2.2. Admissão ao Bacharelado eclesiástico*

- São considerados alunos ordinários do curso eclesiástico (equivalentes aos “regulares” no regime civil) aqueles que cumprirem os requisitos indicados acima (2.1.1.2, exceto letra a). Para o cumprimento das exigências relativas aos estudos filosóficos (equivalentes a 30 créditos), aceitam-se os créditos de curso ou disciplinas de Filosofia feitos também em regime seminário.
- São considerados alunos extraordinários no curso eclesiástico os que se enquadram no que é indicado acima em 2.1.2 no âmbito civil.

## **3. Características do Currículo**

### *3.1. Modalidades de atividades:*

- a) Disciplinas teóricas: trata-se de aulas de caráter predominantemente expositivo.



- b) Exercícios práticos:** são as aulas nas quais a participação ativa do aluno é essencial ao método adotado: seminários de leitura, seminário de síntese, seminário de pesquisa e redação, seminário de monografia, exame final compreensivo.
- c) As disciplinas teóricas e os exercícios práticos** podem ser de caráter obrigatório ou optativo.

### *3.2. Periodização e horário*

- a) Ainda** que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno.
- b) Os cursos** são ministrados no horário da manhã (das 08h00min às 11h40min). Havendo, contudo, necessidade, os alunos deverão estar abertos à possibilidade de encontros no período da tarde (grupos de estudos, atividades de revisão ou avaliação, participação no programa de monitoria, acompanhamento de estudos).

### *3.3. Sistema de créditos*

#### **a) Atribuição de créditos**

Cada disciplina teórica ou exercício prático confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo ordinário (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a dife-

rentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos alunos (seminários). Exemplo: Teologia Fundamental: 4 cr. = 60 horas/semestre de trabalho escolar = 4 horas/semana de aulas teóricas.

#### **b) Valor curricular dos créditos**

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 80% do total dos créditos do currículo do Bacharelado civil (96% no Bacharelado eclesiástico). Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo, o aluno deve obter 162 créditos obrigatórios do campo principal de estudos (114 no Bacharelado eclesiástico) e mais 36 créditos do campo complementar (cf., respectivamente, 7.1 e 7.2 abaixo). Os créditos eventualmente excedentes constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Nos casos de transferências, o aluno só poderá colar grau na Faculdade, se tiver cursado nela, com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo da Graduação.

#### *3.4. Duração do curso*

Duração mínima: tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos alunos dedicação integral ao estudo. Com isso, é possível completar o curso em 08 períodos letivos ordinários (06 no Bacharelado eclesiástico).

Duração máxima: perfaz 12 períodos letivos ordinários (10 no Bacharelado eclesiástico), a partir da matrícula inicial. Vencido esse prazo, o aluno perde o direito a continuar no curso.

#### **4. Sistema de avaliação**

A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- 6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 8,0** = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)
- 9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- 10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).

A avaliação leva em conta toda a atividade escolar e refere-se especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade *in actu*.

O aluno reprovado numa disciplina pode requerer na Secretaria, no prazo estabelecido, uma nova avaliação, a qual abrangerá todo o conteúdo da disciplina e que se realizará na

segunda quinzena do semestre subsequente. Reprovado nessa segunda tentativa, o aluno deverá frequentar outra vez a disciplina, quando ocorrer novamente. O aluno que venha a ser reprovado na segunda vez que frequentar a disciplina será desligado do Curso. Também o aluno que for reprovado em três disciplinas no mesmo semestre será desligado do Curso. Ao aluno que deixar de comparecer às provas, na data fixada, poderá ser concedida segunda chamada, desde que requerida no prazo de 4 (quatro) dias úteis, a contar da realização da prova ou exame, se comprovado o motivo que o justifique, a juízo do Coordenador do Curso.

No caso das disciplinas optativas do Curso de Graduação, a repetência consiste na inscrição e aprovação numa disciplina considerada equivalente, a critério do Coordenador da Graduação.

A revisão de verificação e testes é solicitada na Secretaria, por escrito, diretamente pelo aluno, ao Coordenador da Graduação, com exposição de motivos. O Coordenador procederá, então, conforme o prescrito no art. 89 parágrafo único do Regimento da FAJE.

A revisão da avaliação geral numa disciplina deve ser requerida por escrito pelo aluno ao Coordenador da Graduação, na Secretaria, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação do respectivo resultado. O Coordenador tomará as necessárias providências para encaminhar o processo de revisão da avaliação geral.

O regime especial de avaliação, por impedimento devido a motivo grave comprovado, deve ser requerido na Secretaria ao Coordenador da Graduação.

O aluno que não alcance a frequência de no mínimo 75% das aulas será reprovado, sendo vedado o abono de faltas.

## **5. Requisitos para a obtenção de Grau**

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel (civil ou eclesiástico), o aluno deve realizar os créditos exigidos no programa do Bacharelado, obter nota 06 (seis), como média, em todas as disciplinas, bem como na monografia de Bacharelado e no Exame Compreensivo. Este é realizado nos últimos 30 dias de cada período, com duração de 60 minutos, perante uma banca de 3 (três) professores.

Ao conjunto do curso de Bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo são considerados os seguintes componentes: com peso 06 (seis), a média ponderada de todas as disciplinas, em cujo cálculo cada item terá o peso do número de créditos que lhe são atribuídos; com peso 01 (um), a nota da monografia de Bacharelado; com peso 03 (três), a nota do Exame Compreensivo.

## **6. Acompanhamento de estudos**

O Acompanhamento de Estudos é uma instância privilegiada de diálogo e de discernimento da vida acadêmica do estudante e deve facilitar a compreensão do estudo teológico como uma contínua leitura hermenêutica das fontes e da práxis histórica da fé cristã. Por isso, sob a orientação do Coordenador da Graduação, cada aluno regular é confiado a um professor do Quadro que o acompanhará ao longo de todo o curso. O professor combinará com o aluno o modo e a frequência da orientação. No caso do Bacharelado civil, esse acompanhamento inicia-se a partir do 1º semestre do 2º ano (com o início dos créditos teológicos), coincidindo com o 1º semestre do Bacharelado eclesiástico.

Além desse acompanhamento personalizado, o Conselho dos Professores do Quadro reúne-se mensalmente, para a avaliação do andamento geral do curso e dos alunos.

## **7. Proposta do Bacharelado em Teologia**

### *7.1. Estrutura teológica do currículo*

#### **1º e 2º períodos: Preâmbulo filosófico**

Antes de entrar, propriamente, no estudo da Teologia, o aluno é introduzido no mundo do pensamento e da reflexão. O pensar teológico busca seu contexto no mundo do pensar em geral e é confrontado com a exigência de apresentar-se como um pensar rigoroso, metodologicamente articulado, de forma a capacitar-se para o diálogo com o mundo circundante.

#### **3º período: O Fato Cristão**

No início deste período, administram-se os cursos de *Introdução à Teologia e Introdução à Bíblia*, que situam os alunos no contexto da reflexão teológica. A disciplina *O Fato Cristão* proporciona uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, conscientizando os alunos da necessidade de uma compreensão renovada da fé em diálogo com o contexto sócio-cultural. A partir da pergunta: “Que faz o cristão?”, o pensamento se dirige para outra: “Que faz alguém ser cristão?” Na *Teologia Fundamental*, concebida como meta-teologia, apresenta-se a criteriologia da fé e do afazer teológico, descrevendo de modo formal e crítico os conceitos de Fé, Revelação, Inspiração, Tradição etc. Dirigindo o olhar para as fontes, estudam-se a manifestação histórica fundante da revelação conservada na Lei e nos Profetas do Antigo Testamento (*Pentateuco, Livros Históricos, Livros Proféticos*) e na narrativa a respeito de Jesus no Evangelho de Marcos. O

*Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia* introduz os estudantes na arte de produzir textos teológicos com rigor científico.

#### 4º período: **O Evento Jesus Cristo**

Focaliza-se a reflexão sistemática sobre Jesus Cristo e sua significação salvífica, que transcende sua vida terrestre (*Cristologia e Soteriologia*). Nesse enfoque, continua o estudo do Novo Testamento com os *Escritos Paulinos*, historicamente a primeira expressão do Evento Jesus Cristo, acentuando sua dimensão soteriológica, e com o *Evangelho de Mateus*, destacando-se a releitura cristã do Antigo Testamento, o discipulado do Mestre e a sua comunidade. Depois de uma introdução geral à *Teologia da Liturgia*, considera-se a prática sacramental do memorial do Cristo, na Eucaristia, testemunha e fonte de expressão da fé no evento salvífico cujo centro é a missão e obra de Jesus de Nazaré. Esse enfoque desdobra-se no estudo dos fundamentos do agir cristão, conjugados com outros conceitos e critérios fundamentais da teologia moral (*Ética Cristã Fundamental*). Como personalização do estudo, o *Seminário de Leitura* proporciona aos alunos a leitura acompanhada de um texto fundamental de Teologia.

#### 5º período: **O Deus de Jesus Cristo**

O enfoque é a reflexão sobre o Deus revelado por Jesus de Nazaré e que se dá a conhecer nele, na sua dimensão supra histórica: *Deus-Trindade*. Oferece-se ainda uma síntese dos dogmas cristológico-trinitários dos primeiros Concílios. Os cursos de *Teologia Patrística* e *História da Igreja Antiga* completam esses estudos. Estuda-se a parte do Novo Testamento que mais explicitamente expressa a consciência cristã a este respeito, o Evangelho e as Cartas de João. Estudam-

se também as *Cartas Católicas*, a *Epístola aos Hebreus* e o *Apocalipse*. Continua-se o estudo dos sacramentos com o *Batismo e Crisma*, intimamente ligados aos estudos sobre a Trindade. Aborda-se ainda o sacramento da *Ordem*, na visão geral da vivência sacramental. As disciplinas históricas continuam na *História da Igreja Medieval*. O estudo da Teologia Moral continua com a *Ética Cristã da Sexualidade*.

#### 6º período: **A Comunidade da fé em Jesus Cristo**

A *Eclesiologia* é a disciplina-eixo. Próximos da temática eclesiológica estão o estudo do *Direito Canônico Fundamental* e a *Introdução à Teologia Pastoral*, a qual continua a temática apresentada no Fato Cristão, agora sob o aspecto da vivência eclesial. Os estudos bíblicos continuam pela *Literatura Sapiencial*, e pelos Escritos Lucanos, excelentes referenciais para o enfoque eclesiológico. Estudam-se a *Unção dos Enfermos* e a *Penitência*, relacionados com o tratado de Eclesiologia sob o viés da “Igreja santa e pecadora” e da dimensão eclesial do perdão.

#### 7º período: **O Homem Novo em Cristo**

A matéria principal é a *Antropologia Teológica*, que descreve o significado da salvação e da graça em Cristo na existência do ser humano como indivíduo e como comunidade, no contexto da Criação e da Redenção, de modo especial pela graça de Deus manifestada e outorgada em Cristo. O curso articula-se com os elementos cristológicos e soteriológicos já estudados. Nesse contexto, insere-se a *Mariologia*, retomando suas referências cristológicas e eclesiológicas. O agir cristão é estudado na *Ética Teológica Social* e na *Bioética*. Aborda-se o *Matrimônio* (aspectos sacramental, antropológico e moral), em consonância com o estudo do *Direito Canônico Sacramental*. Estudam-se os *Salmos* e *Temas*



*Especiais de Liturgia.* O estudo da história continua com a *História da Igreja Moderna e Contemporânea*, dando enfoque especial à América Latina.

#### 8º período: **Deus, tudo em todos**

O último período completa o anterior, enfocando a perspectiva salvífica final. Estuda-se a Escatologia, como continuação da Antropologia Teológica. Estuda-se ainda a *Teologia da Espiritualidade*, realçando-se a revelação de Deus e as categorias antropológicas de sua acolhida. O restante do período é dedicado à conclusão da Monografia de Bacharelado e à preparação do Exame Compreensivo por meio do *Seminário de Síntese Teológica*, que recapitula a teologia sistemática e suas implicações bíblicas e históricas, articulando-as com a práxis cristã.

#### **Disciplinas optativas**

Ao longo do curso, o aluno deverá inscrever-se em, no mínimo, três disciplinas optativas, em torno de temáticas escolhidas em diversos campos, considerando os novos acentos teológicos. Isto lhe propiciará o enriquecimento de seu universo teológico e o aprofundamento dos temas de seu interesse. Os candidatos ao ministério ordenado devem cursar Direito Canônico Sacramental como uma das disciplinas optativas.

#### *7.2. Currículo do Bacharelado Civil*

##### 7.2.1. Campo principal de estudos (2.430 h/a, 162 cr.)

##### TG.01 Disciplinas Bíblicas (510 h/a, 34 cr.)

TG.01.01 Introdução à Bíblia (2 cr.)

TG.01.02 Pentateuco (4 cr.)

TG.01.03 Livros Históricos (2 cr.)

- TG.01.04 Livros Proféticos (4 cr.)
- TG.01.05 Salmos (2 cr.)
- TG.01.06 Livros Sapienciais (2 cr.)
- TG.01.07 Evangelho de Marcos (2 cr.)
- TG.01.08 Evangelho de Mateus (2 cr.)
- TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos (4 cr.)
- TG.01.10 Escritos Paulinos (4 cr.)
- TG.01.11 Escritos Joaninos e Apocalipse (4 cr.)
- TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus (2 cr.)

#### **TG.02 Teologia Fundamental e Ecumênica (120 h/a, 8 cr.)**

- TG.02.01 Introdução à Teologia (2 cr.)
- TG.02.02 Teologia Fundamental (4 cr.)
- TG.02.03 O Fato Cristão (2 cr.)

#### **TG.03 Teologia Sistemática (300 h/a, 20 cr.)**

- TG.03.01 Cristologia – Soteriologia (4 cr.)
- TG.03.02 Deus – Trindade (4 cr.)
- TG.03.03 Eclesiologia (4 cr.)
- TG.03.04 Antropologia Teológica (4 cr.)
- TG.03.05 Escatologia (2 cr.)
- TG.03.06 Mariologia (2 cr.)

#### **TG.04 Teologia Moral e Espiritual (210 h/a, 14 cr.)**

- TG.04.01 Ética Teológica Fundamental (4 cr.)
- TG.04.02 Bioética (2 cr.)
- TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade (2 cr.)
- TG.04.04 Ética Teológica Social (4 cr.)
- TG.04.05 Teologia da Espiritualidade (2 cr.)

#### **TG.05 Teologia Pastoral e Catequética (30 h/a, 2 cr.)**

- TG.05.01 Introdução à teologia pastoral (2 cr.)

**TG.06 Liturgia e Sacramentos (210 h/a, 14 cr.)**

TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia (4 cr.)

TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia (2 cr.)

TG.06.03 Batismo – Crisma – Ordem (4 cr.)

TG.06.04 Penitência – Unção dos enfermos (2 cr.)

TG.06.05 Matrimônio (2 cr.)

**TG.07 História da Igreja e Patrologia (120 h/a, 8 cr.)**

TG.07.01 História da Igreja Antiga (2 cr.)

TG.07.02 História da Igreja Medieval (2 cr.)

TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemporânea (2 cr.)

TG.07.04 Patrologia (2 cr.)

**TG.08 Direito Canônico (60 h/a, 4 cr.)**

TG.08.01 Direito Canônico Fundamental (4 cr.)

**TG.09 Seminários (870 h/a, 58 cr.)**

TG.09.01 Seminário de Leitura (2 cr.)

TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica (30 cr.)

TG.09.03 Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia (2 cr.)

TG.09.04 Seminário de Monografia de Bacharelado (20 cr.)

TG.09.05 Exame Compreensivo (4 cr.)

**7.2.2. Campo complementar de estudos (540 h/a, 36 cr.)**

**7.2.2.1 Disciplinas filosóficas complementares**

**(de 450 a 1.020 h/a, entre 30 e 68 cr.)**

*[os alunos deverão cursar no mínimo 30 créditos dentre os oferecidos]*

FG.01.01 Introdução à Filosofia (4 cr.)

FG.01.02 Lógica (4 cr.)

FG.01.03 Teoria do Conhecimento (4 cr.)

FG.01.04 Filosofia da Natureza (4 cr.)

FG.01.05 Antropologia Filosófica (4 cr.)  
FG.01.06 Antropologia Filosófica II (4 cr.)  
FG.01.07 Ética I (4 cr.)  
FG.01.08 Ética II (4 cr.)  
FG.01.09 Metafísica (4 cr.)  
FG.01.10 Filosofia da Religião (4 cr.)  
FG.02.01 História da Filosofia Antiga (4 cr.)  
FG.02.03 História da Filosofia Medieval (4 cr.)  
FG.02.04 História da Filosofia Moderna (4 cr.)  
FG.02.05 História da Filosofia Moderna II (4 cr.)  
FG.02.06 História da Filosofia Contemporânea (4 cr.)  
TG.10.01 Temas Filosóficos I (4 cr.)  
TG.10.02 Temas Filosóficos II (4 cr.)

**7.2.2.2. Disciplinas teológicas complementares  
(eletivas) (de 90 a 240 h/a, entre 6 e 16 cr.)**

*[os alunos deverão cursar no mínimo 06 créditos dentre os  
oferecidos]*

TG.01.13 Temas Especiais de Estudo Bíblico (2 cr.)  
TG.02.04 Temas Especiais de Teologia Fundamental (2 cr.)  
TG.03.07 Temas Especiais de Teologia Sistemática (2 cr.)  
TG.04.06 Temas Especiais de Teologia Moral (2 cr.)  
TG.05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral (2 cr.)  
TG.05.03 Sociologia Pastoral (2 cr.)  
TG.05.04 Psicologia Pastoral (2 cr.)  
TG.06.06 Temas Especiais de Liturgia e Sacramentos (2 cr.)  
TG.07.05 Temas Especiais de História da Igreja (2 cr.)  
TG.08.02 Direito Canônico Sacramental (2 cr.) [disc. obri-  
gatória para candidatos ao ministério ordenado católico]  
TG.08.03 Temas Canônico-Morais (2 cr.)

## 8. Currículo do Bacharelado Eclesiástico

Corresponde ao campo principal de estudos (cf. acima, 7.1) e às disciplinas teológicas complementares do Bacharelado civil (cf. acima, 7.2.2.2).

## 9. Programa para 2012

### 9.1. Bacharelado Civil

#### 9.1.1. Cursos Intensivos (fevereiro)

|               |  |
|---------------|--|
| <b>1º ano</b> | FG.01.01 Introdução à Filosofia (4 cr.)<br>FG.02.01 História da Filosofia Antiga I (4 cr.) |
| <b>2º ano</b> | TG.01.01 Introdução à Bíblia (2 cr.)<br>TG.02.01 Introdução à Teologia (2 cr.)             |
| <b>3º ano</b> | TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus (2 cr.)<br>TG.07.01 Evangelho de Mateus (2 cr.)        |
| <b>4º ano</b> | TG.04.02 Bioética<br>TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemporânea (2 cr.)           |

#### 9.1.2. Cursos Extensivos

##### 1º ANO

##### 1ª SEMESTRE

FG.01.01 Introdução à Filosofia (4 cr.)  
FG.01.03 Teoria do Conhecimento (4 cr.)  
FG.01.06 Antropologia Filosófica II (4 cr.)  
FG.01.07 Ética I (4 cr.)  
FG.01.10 Filosofia da Religião (4 cr.)  
FG.02.04 Hist. Filo. Moderna I (4 cr.)  
FG.02.06 Hist. Filo. Contemporânea (4 cr.)  
TG.10.01 Temas Filosóficos I (4 cr.)

##### 2ª SEMESTRE

FG.01.02 Lógica (4 cr.)  
FG.01.04 Filosofia da Natureza (4 cr.)

FG.01.05 Antropologia Filosófica I (4 cr.)  
FG.01.08 Ética II (4 cr.)  
FG.01.09 Metafísica (4 cr.)  
FG.02.03 História da Filosofia Medieval (4 cr.)  
FG.02.05 Hist. da Filosofia Moderna II (4 cr.)  
TG.10.02 Temas Filosóficos II (4 cr.)

**Observações:**

- 1) As disciplinas com o código FG são oferecidas em convênio com o Departamento de Filosofia da FAJE.
  - 2) Os alunos devem cursar um mínimo de 30 créditos dentre as disciplinas oferecidas acima.
  - 3) Na contagem de créditos, o Departamento de Filosofia acrescenta, aos créditos correspondentes às horas/aula, alguns créditos referentes ao estudo pessoal do aluno. Para a contagem dos créditos filosóficos no Curso de Teologia, esses créditos correspondentes ao estudo pessoal não são computados. Por exemplo: a disciplina FG.01.01 Introdução à Filosofia, corresponde a 06 créditos no Departamento de Filosofia (04 créditos pelas aulas e 02 créditos pelo estudo pessoal), mas a apenas 04 créditos (correspondentes às aulas) no Departamento de Teologia.
- 

**2º ANO**

*1º SEMESTRE*

TG.01.02 Pentateuco (4 cr.)  
TG.01.03 Livros Históricos (2 cr.)  
TG.01.04 Livros Proféticos (4 cr.)  
TG.01.07 Evangelho de Marcos (2 cr.)  
TG.02.02 Teologia Fundamental (4 cr.)  
TG.02.03 O Fato Cristão (2 cr.)  
TG.09.03 Sem Pesq. Red. Teol. (2 cr.)

*2º SEMESTRE*

TG.01.08 História da Igreja Antiga (2 cr.)  
TG.01.10 Escritos Paulinos (4 cr.)

TG.03.01 Cristologia-Soteriologia (4 cr.)  
TG.04.01 Ética Teológica Fundamental (4 cr.)  
TG.06.01 Teol. da Liturgia e da Eucaristia (4 cr.)  
TG.09.01 Semin. de Leitura (2 cr.)

---

### **3º ANO**

#### *1º SEMESTRE*

TG.01.11 Escr. Joaninos – Apoc. (4 cr.)  
TG.03.02 Deus-Trindade (4 cr.)  
TG.04.03 Ética Cristã da Sex. (2cr.)  
TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem (4 cr.)  
TG.07.02 Hist. da Igreja Medieval (2 cr.)  
TG.05.01 Patrologia (2 cr.)

#### *2º SEMESTRE*

TG.01.06 Livros Sapienciais (2 cr.)  
TG.03.03 Eclesiologia (4 cr.)  
TG.07.04 Introd. à Teologia Pastoral (2 cr.)  
TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos (2 cr.)  
TG.08.01 Direito Canônico Fundamental (4 cr.)  
TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos (4 cr.)

---

### **4º ANO**

#### *1º SEMESTRE*

TG.01.05 Salmos (2 cr.)  
TG.03.04 Antropologia Teol. (4 cr.)  
TG.03.06 Mariologia (2 cr.)  
TG.04.04 Ética Teol. Social (4 cr.)  
TG.06.05 Matrimônio (2 cr.)  
TG.06.02 Temas Espec. de Litur. (2 cr.)

#### *2º SEMESTRE*

TG.03.05 Escatologia (2 cr.)  
TG.04.05 Teologia da Espiritualidade (2 cr.)

TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica (30 cr.)

TG.09.04 Monografia de Bacharelado (20 cr.)

TG.09.05 Exame Compreensivo (4 cr.)

## 9.2. *Curso Eclesiástico*

### 9.2.1. Cursos Intensivos (fevereiro)

|               |   |
|---------------|---|
| <b>1º ano</b> | TG.01.01 Introdução à Bíblia (2 cr.)<br>TG.02.01 Introdução à Teologia (2 cr.)          |
| <b>2º ano</b> | TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus (2 cr.)<br>TG.07.01 Evangelho de Mateus (2 cr.)     |
| <b>3º ano</b> | TG.04.02 Bioética (2 cr.)<br>TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemporânea(2 cr.) |

### 9.2.2. Cursos Extensivos

#### **1º ANO**

##### *1º SEMESTRE*

TG.01.02 Pentateuco (4 cr.)

TG.01.03 Livros Históricos (2 cr.)

TG.01.04 Livros Proféticos (4 cr.)

TG.01.07 Evangelho de Marcos (2 cr.)

TG.02.02 Teologia Fundamental (4 cr.)

TG.02.03 O Fato Cristão (2 cr.)

TG.09.03 Sem Pesq. Red. Teol. (2 cr.)

##### *2º SEMESTRE*

TG.01.08 História da Igreja Antiga (2 cr.)

TG.01.10 Escritos Paulinos (4 cr.)

TG.03.01 Cristologia-Soteriologia (4 cr.)

TG.04.01 Ética Teológica Fundamental (4 cr.)

TG.06.01 Teol. da Liturgia e da Eucaristia (4 cr.)

TG.09.01 Semin. de Leitura (2 cr.)



## **2º ANO**

### *1º SEMESTRE*

- TG.01.11 Escr. Joaquin – Apoc. (4 cr.)
- TG.03.02 Deus-Trindade (4 cr.)
- TG.04.03 Ética Cristã da Sex. (2cr.)
- TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem (4 cr.)
- TG.07.02 Hist. da Igreja Medieval (2 cr.)
- TG.05.01 Patrologia (2 cr.)

### *2º SEMESTRE*

- TG.01.06 Livros Sapienciais (2 cr.)
  - TG.03.03 Eclesiologia (4 cr.)
  - TG.07.04 Introd. à Teologia Pastoral (2 cr.)
  - TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos (2 cr.)
  - TG.08.01 Direito Canônico Fundamental (4 cr.)
  - TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos (4 cr.)
- 

## **3º ANO**

### *1º SEMESTRE*

- TG.01.05 Salmos (2 cr.)
- TG.03.04 Antropologia Teol. (4 cr.)
- TG.03.06 Mariologia (2 cr.)
- TG.04.04 Ética Teol. Social (4 cr.)
- TG.06.05 Matrimônio (2 cr.)
- TG.06.02 Temas Espec. de Litur. (2 cr.)

### *2º SEMESTRE*

- TG.03.05 Escatologia (2 cr.)
- TG.04.05 Teologia da Espiritualidade (2 cr.)
- TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica (30 cr.)
- TG.09.04 Monografia de Bacharelado (20 cr.)
- TG.09.05 Exame Compreensivo (4 cr.)

### 9.3. Disciplinas optativas em 2012

#### 1º SEMESTRE

TG 06.06 Temas Especiais de Liturgia e Sacramentos:

Teologia do Missal Romano (2 cr.)

TG 05.04 Psicologia Pastoral: Psicologia e Religião (2 cr.)

TG.08.02 Direito Canônico Sacramental (2 cr.) *[deve ser escolhida pelos candidatos ao ministério ordenado católico]*

#### 2º SEMESTRE

TG 05.03 Sociologia Pastoral: Vida Cristã na Cidade (2 cr.)

TG 05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral: Direção espiritual (2 cr.)

## 10. Ementas das Disciplinas

### **TG.01.01 - Introdução à Bíblia – Claudio Paul**

O curso abordará os seguintes tópicos: quadro histórico do Antigo e do Novo Testamento, origem do Antigo Testamento enquanto Sagrada Escritura, mundo cultural e religioso nas origens do Novo Testamento, cânon da Bíblia, apócrifos, o texto bíblico, versões bíblicas, crítica moderna do Antigo e do Novo Testamentos, hermenêutica bíblica e leituras com vistas ao momento presente. Outras questões introdutórias serão tratadas dentro das possibilidades do curso.

### **TG.01.02 - Pentateuco – Claudio Paul**

Estudaremos a estrutura geral do Pentateuco: sua articulação com as outras partes da TaNaK, a estruturação em 5 livros, suas grandes linhas narrativo-temáticas e elementos estruturais. Em segundo lugar, abordaremos o bloco predominantemente narrativo: a) O relato das origens (Gn 1-11); b) Os ciclos patriarcais (Gn 12-50); c) Libertação e Marcha para a Terra (Ex, Nm). Em terceiro lugar,

trataremos o bloco legislativo (Códigos da Aliança e Deuteronomista, Lei de Santidade), e, por fim, a questão da mudança de paradigma nos estudos atuais sobre o Pentateuco.

#### **TG.01.03 - Livros Históricos – Jaldemir Vitório**

A Obra Historiográfica Deuteronomista (Js, Jz, 1-2 Sm e 1-2 Rs), considerada como catequese narrativa, será abordada sob os aspectos histórico, literário, teológico e pragmático. Após a visão de conjunto, onde se fará a introdução da obra – contexto, fontes, objetivos etc. –, será analisado cada livro, considerando o momento da narração e os grandes eixos semânticos nele presentes.

#### **TG.01.04 - Livros Proféticos – Jaldemir Vitório**

O curso estuda os profetas do séc. VIII a.C. (Amós, Oséias, Isaías e Miquéias), do período pré-exílico (Jeremias) e do período exílico (Ezequiel e Dêutero-Isaías). O foco da reflexão estará centrado na relação palavra-história. Assim, a pregação de cada profeta será situada em seu contexto de origem, como pressuposto para a explicação de sua pragmática. Perpassando o conjunto dos profetas, serão aprofundados vários temas: religião e justiça social, teologia e ética, profetismo e instituição religiosa, teologia e história, pecado e conversão etc. Como introdução, far-se-á a abordagem do fenômeno profético em Israel e na literatura extrabíblica: terminologia, evolução, gêneros literários, ações simbólicas, verdadeiro e falso profetismo e os grandes eixos teológicos da pregação profética. Haverá sempre a preocupação de pensar o profetismo antigo em relação com o atual profetismo cristão.

#### **TG.01.05 - Salmos – Pascal Peuzé**

Começando com informações gerais (nome, data da formação, estrutura, influências/semelhanças com literaturas circunvizinhas), trataremos em seguida de alguns elementos da poética hebraica. Estudaremos então os traços de coleções anteriores ainda identificáveis (javistas e eloístas, de Davi, de Coré etc.), a proposta de classificação em gêneros literários (Gunkel e outros) e seus problemas, bem como a proposta atual de leitura canônica. Será estudado também o uso dos Salmos por Jesus e pelos Escritos do Novo Testamento, e ainda seu emprego na liturgia cristã (Lecionário, Liturgia das Horas).

**TG.01.06 - Livros Sapienciais –  
Jaldemir Vitório**

O pano de fundo do curso é o movimento sapiencial bíblico, no qual se situam os livros estudados: Provérbios, Jó, Qohelet, Cântico dos Cânticos, Sabedoria e Sirácida. Mostrar-se-á como um processo de crise se instaurou no âmbito da sabedoria e como foram vislumbradas pistas de superação. Após a abordagem da tradição sapiencial na Bíblia e na literatura extrabíblica – terminologia, fontes, de sabedoria, gêneros literários etc. –, far-se-á o estudo de cada livro, procurando explicitar o contexto de origem e as mensagens nele veiculadas. A tradição sapiencial, assim como aparece nas tradições culturais dos alunos/as, será levada em consideração.

**TG.01.07 - Evangelho de Marcos –  
Paulo Jackson Nóbrega de Sousa**

Depois de uma brevíssima revisão sobre o quadro histórico-literário sinótico e neotestamentário, e de uma introdução ao Evangelho de Marcos, em particular, o curso propõe uma leitura exegética, teológica e hermenêutica do primeiro evangelho, tendo como ponto de partida o método histórico-crítico, mas levando em conta também a contribuição de métodos sincrônicos, especialmente da análise narrativa. Estudaremos as duas grandes partes de Marcos (1,1-8,30; e 8,31-16,20) com o objetivo de perceber a identidade do Messias e do discípulo que ele revela.

**TG.01.08 - Evangelho de Mateus – Jaldemir Vitório**

O texto do Evangelho de Mateus será considerado como narrativa destinada à formação dos discípulos. Para tanto, estudar-se-á o contexto de origem do texto evangélico, as grandes questões que pretendem responder, bem como, a pragmática aí presente. Abordagem especial terão os 5 grandes discursos que vertebram o evangelho: Mt 5-7 (discurso inaugural), 10 (discurso missionário), 13 (discurso parabólico), 18 (discurso eclesial) e 24-25 (discurso escatológico). O curso estará voltado para o discipulado cristão, na atual quadra da história, tendo em vista oferecer pistas de ação para quem opta pelo seguimento do Mestre Jesus.

**TG.01.09 - Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos – Johan Konings**

Questões introdutórias, estudo da redação e das linhas teológicas básicas do díptico lucano. Análise peculiar de alguns temas do 3º evangelho: escatologia e história da salvação, pobreza e riqueza, a misericórdia de Deus. Sentido teológico da trajetória da pregação conforme os Atos: relacionamento entre a salvação dos judeus e a dos gentios.

**TG.01.10 - Escritos Paulinos – Zuleica Aparecida Silvano**

Propõe-se o estudo literário e teológico das Cartas Protopaulinas (1 Tessalonicenses, 1-2 Coríntios, Filipenses, Filêmon, Gálatas e Romanos), Deuteropaulinas (2 Tessalonicenses, Colossenses e Efésios) e as Cartas Pastorais (1-2 Timóteo e Tito). Será realizado um estudo introdutório sobre a pessoa de Paulo, seu ambiente e formação; informações básicas sobre cada carta (contexto histórico, sócio-cultural-religioso das comunidades destinatárias, datação, autenticidade e estrutura temática e/ou literária) e as linhas teológicas fundamentais que emergem da carta em estudo.

**TG.01.11 - Escritos Joaninos e Apocalipse – Johan Konings**

O curso pretende introduzir os alunos no mundo das igrejas “joaninas”, no fim do 1º século cristão, bem como mostrar as perspectivas hermenêuticas e práticas desta literatura. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: 1) Evangelho e cartas: estudo literário-histórico e exegese, contexto vital, lugar eclesial, propósito, caráter apologético e catequético; pano de fundo religioso-cultural, história da composição e redação; estrutura redacional; constantes teológicas; recepção nas comunidades joaninas do século I; a questão da recepção gnosticizante do evangelho. 2) Apocalipse: estudo literário-histórico e exegese com consideração do contexto vital; estudo do pano de fundo literário, a literatura apocalíptica/intertestamentária; questões hermenêuticas em vista da religiosidade hoje.

**TG.01.12 - Cartas Católicas e Hebreus – Rita Gomes**

Introdução às Cartas Universais Hb, Tg, 1-2 Pd e Jd, considerando o ambiente e a vida das comunidades cristãs receptoras destes escritos. Será acentuada, de modo especial, a diversidade sociocultural do

Império Romano e o ambiente eclesial plural da segunda metade do século I E.C. A demora da Parusia. A elaboração de um Magistério Eclesial.

**TG.02.01 - Introdução à Teologia –  
Francisco das Chagas de Albuquerque**

O curso tem por objetivos: motivar para o estudo da Teologia, relacionar Teologia, espiritualidade e prática eclesial; compreender o que é teologia: conceito, caracterização, método, momentos internos e blocos temáticos; ter uma visão panorâmica das grandes fases da história da teologia: patrística, medieval, moderna e contemporânea; introduzir no estudo da teologia da libertação: característica, originalidade, limites e desafios; caracterizar as principais tarefas e os desafios atuais da teologia.

**TG.02.02 - Teologia Fundamental – César Alves**

O curso apresenta o tratado da revelação de um modo que reflete claramente o amadurecimento e a volta às fontes que esse tema vivenciou a partir do concílio Vaticano II. Especial atenção é dada à apresentação da revelação plena de Deus num ser humano concreto e completo, Jesus Cristo, enfatizando-se as consequências da expressão dogmática “Jesus Cristo, plenitude da revelação de Deus”. Depois de expor as duas grandes vertentes atuais da Teologia Fundamental, a primeira parte do curso prossegue mostrando o vínculo entre revelação e experiência de Deus. Ainda na primeira parte, considera-se então o segundo grande tema da Teologia Fundamental – o da fé – e são enfim introduzidos alguns conceitos básicos. A segunda parte do curso é um percurso histórico-teológico que mostra como o tema da revelação aparece na Bíblia. Faz-se também a análise do tema nas épocas patrística, escolástica, moderna e contemporânea. Nesta, apresenta-se o movimento de volta às fontes nas suas vertentes bíblica, patrística, litúrgica e ecumênica. Enfim, é apresentado o grande salto interpretativo dado pela constituição *Dei Verbum* do Vaticano II (junto com importantes elementos de teologia da revelação presentes na *Lumen Gentium*, *Gaudium et Spes*, *Ad Gentes*, *Unitatis Redintegratio* e *Nostra Aetate*). A terceira e a quarta parte do curso apresentam, respectivamente, uma reflexão teológica sobre as etapas da revelação em Israel e o tema da inspiração da Sagrada Escritura.

### **TG.02.03 - O Fato Cristão – Ulpiano Vázquez**

O curso parte de uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, tendo o objetivo de levar os alunos à tomada de consciência da necessidade de uma compreensão renovada dessa fé em diálogo com o contexto sociocultural em que vivemos. A partir da pergunta “Que faz o cristão?”, o pensamento dirige-se para outra pergunta: “Que faz alguém ser cristão?”

### **TG.03.01 - Cristologia-Soteriologia – Manuel Hurtado**

O curso pretende mostrar a centralidade do acontecimento concreto de Jesus de Nazaré (crucificado e ressuscitado), visando a uma correta compreensão tanto da identidade de Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, como da identidade de Deus como ser relacional. Na primeira parte, será feita uma avaliação da pesquisa histórica sobre Jesus. O “acontecimento” da ressurreição será apresentando como o fundamento da cristologia neotestamentária, remetendo inexoravelmente ao Jesus terreno. Na segunda parte, será estudado o desenvolvimento do dogma cristológico nos diferentes concílios ecumênicos. Na terceira parte, será feita uma reflexão sistemática da cristologia, com o objetivo de extrair as consequências soteriológicas da união hipostática e da comunicação de idiomas. Igualmente, procurar-se-á mostrar o fundamento trinitário da Encarnação. Ao entrecruzar-se a cristologia e a teologia das religiões, será proposta uma reflexão sobre a singularidade e a unicidade de Jesus Cristo.

### **TG.03.02 - Deus-Trindade – Ulpiano Vázquez**

O curso se desenvolve em três unidades concêntricas. A primeira tem como objetivo o estudo das características do discurso sobre Deus na linguagem da tradição cristã, tanto em relação ao Antigo Testamento, como em relação aos discursos sobre Deus nos teísmos e nos ateísmos. A primeira unidade visa, assim, a uma primeira abordagem da nomeação de Deus no cristianismo e seus pressupostos trinitários. Esses pressupostos serão analisados mais detidamente na segunda unidade, que tem como objetivo o estudo da linguagem teológica neotestamentária e, mais especificamente, a emergência da nomeação trinitária de Deus. Finalmente, a terceira unidade propõe, através da história da formação e desenvolvimento da linguagem dogmática sobre a Trindade, a

sistematização teológica da nomeação cristã de Deus e sua relevância teológico-pastoral.

#### **TG.03.03 - Eclesiologia – Paulo César Barros**

O curso introduz-se com um breve histórico do tratado de eclesiologia e com a apresentação de algumas chaves de leitura da Constituição Dogmática *Lumen gentium*. Na Unidade I considera-se a Igreja como matriz e lugar da fé cristã. A Unidade II trata da questão da origem da Igreja e de sua relação com o Reino de Deus proclamado por Jesus. O estudo histórico e sistemático dos símbolos, imagens, conceitos e modelos da Igreja faz-se na Unidade III. Proceder-se na Unidade IV ao estudo bíblico, histórico e sistemático das categorias eclesiológicas privilegiadas pela Escritura e pela Tradição: Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito, categorias estas que encontram a sua síntese no tema *da Ecclesia de Trinitate*. Na Unidade V consideram-se as propriedades da Igreja: unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade. As estruturas ministeriais da Igreja, através das quais ela desempenha a sua missão no mundo, são tema da Unidade VI.

#### **TG.03.04 - Antropologia Teológica – Geraldo Luiz De Mori**

Enquanto tal, a antropologia teológica é recente no corpus teológico. As questões que ela trata, porém, constituíam um conjunto diverso de temas antropológicos, como o da criação, o do ser humano em sua unidade corpóreo-psíquico-espiritual criado à imagem e semelhança de Deus, os do pecado original, graça, predestinação e justificação, os quais estavam reunidos em dois grandes tratados: *De Deo creante et elevante* e *De gratia Christi*. Esses temas formam o conteúdo do que hoje denominamos antropologia teológica, embora articulados de forma mais unitária do que nos manuais nos quais eram estudados antes do Concílio Vaticano II. Partindo de uma orientação cristológico-trinitária e de uma perspectiva bíblico-histórico-sistemática, o curso está pensado em três momentos: o primeiro retraça a origem da disciplina e mostra sua especificidade à luz do evento Cristo; o segundo, pensado a partir da temática da conformação do ser humano a Cristo no Espírito, retoma os temas da predestinação, da criação, da unidade psíquico-corpóreo-espiritual humana enquanto liberdade criada à imagem e semelhança de Deus, na diferença masculino-feminino e chamada a incorporar-se à Igreja pela



graça; a terceira aborda, enfim, a questão da historicidade dramática da resposta humana ao apelo divino, e é tematizada a partir dos temas do pecado original e da justificação. O curso propõe as bases de uma reflexão cristã fundamental sobre o ser humano

#### **TG.03.05 - Escatologia – Geraldo Luiz De Mori**

Partindo das questões levantadas pela crise, metamorfoses e ressurgimento da escatologia bíblica nas sociedades ocidentais modernas e pós-modernas e pela tradição escatológica popular, analisaremos, num primeiro momento, os principais elementos que formaram a escatologia cristã e a popular. Num segundo momento, faremos uma reflexão teológico-sistemática sobre os conteúdos desta disciplina. Nesta reflexão, estudaremos a Escatologia da Pessoa (morte, juízo pessoal, retribuição: céu, inferno e purgatório, ressurreição), a Escatologia Histórica (Reino de Deus, messianismos e apocalíptica) e a Escatologia Cósmica (novo céu e nova terra: tempo e espaço da nova criação).

#### **TG.03.06 - Mariologia – Francisco Taborda**

O curso está estruturado em três partes. Na primeira se tratam os problemas epistemológicos e hermenêuticos que se apresentam à mariologia a partir de sua história, das suspeitas que se levantam contra ela, das diversas formas de abordagem da temática e da maneira como a figura de Maria aparece no Novo Testamento. Na segunda parte se faz um estudo histórico e sistemático dos quatro dogmas mariais, bem como da relação Maria-Igreja. Na terceira parte, estuda-se a devoção mariana na América Latina e no Caribe, em especial os títulos marianos Nossa Senhora de Guadalupe e Nossa Senhora Aparecida.

#### **TG.04.01 – Ética Teológica Fundamental – Élio Gasda**

Crise, definição e metodologia da teologia moral. 1) fundamentação da eticidade do agir humano: – abordagem antropológica: o homem como ser de práxis; – abordagem teológica: o Reino de Deus como possibilidade e motivação de um novo agir; 2) estruturas subjetivas da práxis: opção fundamental, consciência moral, discernimento ético, decisão ética; 3) estruturas objetivas da práxis: relação entre ordem jurídica e ordem moral, valor e norma moral, individuação da norma moral (Bíblia e *ethos* eclesial, Lei natural e *ethos* cultural, a

experiência humana), fundamentação da norma moral (deontológica e teleológica), epiqueia; 4) pecado e culpa; 5) conversão, crescimento e maturidade moral.

#### **TG.04.02 - Bioética – Germano Cord Neto**

A Bioética pretende ser uma reflexão sobre as questões éticas que emergem do desenvolvimento teórico e prático no campo das ciências biológicas e biomédicas, principalmente, e do impacto das tecnologias sobre os seres humanos, a sociedade e o meio-ambiente, em sentido amplo. Assim, procuraremos conhecer, refletir e debater sobre temas tais como: as relações entre ciência, ética e sociedade; bioética: origem, definição e paradigma bioético; questões avançadas em medicina e ciências biomédicas (o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia); saúde pública; crise ambiental; bioética e teologia.

#### **TG.04.03 - Ética Cristã da Sexualidade – Germano Cord Neto**

Quando as experiências humanas da sexualidade vêm à linguagem, fala-se de uma ética da sexualidade e da afetividade do ser humano, pois a moral da sexualidade faz parte do mistério de nossa vida em Cristo e aí encontramos pleno sentido. Falar do mistério da vivência de nossa sexualidade e entender seu sentido pede um percurso: 1) Contexto sociocultural da compreensão atual da sexualidade; 2) Ideias de realização humana e embates de sentido; 3) A antropologia da sexualidade: a dimensão da corporeidade como relação; 4) Ética da sexualidade: valores e princípios implicados na sexualidade; 5) Teologia da sexualidade: Bíblia e espiritualidade; 6) Ética do autoerotismo, do homo-erotismo e do hétero-erotismo (implicado nas relações sexuais extra- e para-conjugais); 7) Ética da vivência da sexualidade no celibato consagrado.

#### **TG.04.04 – Ética Teológica Social – Élio Gasda**

Procuraremos ver, à luz do mistério de Cristo revelado na história, que implicações e interpelações ético-morais surgem no coração do ser humano chamado a uma ação transformadora nos âmbitos das decisões econômicas, sociais e políticas. Trataremos a temática da ética cristã em dois momentos. Num primeiro, faremos uma

aproximação histórica e sistemática, elencando os principais elementos que configuraram historicamente a moral cristã, procurando ver as mudanças que aqui se operaram. Num segundo passo, entraremos propriamente na reflexão moral mais concreta, tentando abranger os três grandes campos do agir humano, ou seja, a economia, a cultura e a política. O Ensino Social da Igreja vai perpassar todo o nosso estudo, quando tratarmos dos assuntos específicos dentro de cada um dos campos acima mencionados.

**TG.04.05 - Teologia da Espiritualidade – Paulo Sérgio Carrara**

O curso parte da identificação da Teologia Espiritual no plano dos estudos teológicos: seu objeto material e formal, sua relação com a teologia dogmática e a teologia moral e quais as razões de sua manutenção. Em seguida, busca-se conceituar a espiritualidade levando em conta sua atual revalorização no contexto da pós-modernidade. Após este percurso inicial, procura-se oferecer uma reflexão teológica sobre alguns temas específicos da espiritualidade cristã, como a “vida em Cristo” do cristão, a oração cristã, o crescimento psico-espiritual. O curso termina com um breve estudo da experiência mística e suas possíveis contribuições para a experiência de fé no contexto pós-moderno.

**TG.05.01 - Introdução à Teologia Pastoral – Francisco das Chagas de Albuquerque**

Contextos sociocultural, religioso e eclesial do agir pastoral da Igreja hoje. A história do agir pastoral e da teologia pastoral ou prática. Discussão de um projeto de evangelização para o contexto atual de pós-modernidade, pobreza e exclusão social. O agir pastoral: sujeito e sujeitos; estratégia; projeto pastoral. Estrutura paroquial e evangelização. Planejamento pastoral.

**TG 05.04 - Psicologia Pastoral: Psicologia e Religião – José Paulo Giovanetti**

O curso visa num primeiro momento, destacar qual é o papel da psicologia na compreensão do fenômeno religioso, mostrando a especificidade de sua abordagem e procurando clarear as diversas posturas religiosas. Em seguida, veremos o que leva o ser humano a buscar um contato com o divino e as várias etapas desse processo. Finalmente, procuraremos destacar qual o papel da religião na estruturação da vida humana.

**TG 05.02 - Temas Especiais de Teologia Pastoral:  
Orientação espiritual – Ulpiano Vázquez**

O curso tentará estabelecer o estatuto teológico da orientação espiritual apresentando os elementos fundamentais da sua prática.

**TG 05.03 - Sociologia Pastoral: Vida Cristã na Cidade –  
João Batista Libanio**

O ponto central do curso é a relação dialética entre a prática da fé cristã e a vida na cidade. Inicia-se com a fenomenologia da cidade como lugar: das grandes revoluções, das liberdades, da sofisticação, dos sonhos e da sedução, das aventuras, do indivíduo solitário num mundo multitudinário, da pobreza e da exclusão, da luta pela vida, dos interesses diversificados, dos paradoxos e da cultura virtual. A resposta da fé cristã se encara sob o prisma da esperança e do compromisso: superação da ilusão da cidade, criação de novo tipo de liberdade, a descoberta da solidariedade e da sociabilidade, a Igreja como lugar da esperança, lugar da utopia, lugar da diversidade de ofertas.

**TG.06.01 - Teologia da Liturgia e da Eucaristia –  
Francisco Taborda**

A partir do axioma patrístico “lex orandi – lex credendi”, estabelece-se a importância específica da liturgia como “lugar teológico” para a teologia dos sacramentos. Um momento-chave nessa volta à maneira patrística de fazer teologia dos sacramentos foi a reforma litúrgica do Vaticano II. A Constituição *Sacrosanctum Concilium* é estudada em sua pré-história (Movimento Litúrgico), em sua teologia (redescoberta da centralidade do mistério pascal) e em sua *Wirkungsgeschichte* (reforma litúrgica pós-Vaticano II). A centralidade do mistério pascal na compreensão da liturgia conduz à abordagem da eucaristia. Ela acontece a partir das anáforas, segundo o modelo mistagógico dos Padres da Igreja. As questões que constituíam o tratado dogmático tradicional sobre a eucaristia (presença real, eucaristia como sacrifício) são abordadas em conexão com a teologia derivada das anáforas. Por fim, estudam-se as demais partes da celebração eucarística do rito romano, analisadas tanto como fonte de teologia como em sua orientação pastoral.

#### **TG.06.02 - Temas Especiais de Liturgia – Joaquim Fonseca**

Partindo do princípio de que toda ação litúrgica se dá no tempo e no espaço, o curso trabalhará estas duas questões da seguinte forma: 1) O ano litúrgico, enquanto realidade simbólico-sacramental e suas celebrações, inclusive a Liturgia das Horas, que ganhará um destaque especial. 2) A teologia do espaço e sua relação com os ministérios litúrgicos: da assembleia, do presidente, dos leitores, do salmista, dos cantores, dos acólitos etc.

#### **TG.06.03 - Batismo, Crisma, Ordem – Francisco Taborda**

Da “lex orandi” à “lex credendi”, da experiência à teologia, será o percurso da reflexão a ser desenvolvida. Nessa perspectiva, parte-se da prática litúrgica da Igreja antiga expressa na chamada “Tradição Apostólica”, onde se observará a compreensão dos sacramentos da iniciação cristã em sua unidade diferenciada de batismo – crisma – eucaristia, embora só os dois primeiros sacramentos sejam tematizados nesta disciplina. – Também o sacramento da ordem partirá da descrição da ordenação episcopal no mesmo documento da antiguidade cristã, o que permitirá perceber a estrutura teológica do ministério eclesial e assim compreender o sentido e o lugar do sacramento da ordem.

#### **TG.06.04 - Penitência - Unção dos Enfermos – Francisco Taborda**

O sacramento da penitência ou reconciliação será tratado inserido no processo de conversão constante que é a vida cristã. O cristianismo (como também o Antigo Testamento) conhece formas cotidianas e formas mais elaboradas de expressar a penitência. Será dada ênfase em localizar o sacramento da penitência (forma elaborada) no contexto das formas cotidianas que expressam a conversão e o perdão de Deus. A evolução histórica do sacramento da penitência permitirá apreender melhor o que lhe é essencial, distinguindo as diversas figuras históricas. De modo particular acentua-se a dimensão eclesial deste sacramento. – A unção dos enfermos é considerada dentro de duas coordenadas: 1) a condição humana de enfermidade e fraqueza que atinge todas as dimensões do ser humano; 2) o amor preferencial de Cristo pelos pobres e marginalizados. A partir daí se entende Tg 5,13-16 no contexto do cuidado da Igreja pelos enfermos, bem como a ulterior prática sacramental.

#### **TG.06.05 - Matrimônio – Geraldo Luiz De Mori**

Tendo em conta algumas reflexões sobre a situação da família e sobre as diversas maneiras de se entender, hoje, a relação masculino-feminino, o curso terá como ponto de partida uma análise antropológico-filosófica da sexualidade conjugal. Num segundo momento, mostrará como as Escrituras e a tradição litúrgica, teológica e jurídica do cristianismo compreenderam o matrimônio, propondo uma reflexão teológico-sistemática sobre sua sacramentalidade. Num terceiro momento, fará um estudo da ética do amor conjugal (fidelidade e indissolubilidade conjugal), da ética da procriação responsável (fecundidade e controle de natalidade), da ética das relações familiares (pedagogia familiar) e de alguns aspectos da pastoral matrimonial e familiar.

#### **TG 06.06 - Temas Especiais de Liturgia e Sacramentos:**

##### **Teologia do Missal Romano – Paulo César Barros**

O Missal Romano, além de ser um importante instrumento de disciplinamento das celebrações eucarísticas, consiste numa singular ferramenta de animação espiritual das comunidades cristãs e dos ministros que presidem a tais celebrações. O curso propõe-se explorar a estrutura e o conteúdo teológico deste livro litúrgico, levando em conta a centralidade da liturgia na vida do Povo de Deus (cf. *Sacrosanctum Concilium* 7).

#### **TG.07.01 - História da Igreja Antiga – Massimo Pampaloni**

O curso pretende alcançar principalmente dois objetivos: (a) Fornecer uma visão de conjunto, cronológica e geográfica, do desenvolvimento da Igreja, desde o “acontecido com Jesus” até o fim as controvérsias teológicas no século V. Será dado destaque particular às circunstâncias históricas que possibilitem a compreensão do nascimento das questões cristológicas e trinitárias, assim como o surgimento da variedade e da riqueza teológica e litúrgica na diversidade de tradições cristãs. (b) Familiarizar os alunos com o mundo antigo e suas influências no cristianismo nascente.

#### **TG.07.02 - História da Igreja Medieval – André Miatello**

A disciplina de História da Igreja se propõe estudar, com base no método historiográfico, as origens, a afirmação institucional e o desenvolvimento da Igreja ao longo dos séculos. Ligada ao curso de

Teologia, ela procura apresentar uma noção conjuntural das principais fases da história eclesiástica em consonância com os demais fenômenos e tempos históricos com os quais a Igreja se relacionou. A moderna historiografia medievalística reconhece que a *Ecclesia*, comunidade histórica e sobrenatural, constituía a única instituição global da Idade Média, dando coesão e sentido às instituições socio-políticas de modo amplo e duradouro. Sendo assim, objetivamos, nesse módulo, o estudo da implantação e expansão do cristianismo no chamado mundo ocidental. Priorizaremos aquelas etapas em que estiveram em jogo o afirmar-se institucional da Igreja, com sua hierarquia local e supra-local, as formulações das principais ideias acerca do poder, justiça e sociedade entendidas a partir de sua reinterpretação cristã e as modalidades com que essas ideias foram implementadas nas muitas instituições sócio-políticas ligadas pela fé, enfim, a divisão do corpus Ecclesiae em clérigos e leigos. Daremos atenção especial à expansão e, na linguagem de Peter Brown, à ascensão do cristianismo no Ocidente, a ruptura com as Igrejas do Oriente (1054), o apogeu do papado, os movimentos de reforma até aos debates eclesiológicos dos séculos XIII e XIV. O eixo orientador desta disciplina será o entendimento e a crítica das várias eclesiologias que estiveram na base das principais tomadas de posições político-sociais do mundo ocidental, atentando para seus efeitos de longo prazo.

#### **TG.07.03 - História da Igreja Moderna e Contemporânea – Danilo Mondoni**

Evangelização do Novo Mundo – Os problemas relativos às missões: os ritos chineses e malabares – O jansenismo – O galicanismo – A Igreja em meio ao absolutismo, ao iluminismo, à Revolução Francesa e ao liberalismo – O Concílio Vaticano I – O modernismo e a reação integrista – A Igreja em meio ao totalitarismo – A Igreja e a questão social – O Concílio Vaticano II, com atenção especial para a Igreja no Brasil e na América Latina.

#### **TG.07.04 - Patrologia – Paulo César Barros**

O curso introduz-se com a apresentação do amplo panorama histórico da patrologia, levando-se em conta as diversas fases deste período peculiar da teologia. Na Unidade I descrevem-se alguns elementos comuns ao método teológico dos Padres da Igreja: do “antes” ao “depois”, da aparência à profundidade, da imagem à verdade. Apresenta-se, na Unidade II, o contexto histórico-teológico em que foi elaborada a teologia dos Padres. Exemplos de exegese

bíblica praticada pelos Padres da Igreja são oferecidos na Unidade III. Na Unidade IV são apresentados aspectos da teologia patrística que a fazem relevante para a teologia de nossos dias. O curso tem caráter metodológico, na medida em que busca proporcionar aos alunos o contato direto com textos dos Padres da Igreja.

**TG.08.01 - Direito Canônico Fundamental – Íris Mesquita Martins**

Este curso procura descobrir e compreender a dimensão jurídica da vida eclesial, mostrando como as leis eclesásticas devem encarnar princípios teológicos, com vistas à ação evangelizadora. Procuraremos apresentar o direito eclesial como instrumento de comunhão e participação, desenvolvendo a ideia de que as normas da vida da Igreja visam a despertar, promover e proteger os diversos ministérios contra toda arbitrariedade ou individualismo subjetivista. A questão que o curso coloca (sem pretender respondê-la totalmente) é: como integrar as reformas do Concílio Vaticano II no direito eclesial?

**TG.08.02 - Direito Canônico Sacramental – Íris Mesquita Martins**

Em continuidade ao Direito Fundamental que tratou especialmente dos agentes da evangelização (os fiéis e a comunidade), entendendo o direito eclesial como instrumento de comunhão e missão da Igreja Católica, este curso visa a apresentar à reflexão dos alunos a função de ensinar, de santificar, sobretudo, a ação sacramental. Maior espaço será reservado às questões de direito matrimonial canônico. O direito dos bens temporais, o direito penal, ligado ao direito das pessoas, e o direito processual são também meios de que a Igreja se serve para desempenhar a sua obra evangelizadora.

**TG.09.01 - Seminário de Leitura – Vários professores**

O seminário tem o objetivo de introduzir os alunos do primeiro ano na leitura sistemática de textos fundamentais da teologia.

**TG.09.02 - Seminário de Síntese Teológica – Francisco Tabora**

As atividades do seminário (encontros com o professor responsável pelo seminário, estudo em grupos, encontros com os professores das diversas matérias) têm o objetivo de ajudar os alunos a fazer uma recapitulação da Teologia Sistemática com suas implicações na Teologia Bíblico-Histórica e na Práxis Cristã, servindo, ao mesmo tempo, de preparação para o Exame Compreensivo e como elaboração de uma síntese pessoal dos estudos feitos.



**TG.09.03 - Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia –  
João Batista Libanio**

Oferecem-se indicações para a iniciação na vida intelectual que implica atitudes fundamentais, capacidade de intelecção e de redação. Insiste-se em aprender a pensar, no sentido crítico e na honestidade intelectual. Abordam-se aspectos da disciplina na vida de estudos. Indicações elementos fundamentais da metodologia científica e, em especial, da teologia.

**TG.09.04 - Monografia de Bacharelado – Vários professores**

A elaboração da monografia de bacharelado prepara os alunos para a produção de textos acadêmicos com maior rigor científico, pesquisa bibliográfica, mas também, com correção estilística. A escolha do tema é feita tendo em vista os projetos de pesquisa levados adiante pelos professores, cujo elenco encontra-se no Ano Acadêmico e na home-page da FAJE. Os primeiros passos são dados em diálogo com o acompanhante de estudos. Uma vez decidido o tema, o aluno passa a ser acompanhado pelo orientador da monografia, que o ajudará no processo produção do texto segundo os critérios científicos e acadêmicos.

**TG.09.05 – Exame Compreensivo – Vários professores**

Tendo cumprido todas as exigências acadêmicas e administrativas, o aluno do Curso de Graduação terá acesso ao Exame Compreensivo de Teologia, em ordem ao grau de Bacharel. Esse exame propiciará ao estudante uma visão orgânica, integrada e pessoal do conjunto das questões teológicas fundamentais, versando sobre temas selecionados dentre as disciplinas principais do Curso de Graduação, embora sem abranger, necessariamente, toda a matéria estudada. O Exame Compreensivo terá a duração de 60 (sessenta) minutos e será realizado ante uma banca de 3 (três) professores, que examinarão colegiadamente.

## **11. Programa de Aproveitamento de Estudos de Teologia**

Desde o reconhecimento dos Cursos de Teologia no Brasil pelo MEC, a partir da Portaria 4.059 do MEC de 10 de dezembro de 2004, existe a possibilidade, com base na resolução CNE/CES 0063/2004, de aproveitar estudos de teologia realizados em “cursos livres” (faculdades teológicas não reconhecidas pelo MEC, seminários maiores e outras instituições congêneres). Com base nessa possibilidade, o Departamento de Teologia da FAJE estabeleceu um “Programa de Aproveitamento de Estudos de Teologia” (PAET).

### *11.1. Condições para admissão*

Os interessados em participar no PAET deverão preencher os seguintes requisitos:

- 1) ter concluído o Ensino Médio, comprovado mediante o Certificado de Conclusão (ou equivalente);
- 2) ter concluído um curso livre de Teologia em instituição não credenciada (Seminários Maiores, Faculdades Teológicas ou instituições equivalentes, de qualquer confissão religiosa) com carga horária igual ou superior a 1.600 horas/aula em modalidade presencial, comprovado mediante um certificado de conclusão no qual conste o título “Curso de Teologia”.

### *11.2. Inscrição*

Para a inscrição no PAET, é necessário preencher o formulário específico disponibilizado pela Secretaria do Departamento e pagar a taxa de inscrição. O formulário preenchido e o comprovante de pagamento da taxa de inscrição deverão ser entregues na Secretaria do Departamento

de Teologia (ou enviado por correio) juntamente com as fotocópias dos seguintes documentos:

- Certificado de conclusão do ensino médio (ou equivalente);
- Certificado de conclusão do curso livre de Teologia (*o curso deverá ter uma carga horária igual ou superior a 1.600 horas/aula, deverá ter sido realizado em modalidade presencial, e deverá apresentar o título "Curso de Teologia"*);
- Histórico do curso livre de Teologia;
- Conteúdo programático das disciplinas cursadas no curso livre;
- O candidato deverá incluir no envelope também duas fotos 3 x 4 recentes.

No caso de inscrição pelo correio, as fotocópias deverão ser autenticadas.

### *11.3. Processo seletivo e número de vagas*

O processo seletivo será desenvolvido em duas etapas:

**1ª ETAPA:** análise e aprovação dos documentos acima mencionados, tendo como critérios para a seleção e classificação:

- a) maior aproximação da carga horária do currículo apresentado à carga horária do currículo do Bacharelado em Teologia da FAJE;
- b) maior aproximação das disciplinas e respectivos conteúdos programáticos com relação às disciplinas e aos conteúdos programáticos das disciplinas do currículo do Bacharelado em Teologia da FAJE

Os candidatos aprovados nessa 1ª etapa participarão da 2ª etapa

**2ª ETAPA:** provas específicas:

- a) redação sobre tema teológico;

b) exame de língua estrangeira (tradução para o português de um breve texto de teologia em um das seguintes línguas: inglês / francês / espanhol / italiano / alemão)

O número de vagas para o PAET é de 20 (vinte) por ano.

#### *11.4. Desenvolvimento do PAET*

##### *11.4.1. Determinação das disciplinas a serem cursadas*

O Coordenador do PAET, após analisar os documentos do aluno, determinará as disciplinas a serem cursadas, as quais corresponderão a, no mínimo, 20% (vinte por cento) da carga horária exigida para obtenção do diploma de Bacharel em Teologia na FAJE (mesmo nos casos em que o histórico escolar apresente carga horária superior ou as disciplinas coincidam totalmente com as do Bacharelado na FAJE).

Como a grade curricular do Bacharelado em Teologia na FAJE perfaz 2.970 horas/aula (198 créditos), o aluno do PAET deverá cursar, no mínimo, 594 horas/aula (40 créditos) em disciplinas oferecidas pelo Departamento de Teologia (20% daquele total).

Se a carga horária do curso livre de Teologia em instituição não credenciada for inferior a 2.970 horas/aula ou os conteúdos programáticos não correspondam aos das disciplinas do currículo do Bacharelado em Teologia da FAJE, o aluno do PAET deverá suprir o déficit mediante uma complementação curricular no Bacharelado em Teologia da FAJE. As disciplinas que o Coordenador do Programa julgar que o aluno deve cursar para a complementação curricular poderão ser contadas para o requisito mínimo de 20% de horas/aula na FAJE.

No início de cada semestre, conforme o plano de estudos estabelecido pelo Coordenador do Programa, o aluno do PAET

deverá matricular-se nas disciplinas a serem cursadas na FAJE durante aquele período letivo.

#### 11.4.2. Modalidades de curso

O Coordenador do Programa, após conversa com o aluno, definirá a forma em que cada disciplina será cursada (modalidade presencial ou semipresencial). No caso da modalidade semipresencial, o aluno cursará a disciplina mediante acompanhamento pessoal pelo professor encarregado daquela disciplina, o qual determinará as atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre.

#### 11.4.3. Conclusão do PAET

No final do curso, o aluno do PAET deverá apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Trata-se de uma monografia elaborada sob a supervisão de um professor orientador e segundo as normas vigentes na FAJE.

#### 11.6. Prazo para a execução do PAET

Uma vez admitido ao PAET, o aluno terá o prazo de quatro (4) períodos letivos regulares para sua execução. Reserva-se ao Coordenador do Programa, nos casos em que julgar que este procedimento seja conveniente, a possibilidade de estender o prazo, por solicitação do estudante, por mais um período.

Mais informações sobre o PAET poderão ser obtidas na página eletrônica da FAJE ou na Secretaria do Departamento de Teologia.

## **B. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

### **1. Apresentação**

No âmbito da Pós-Graduação, o enfoque continua sendo, como na Graduação, o da Teologia cristã católica e da formação teórica, porém em nível aprofundado. O Mestrado visa à aquisição de uma metodologia de pesquisa e redação avançadas, comprovando a capacidade de lecionar a Teologia num campo específico. Já no Doutorado, o acento é posto na abordagem original e abrangente do tema escolhido para a tese. Se, no Mestrado, visa-se, em primeiro lugar, ao aperfeiçoamento pessoal do pesquisador, no Doutorado, importa, antes de tudo, sua genuína e confiável contribuição para a Ciência Teológica.

O conceito da Teologia cristã que preside ao ensino na Pós-Graduação é fundamentalmente o mesmo que na Graduação, ou seja, as duas referências são as fontes da fé e a práxis cristã. Daí surgem as duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação, cada uma com duas linhas de pesquisa:

*1) TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ:*

- a) Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso;
- b) Tendências Éticas Atuais.

*2) TEOLOGIA SISTEMÁTICA:*

- a) Fontes Bíblicas da Tradição Cristã;
- b) Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual.

Neste quadro são apresentados atualmente vinte e cinco projetos, nos quais os alunos da pós-graduação podem enquadrar seus trabalhos de pesquisa.

## 2. Linhas e projetos de pesquisa

### 2.1. Área I: Teologia da Práxis Cristã

#### 2.1.1. Linha de Pesquisa I: Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso

##### **Projetos / Pesquisador(es)**

(1) Prospectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina: trajetórias, diagnósticos, horizontes

**J. B. Libanio, Afonso Murad**

(2) Temas de espiritualidade inaciana

**Ulpiano Vázquez, Manuel Hurtado**

(3) Evangelização e experiência de Deus

**J. Ruiz de Gopegui**

(4) A prática eclesial e a reflexão teológica

**Francisco das Chagas de Albuquerque**

(5) Diálogo inter-religioso na teologia recente

**J. B. Libanio, Manuel Hurtado**

(6) Vida religiosa: problemática atual e teológica

**Afonso Murad, JaldemirVitório, Élio Gasda**

(7) Hermenêutica bíblica e catequese

**Johan Konings, J. Ruiz de Gopegui**

#### 2.1.2. Linha de Pesquisa II: Tendências Éticas Atuais

##### **Projetos / Pesquisador(es)**

(1) A Teologia cristã e os grandes desafios ético-morais da cultura contemporânea / **Élio Gasda**

(2) Perspectivas de justiça social: magistério pontifício e liberalismo / **Élio Gasda**

(3) A questão ética e teológica na filosofia de Levinas

**Ulpiano Vázquez**

(4) Fé e contemporaneidade / **J. B. Libanio, Geraldo De**

**Mori, Francisco das Chagas de Albuquerque**

## *2.2. Área II: Teologia Sistemática*

### 2.2.1. Linha de pesquisa I. Fontes Bíblicas da Tradição Cristã

#### **Projeto / Pesquisador(es)**

(1) Tradições proféticas e sapienciais do Antigo Testamento

**Jaldemir Vítório**

(2) Inspiração Bíblica / **César Alves**

(3) Tradições teológicas do Novo Testamento

**Johan Konings, Jaldemir Vítório**

### 2.2.2. Linha de pesquisa II. Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual

#### **Projetos / Pesquisador(es)**

(1) A nomeação cristã de Deus / **Ulpiano Vázquez**

(2) Concílio Vaticano II: objetivos, recepção e atualidade

**César Alves**

(3) Mariologia em perspectiva crítica / **Francisco Taborda**

(4) A dimensão escatológica da fé cristã / **Geraldo De Mori**

(5) Teologia ecumênica: o diálogo ecumênico como lugar teológico / **Paulo César Barros**

(6) Aspectos atuais da teologia sacramental e suas raízes na tradição / **Francisco Taborda, J. Ruiz de Gopegui**



(7) As interfaces da cristologia e da antropologia na teologia  
**Geraldo De Mori, Manuel Hurtado**

(8) Fé e contemporaneidade  
**J. B. Libanio, Geraldo De Mori, Francisco das Chagas de Albuquerque**

(9) Diálogo inter-religioso na teologia recente  
**J. B. Libanio, Manuel Hurtado**

(10) A questão ética e teológica na filosofia de Levinas  
**Ulpiano Vázquez**

### **3. Grupos de pesquisa**

São grupos que reúnem professores e alunos do Departamento de Teologia, bem como pesquisadores de outras instituições interessados em aprofundar temáticas relacionadas com os projetos de pesquisa de professores do PPG de Teologia da FAJE.

#### **3.1. As Interfaces da Cristologia e da Antropologia na Teologia Contemporânea**

O objetivo do grupo é aprofundar a relação entre cristologia e antropologia na teologia atual, articulando as problemáticas conexas entre a cristologia e a antropologia teológica e reciprocamente.

**Líderes: Geraldo Luiz De Mori,  
Manuel Gilberto Hurtado Durán**

*Pesquisadores: Eileen FitzGerald, Manuel Gilberto Hurtado Durán, Geraldo Luiz De Mori, Rita Maria Gomes*

*Estudantes: Aparecida Maria de Vasconcelos, Dayse Marianela Agretti, Maria Angélica Toledo, Moisés Nonato Quintela Ponte, Valdecir Luiz Cordeiro, Rosana Araújo Viveiros, Tiago de Freitas Lopes.*

### 3.2. Fé cristã e contemporaneidade

O grupo pretende fazer um levantamento de alguns fatores fundamentais da sociedade moderna e pós-moderna sob a ótica do choque que eles provocam sobre a fé cristã, estudando as reflexões teológicas de tal confronto e as posturas pastorais fundamentais daí decorrentes.

**Líder: João Batista Libanio**

*Pesquisadores: João Batista Libanio, Geraldo Luiz De Mori, Roberlei Panasiewicz, Áurea Marin Burocchi, Edward Neves Monteiro de Barros Guimarães, Geová Nepomuceno Mota, Rodrigo Marcos de Jesus*

*Alunos: Omar Lucas Perroux Forte de Sales, Carlos Alberto Motta Cunha, Sharles Ribeiro da Cruz.*

*Assistente de pesquisa: Alfredo Viana Avelar*

### 3.3. Vida Religiosa: problemática atual e teologia

O grupo visa a refletir sobre a Vida Religiosa Consagrada, seu perfil atual, formas de identidade e de pertença, espiritualidade, relação com a cultura contemporânea, seus processos de formação, questões de gênero e impacto de sua atuação na sociedade do Brasil.

**Líder: Afonso Tadeu Murad**

*Pesquisadores: Afonso Tadeu Murad, Bárbara Bataro Bucker, Delir Brunelli, Márcio Fabri dos Anjos, Luis Carlos Susin, Ivanise Bombonato, Maria Helena Morra, Élio Gasda, Jaldemir Vitório, Lúcia Weiler.*

## **4. Mestrado**

### *4.1. Requisitos para a admissão*

4.1.1. Alunos regulares: são aqueles matriculados no Mestrado com o objetivo de obtenção do título.

O processo de admissão de candidatos ao Mestrado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a)** Entrevista conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a monografia de bacharelado, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes.
- b)** Avaliação do histórico escolar: O candidato deverá apresentar o certificado de conclusão de curso superior com a nota mínima 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesialístico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de alguma obra sistemática de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo cada ano. Candidatos portadores do Bacharelado eclesialístico serão dispensados desse exame, mas farão uma prova de redação sobre um tema teológico atual.
- c)** Apresentação do parecer de dois ex-professores seus referente à capacidade intelectual do candidato e sua aptidão para o estudo em nível de Pós-Graduação.
- d)** Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: italiano, francês, inglês ou alemão. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Candidatos cujo trabalho tenha ênfase em estudos bíblicos devem comprovar o conhecimento básico de línguas bíblicas (grego e/ou hebraico) mediante apresentação de respectiva documentação.

Caso falte esse conhecimento, o candidato deverá providenciá-lo ao longo dos dois primeiros semestres do Mestrado, sob indicação do seu orientador.

- e) Entrega do Projeto de Dissertação a ser avaliado por uma Comissão Examinadora composta por 2 (dois) professores, excluído o orientador do Projeto. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Dissertação segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

2.1.2. Alunos especiais: são alunos que seguem disciplinas isoladas do Programa de Pós-Graduação. Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Pós-Graduação, se houver vagas. O candidato deverá possuir diploma de curso superior.

#### **4.2. Orientações gerais**

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua dissertação.
- b) O curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da dissertação, no prazo acima indicado.
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

**menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)

**6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)

**7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)

**8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)

**9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)

**10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, argüições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas.

**d)** Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

#### **4.3. Requisitos para a obtenção de Grau**

**a)** Obtenção de 30 créditos, dos quais 24 correspondentes a cursos e seminários (no mínimo 12 na área em que se matriculou), mais 6 seminários de leitura, valendo 1 crédito cada um. Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um

seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da Pós-Graduação, ouvido o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo.

- b)** Apresentar, ao Conselho da Pós-Graduação, a Dissertação de Mestrado, orientada por um professor do Programa e, depois de aprovada, defendê-la. A defesa, incluindo o Exame Compreensivo de Mestrado, tem a duração aproximada de 80 minutos, e será feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo Orientador e mais dois professores, dos quais um será convidado de outra instituição acadêmica.
- c)** Entrega, na Secretaria, num prazo de 4 (quatro) meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e 1 (um) em CD da dissertação, corrigida segundo as indicações dos examinadores.

## **5. Doutorado**

As Áreas de Concentração e as respectivas linhas de pesquisa são as mesmas indicadas para o Mestrado.

### *5.1. Requisitos para a admissão*

O processo de admissão de candidatos ao Doutorado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a) Participação em entrevista, conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a dissertação de Mestrado, a proficiência nas línguas exigidas para a elaboração da tese, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes.
- b) Avaliação do histórico escolar: o candidato deverá apresentar o certificado de conclusão de Mestrado com a nota mínima 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de alguma obra sistemática de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo cada ano. Candidatos portadores do Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame.
- c) Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, em duas das seguintes línguas: francês ou italiano; inglês ou alemão. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Os candidatos deverão demonstrar, ou adquirir nos dois primeiros semestres do Doutorado, proficiência no(s) idioma(s) exigido(s) pela natureza de seu projeto.
- d) Aprovação do Projeto de Tese num exame perante uma Comissão Examinadora composta por 3 (três) professores, que não o orientador, designados pelo Coordenador da Pós-Graduação. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Tese segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

## 5.2. Orientações gerais

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de tese. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua tese.
- b) O curso de Doutorado tem a duração máxima de 48 (quarenta e oito) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da tese, no prazo acima indicado.
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

**menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)

**6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)

**7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)

**8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)

**9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)

**10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições



para a aprovação, em cada disciplina e na tese, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas.

- d)** Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

### *5.2. Requisitos para a obtenção de Grau*

- a)** Créditos: o doutorando deverá obter 42 (quarenta e dois) créditos, computados os já obtidos para o Mestrado, dentro das linhas de pesquisa próprias da área de concentração. Os doutorandos que não tiverem obtido o grau de Mestre no Departamento de Teologia da FAJE deverão fazer nele pelo menos 12 (doze) dos créditos requeridos. Os candidatos detentores de título de Mestrado profissionalizante em Teologia, bem como os provenientes de cursos que não forem de Teologia, terão computados somente os créditos das disciplinas cursadas para o Mestrado que forem reconhecidas como adequadas pelo Colegiado de Pós-Graduação. A média global das disciplinas cursadas no Departamento de Teologia da FAJE em vista da obtenção do Doutorado deverá atingir a nota 8,0 (oito). Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da Pós-Graduação, ouvido o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido títu-

lo por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo.

- b)** Aprovação no Exame de Qualificação, relativo a um capítulo central da tese, na sua redação quase definitiva.
- c)** Apresentação, aprovação e defesa pública de tese doutoral que deve ser um trabalho científico original, realizado sob a orientação de um professor do Programa. A defesa da tese, em sessão de aproximadamente 180 minutos, é feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo Orientador e mais 4 professores, dos quais 2 serão convidados de outras instituições acadêmicas.
- d)** Entrega, na secretaria, num prazo de 06 meses a contar da defesa, de 3 (três) exemplares impressos e 1 (um) em CD, da tese com as correções eventualmente exigidas pela Comissão Examinadora da tese.
- e)** Entrega na secretaria de 25 (vinte e cinco) exemplares do excerto impresso da tese.

## **6. Estrutura Curricular**

\* Há cinco informações no código das disciplinas:

- TP: trata-se de disciplina do programa de pós-graduação [P] em Teologia [T]
- O primeiro algarismo indica área: 1 = Teologia Sistemática; 2 = Teologia da Práxis; 0 = comum às duas áreas
- O segundo e o terceiro algarismo indicam o ano: 10 = 2010
- O quarto algarismo indica o semestre: 1 = 1º semestre; 2 = 2º semestre
- Os dois últimos algarismos indicam a ordem sequencial da disciplina no conjunto das disciplinas.

Exemplo: TP.111220: disciplina do programa de pós-graduação em Teologia [TP], da área de Teologia Sistemática [1], oferecida em 2011 [11], no segundo semestre [2], sendo a vigésima na lista de disciplinas do programa[20].

\* As disciplinas do programa valem 2 (dois) créditos, e os seminários de leitura valem 1 (um) crédito.

### *6.1. Disciplinas comuns às duas Áreas*

TP011101 – Metodologia e pesquisa em teologia I e II  
TP011102 – Estudos de Novo Testamento  
TP011103 – Estudos de Novo Testamento  
TP011214 – Metodologia e pesquisa em teologia I e II  
TP011220 – Tópicos especiais em Antigo Testamento  
TP011221 – Tópicos especiais em Novo Testamento  
TP011222 – Tópicos especiais em Novo Testamento  
TP011223 – Tópicos especiais em exegese bíblica

### *6.2. Disciplinas da Área de Teologia Sistemática*

TP111104 – Estudos em história da teologia  
TP111107 – Tópicos especiais em eclesiologia  
TP111108 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos  
TP111109 – Tópicos especiais em história da teologia  
TP111110 – Tópicos especiais em teologia contextualizada  
TP111215 – Estudos de cristologia  
TP111216 – Estudos de história da teologia  
TP111217 – Estudos de história da teologia  
TP111218 – Estudos de teologia contextualizada  
TP111224 – Tópicos especiais em eclesiologia  
TP111225 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos

### 6.3. Disciplinas da Área de Teologia da Práxis

- TP211105 – Estudos de teologia fundamental
- TP211106 – Estudos de ciências da religião
- TP211111 – Tópicos especiais em ética teológica social
- TP211112 – Tópicos especiais em teologia fundamental
- TP211113 – Tópicos especiais em teologia pastoral
- TP211219 – Estudos de teologia fundamental
- TP211226 – Tópicos especiais em teologia pastoral

### 6.4. Seminários de leitura

São 6 (seis) os seminários a serem feitos pelos mestrandos: 2 (dois) do período patrístico, 2 (dois) do período medieval-moderno e 2 (dois) do período contemporâneo. Cada professor pode acompanhar até 2 (seminários) por aluno. As obras e orientações precisas sobre como realizá-los podem ser encontradas em um documento disponível na página do Programa ou na Secretaria.

## 7. Programação para 2012

### 7.1. Disciplinas

#### 1º SEMESTRE

- TP. 012101 – Metodologia e pesquisa em teologia – César Alves (*obrigatório, duas vezes por mês, para mestrandos*)
- TP. 012102 – Estudos de Novo Testamento – Luís Henrique Eloy e Silva / “Eu e o Pai somos um” (Jo 10,30)
- TP. 112103 – Estudos de cristologia – Manuel Hurtado / A doutrina da encarnação na teologia cristã das religiões
- TP. 112104 – Estudos de eclesiologia – Paulo Cesar Barros / Igreja, Ecumenismo e Teologia
- TP. 212105 – Estudos de ética teológica social – Élio Gasda / Teologia, economia e ética

TP. 212106 – Estudos de teologia da espiritualidade - Paulo Sérgio Carrara / A contribuição da mística para a experiência de fé na pós-modernidade e para o diálogo inter-religioso

TP. 012107 – Tópicos especiais em Novo Testamento - Johan Konings / Cristo-teologia no evangelho de João

TP. 112108 – Tópicos especiais em antropologia teológica – Geraldo De Mori / As leituras contemporâneas sobre o ser humano e seus desafios para a antropologia cristã

TP. 112109 – Tópicos especiais em mariologia – Afonso Murad / A figura de Maria na teologia cristã. Abordagem ecumênica

TP. 212110 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos – Francisco Taborda / A teologia das preces de ordenação nas diversas tradições litúrgicas

TP. 212111 – Tópicos especiais em teologia fundamental – Juan A. Ruiz de Gopegui / A boa nova do Crucificado como lugar da experiência de Deus

TP. 212112 – Tópicos especiais em teologia pastoral – Francisco das Chagas de Albuquerque / A evangelização, o Vaticano II e a tradição eclesial na América Latina

TP. 212113 – Tópicos especiais em história da Igreja – João Batista Libanio / O Concílio Vaticano II

## **2º SEMESTRE**

TP. 012214 – Estudos especiais em Novo Testamento - Paulo Jackson Nóbrega de Sousa / Rm 9–11: Paulo, os seguidores de Cristo e Israel

TP. 012215 – Estudos de teologia sistemática – Geraldo De Mori / Fundamentos do cristianismo I

TP. 112216 – Estudos de escatologia cristã – Renato Alves de Oliveira / A morte como tema antropológico e teológico

TP. 112217 - Estudos sobre a relação filosofia-teologia – Ulpiano Vázquez / Emmanuel Lévinas: O Tempo e o Outro

TP. 112218 – Estudos de cristologia – Massimo Pampaloni / Modelos cristológicos entre o séc. IV e o séc. V

TP. 012219 – Tópicos especiais em teologia bíblica – Luís Henrique Eloy e Silva / “A escuridão será como a aurora” (Jó 11,17b): um confronto entre a linguagem mística de “A Noite Escura” de São João da Cruz e o itinerário espiritual de Jó

TP. 012220 – Tópicos especiais em Antigo Testamento – Jaldemir Vitório / Narratividade e Teologia: A mensagem teológica do ciclo narrativo de Elias (1Rs 17-2Rs 1)

TP. 012221 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Juan A. Ruiz de Gopegui / Derash, a hermenêutica judaica das escrituras na origem e nas possíveis releituras do evangelho de Marcos

TP. 012222 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Johan Konings / Questões sinópticas

TP. 112223 - Tópicos especiais em cristologia – Manuel Hurtado / Do “homem que vinha de Deus” ao “Deus que vem ao homem”: Uma leitura de alguns escritos de Joseph Moingt

TP. 112224 – Tópicos especiais em eclesiologia – Paulo César Barros / Agostinho de Hipona e a unidade eclesial

TP. 112225 – Tópicos especiais sobre a relação entre filosofia e teologia – Geraldo De Mori / As contribuições da fenomenologia e da hermenêutica no atual fazer teológico

TP. 212226 – Tópicos especiais em teologia fundamental – César Alves / A origem divina da Sagrada Escritura segundo o Vaticano II

TP. 212227 – Tópicos especiais em teologia pastoral – João Batista Libanio / Fé e contemporaneidade

TP. 212228 – Tópicos especiais em ecoteologia – Afonso Murad / Ecoteologia: originalidade e significatividade

TP. 212229 – Tópicos especiais em história da teologia – Francisco Taborda / A teologia dos sacramentos em geral na Suma Teológica de Santo Tomás de Aquino

TP. 212230 – Tópicos especiais em história da teologia – Francisco das Chagas de Albuquerque / O Vaticano II e a teologia na América Latina.

## 8. Ementas das disciplinas

### **TP. 012101 – Metodologia e pesquisa em teologia - César Alves**

O curso oferecerá as noções básicas do fazer teológico no nível da pós-graduação. Serão primeiramente trabalhados os passos da metodologia científica em geral, ou seja, o conjunto de técnicas que se aplicam em Ciência para investigação, integração de conhecimentos anteriores e produção de novos conhecimentos. Trata-se de técnicas que, longe de consistirem numa lista de passos a serem seguidos mecanicamente, requerem criatividade e inteligência. Junto a tais técnicas da metodologia científica em geral, num segundo momento serão tratados e integrados os elementos indispensáveis que dão ao trabalho científico seu cunho especificamente teológico e católico: revelação, Tradição, Magistério, conversão e oração. O curso terá elementos nitidamente teóricos, bem como aspectos eminentemente práticos.

### **TP. 012102 – Estudos de Novo Testamento – Luís Henrique Eloy e Silva**

*“Eu e o Pai somos um” (Jo 10,30)*

O texto de Jo 10,30 – em consonância com Jo 1,1 – é considerado por alguns autores como o ápice da cristologia neotestamentária. Se realmente é assim, sob que perspectiva pode ser fundamentada tal asserção e quais seriam suas consequências? Que a citação tenha sido de sensível importância na história dos efeitos do texto na tradição teológica, não resta dúvidas. De fato, é possível perceber que aí se encontra uma das bases mais significativas para a reflexão sobre Cristo na Igreja antiga, particularmente, no que tange às grandes controvérsias cristológicas dos primeiros quatro séculos sobre a natureza divina de Jesus e a unidade trinitária. Pelo que se pode comprovar, o texto de Jo 10,30 não somente foi causa de algumas heresias como, paradoxalmente, tornou-se o antídoto contra as mesmas. O curso visa, então, estudar o significado da citação à luz da teologia joanina, como base para a compreensão do debate presente nas controvérsias dos quatro primeiros séculos e, enfim, verificar sua pertinência no contexto do debate cristológico contemporâneo.

**TP. 112103 – Estudos de cristologia – Manuel Hurtado**

*A doutrina da encarnação na teologia cristã das religiões*

Depois de apresentar uma crítica à posição de John Hick sobre a doutrina da Encarnação, serão estudados alguns textos de quatro teólogos católicos de distintos horizontes (Aloysius Pieris, Paul Knitter, Jacques Dupuis e Claude Geffré), procurando avaliar as respectivas posições sobre a doutrina da Encarnação no contexto da teologia contemporânea das religiões. Finalmente, far-se-á uma reflexão sistemática sobre as possibilidades intrínsecas da doutrina da Encarnação para a elaboração de uma teologia cristã das religiões que seja aberta e dialógica.

**TP. 112104 – Estudos de eclesiologia – Paulo Cesar Barros**

*Igreja, Ecumenismo e Teologia*

No amplo contexto do ecumenismo, ocupa lugar de destaque o diálogo teológico entre as Igrejas cristãs. Trata-se, tal diálogo, do esforço co-mum de reler a Tradição eclesial, em vista de uma serena e objetiva consideração dos problemas que levaram às rupturas históricas do tecido eclesial e da restauração da unidade visível da Igreja de Cristo. O curso consistirá na exposição de um breve histórico do movimento ecumênico, no estudo do decreto *Unitatis redintegratio* do Concílio Vaticano II, e da carta encíclica *Ut unum sint* do Papa João Paulo II, e na análise de textos conclusivos do diálogo teológico ecumênico bila-teral.

**TP. 212105 – Estudos de ética teológica social – Élio Gasda**

*Teologia, economia e ética*

A recente crise despertou um interesse maior pela economia. Estudos teológicos e das ciências humanas mostraram a dimensão religiosa da lógica econômica do sistema capitalista. No âmbito da tradição da Teologia da Libertação, o curso visa estimular a reflexão interdisciplinar entre teologia, economia e ética. Como a economia é objeto de reflexão crítica da teologia? Quais são os aspectos religiosos do capitalismo? Qual o alcance da Doutrina Social da Igreja (DSI) na economia contemporânea? Grandes eixos de estudo: Teologia, Economia e Ética: visão geral; Aspectos bíblico-teológicos; Max Weber e o espírito religioso do capitalismo; Michael Novak e Teologia da Libertação: um debate; Hugo Assmann e Franz Hinkelammert: Idolatria do capital e sacrifícios humanos. A ética econômica da DSI.



**TP. 212106 – Estudos de teologia da espiritualidade -  
Paulo Sérgio Carrara**

*A contribuição da mística para a experiência de fé na pós-modernidade e para o diálogo inter-religioso*

Assiste-se a um renovado interesse pela mística, vista como um caminho de reencontro com Deus ou com o transcendente. O curso, partindo de uma breve análise do fenômeno religioso na pós-modernidade, busca apresentar a mística como um possível “lugar teológico” da teologia cristã. Investigam-se sua morfologia, tipologia, possibilidade, discernimento e eclesialidade e se avaliam as possíveis contribuições da mística para a experiência de fé no contexto pós-moderno e para o diálogo inter-religioso. O curso tem como base estudos teológicos recentes sobre mística e textos escolhidos de alguns místicos cristãos.

**TP. 012107 – Tópicos especiais em Novo Testamento - Johan Konings**

*Cristo-teologia no evangelho de João*

Estudo do Evangelho de João como meditação/pregação acerca da autorrevelação de Deus em Jesus Cristo. No Prólogo, João parece sugerir que ele não quer apresentar simplesmente o relato de Jesus, mas re-narrar esse relato como revelação de Deus, como *theo-logia*. O objetivo do Evangelho de João não é a narrativa de Jesus, mas a contemplação de Deus, ou seja, a revelação, por meio da narrativa de Jesus, o qual é a automanifestação (autocomunicação) de Deus, ou seja, a Palavra de Deus. Temas implicados: o papel específico da narratividade e o uso das tradições narrativas sobre Jesus no Quarto Evangelho; Jesus como enviado e revelador; o logos; as tradições teológicas e cristológicas nas comunidades joaninas, nos evangelhos sinóticos e em Paulo.

Obs. Supõe-se leitura de um texto em francês, alemão, italiano ou inglês.

**TP. 112108 – Tópicos especiais em antropologia teológica –  
Geraldo De Mori**

*As leituras contemporâneas sobre o ser humano e seus desafios para a antropologia cristã*

O debate antropológico atual se desenvolve a partir de perspectivas diversificadas e, às vezes, contrárias. É possível distinguir nesse debate três grandes tendências: 1) a das ciências naturais, que

compreendem o ser humano a partir da relação mente e corpo ou mente e cérebro; 2) a que reflete sobre a posição singular que o ser humano ocupa no mundo, insistindo sobre sua abertura, sua auto transcendência ou sua excentricidade com relação aos demais seres vivos; 3) a da fenomenologia do corpo, que distingue Leib e Körper, corpo sentido e corpo sentiente, corpo originário, corpo orgânico e corpo objetivo etc. Cada uma dessas tendências questiona a fé cristã e sua compreensão antropológica. Após um estudo dos elementos constitutivos de cada uma delas, mostrando suas promessas, limites e desafios, o curso proporá uma reflexão teológica que leva em conta as principais afirmações da leitura bíblico-teológica do ser humano.

**TP. 112109 – Tópicos especiais em mariologia – Afonso Murad**

*A figura de Maria na teologia cristã. Abordagem ecumênica*

O curso oferece uma visão teológica panorâmica sobre a figura de Maria, nas perspectivas confessionais de católicos, ortodoxos e protestantes. Identifica os possíveis pontos comuns, as diferenças e as iniciativas de diálogo entre as Igrejas cristãs, com o auxílio de categorias da cristologia, da antropologia teológica e da eclesiologia. Apresenta uma síntese dos principais documentos interconfessionais sobre Maria, especialmente “Maria, graça e esperança em Cristo”, das Igrejas católica e anglicana; e do Grupo ecumênico de Dombes: “Maria no desígnio de Deus e na comunhão dos santos”. Inicialmente, descortina-se a visão ecumênica sobre Maria na Bíblia, a partir do clássico estudo coordenado por R. Brown, “Maria no Novo Testamento”. A seguir, delinea-se uma visão histórica sobre o desenvolvimento da figura de Maria nas Igrejas cristãs. Desenvolve-se então a reflexão sobre o lugar de Maria, em relação à centralidade do culto a Jesus, mostrando as principais diferenças entre a visão católica e protestante. Por fim, reflete-se sobre as afirmações eclesiais a respeito de Maria: a fórmula consensual sobre a “Theotókos”, as dúvidas sobre a Virgindade Perpétua, e a controvérsia a respeito da Imaculada e da Assunção. Para cada uma das afirmações eclesiais, que a Igreja católica denomina “Dogma”, mostrar-se-á o possível horizonte bíblico, o contexto histórico de sua origem e as possíveis reinterpretações.

**TP. 212110 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos –  
Francisco Taborda**

*A teologia das preces de ordenação nas diversas tradições litúrgicas*

A partir da análise das preces de ordenação para bispo, presbítero e diácono, nas diversas tradições litúrgicas, tratar-se-á de explicitar a teologia dos respectivos ministérios e se perguntará sobre as diversas perspectivas em que são vistos. Desta forma se verificará, num caso concreto, a verdade e os limites do axioma “lex orandi – lex credendi”. Entre as preces a serem analisadas estão as transmitidas pelas obras: Diatáxeis (“Tradição Apostólica”), Cânones de Hipólito, Constituições Apostólicas, Sacramentário de Serapião, Testamento do Senhor. Além disso, as preces dos ritos alexandrino, antioqueno, maronita, caldeu, bizantino, melquita, galicano, hispânico, romano (das diversas épocas históricas).

**TP. 212111 – Tópicos especiais em teologia fundamental –  
Juan A. Ruiz de Gopegui**

*A boa nova do Crucificado como lugar da experiência de Deus*

O curso se desenvolverá em torno a dois pólos: evangelização e experiência de Deus segundo o Novo Testamento. Na palavra dos mensageiros da boa nova o ouvinte é chamado a reconhecer a Palavra do próprio Deus. A Igreja só pode esperar obediência à sua palavra se no seu anúncio do Evangelho o ouvinte reconhece o próprio Deus “que se revela”. Sem a experiência do encontro com o Mistério transcendente a que chamamos Deus, a acolhida de uma palavra humana como divina seria idolatria. O reconhecimento de um Sentido para a totalidade da existência humana, numa história saturada de vítimas inocentes, das quais uma delas foi o judeu Jesus de Nazaré, só pode se revelar como restauração divino-humana do Sentido. A evangelização deverá mostrar que a cruz do Cristo que, num primeiro olhar aparece como escândalo e insensatez, é, para quem consente em fazer-se discípulo do Crucificado, o lugar supremo da revelação divina e da derrocada dos ídolos construídos pela razão na autossuficiente e insensata procura do ser divino.

**TP. 212112 – Tópicos especiais em teologia pastoral –  
Francisco das Chagas de Albuquerque**

*A evangelização, o Vaticano II e a tradição eclesial na América Latina*

Do ponto de vista intra-ecclesial o Concílio Vaticano veio à luz a partir de avanços iniciados em vários setores da prática eclesial

em países e continentes diversos. Tais práticas pressupõem uma concepção teológica, cristológica, eclesiológica. Nas últimas cinco décadas, esses elementos teológicos, principalmente a cristologia e a eclesiologia, têm sido aprofundados tanto pela reflexão sistematizada por vários teólogos como por orientações emanadas do magistério. Neste sentido, o curso pretende abordar as linhas básicas da teologia desencadeada pelo Concílio e suas consequências para a teologia e a evangelização da Igreja, dando atenção à experiência na América Latina e Caribe. Quanto ao aspecto material do curso, além do estudo de escritos representantes da teologia latino-americana, serão analisados textos do Vaticano II, bem como documentos da Igreja deste continente.

**TP. 212113 – Tópicos especiais em história da Igreja –  
João Batista Libanio**

*O Concílio Vaticano II*

Comemora-se neste ano o quinquagésimo aniversário da convocação do Concílio Vaticano II (1962-1965). Tal fato leva-nos a refletir, neste curso, sobre o seu significado para a vida da Igreja. Inicia-se com breve localização sócio histórica e cultural do Concílio Vaticano II e das correntes teológicas que nele desaguaram. Em seguida, focaliza-se o Concílio como evento eclesial sob a perspectiva de continuidade e novidade, de acolhida e rejeição. Estabelecem-se algumas chaves principais para interpretá-lo em sua totalidade. A opção eclesiológica ocupa a atenção central, apontando algumas inversões eclesiológicas importantes em relação à teologia anterior. O aspecto ecumênico e pastoral merece relevo. Termina-se com reflexão sobre sua recepção e perspectiva de futuro, indicando tarefas inconclusas e o atual momento.

**TP. 012214 – Estudos especiais em Novo Testamento -  
Paulo Jackson Nóbrega de Sousa**

*Rm 9–11: Paulo, os seguidores de Cristo e Israel*

Depois de seis capítulos, Paulo retoma as perguntas que ele mesmo formulou em Rm 3,1-4: “Qual é, portanto, a vantagem do judeu ou qual é a utilidade da circuncisão?”; “Se alguns foram infiéis, acaso a sua infidelidade anulará a fidelidade de Deus?”. Estes três

capítulos estão entre os textos mais ricos e complexos produzidos por Paulo. A marca fundamental do texto é de caráter nitidamente teológico, mas com várias aberturas para o discurso eclesiológico, pois também está em jogo a relação dos seguidores de Jesus Cristo com o Judaísmo. Após uma introdução a Rm, faremos uma leitura exegética dos três capítulos. Seguiremos o método histórico-crítico, mas sem perder de vista a contribuição da epistolografia e da retórica. Daremos ênfase ao modo como Paulo lê o Antigo Testamento. Desta leitura, emergirão temáticas teológicas como: irrevogabilidade da Palavra de Deus; promessa e chamado; Supersessionism e Sonderweg; a função histórico-salvífica de Israel e a novidade do chamado dos gentios.

**TP. 012215 – Estudos de teologia sistemática – Geraldo De Mori**  
*Fundamentos do cristianismo 1*

Curso obrigatório para candidatos que não tenham bacharelado em teologia, para portadores de diplomas de graduação em cursos livres de teologia ou para alunos que não sejam portadores de diplomas reconhecidos pela Congregação da Educação Católica do Estado do Vaticano. Objetivo do curso: oferecer uma síntese dos principais fundamentos teológicos da fé cristã e uma visão panorâmica da história da teologia cristã.

**TP. 112216 – Estudos de escatologia cristã – Renato Alves de Oliveira**

*A morte como tema antropológico e teológico*

O objetivo do curso é refletir sobre o tema da morte enquanto o enigma humano, por antonomásia, e suas implicações teológicas. A preocupação histórica com as realidades do pós-morte “atropelou” o tema da morte. Esta era ignorada como evento humano e vista como trampolim para se pensar nas realidades futuras. Mas no século XX, a morte alcançou autonomia e se tornou um objeto de reflexão filosófica e teológica. A morte é, em primeiro lugar, um tema antropológico cujas consequências são refletidas pela escatologia. Primeiramente, será demonstrada a humanização que o tema da morte conquistou com as contribuições filosóficas, principalmente com M. Heidegger. Estas contribuições provocaram um influxo na reflexão teológica, causando um repensamento e uma antropologização na visão da morte. Esta não

é simplesmente separação de corpo e de alma ou consequência do pecado original, como se pensou classicamente, mas um evento humano irrepetível que coloca em questão o valor, a originalidade e o fundamento espiritual do ser humano. Além destas reflexões, serão abordados temas como a teoria da decisão final, a dimensão cristológica da morte, a morte como possibilidade de perdição eterna, a ressurreição como resposta divina à morte humana etc. Serão apresentadas as contribuições de alguns dos principais teólogos que tratam da temática em questão como L. Boros, K. Rahner, J. L. Ruiz de la Peña etc. No final do curso, serão apresentadas as contribuições, os limites e as novas perspectivas sobre a morte na teologia contem-porânea.

**TP. 112217 - Estudos sobre a relação filosofia-teologia –  
Ulpiano Vázquez**

*Emmanuel Levinas: O Tempo e o Outro*

O curso pretende estudar a primeira obra em que Levinas expõe seu projeto filosófico, em 1946. Trata-se de um texto (cuja tradução inédita será oferecida aos alunos) que é fundamental para a compreensão do pensamento de Levinas. É nele que se encontra a “célula-mãe” das obras posteriores que, devido à forma voluntariamente fragmentária utilizada por Levinas, dificilmente podem ser interpretadas de maneira coerente. O curso tentará analisar e compreender o projeto filosófico de *O Tempo e o Outro*, explicitando o seu contexto e investigando os caminhos que Levinas seguiu posteriormente, tanto do ponto de vista filosófico quanto teológico.

**TP. 112218 – Estudos de cristologia – Massimo Pampaloni**

*Modelos cristológicos entre o séc. IV e o séc. V*

Entre os séculos IV e V elaboraram-se as questões basilares da cristologia, através da tentativa de responder à “equação cristológica” fundamental: qual a relação entre a natureza humana e a natureza divina em Cristo? O curso pretende seguir o desenvolvimento dialético das várias tentativas de resposta que levaram à definição de Calcedônia em 451. Na primeira parte do curso veremos os três frutos principais da Logostheologie alexandrina: a) a proposta de Ario, tradicionalmente considerada como radicalização do subordinacionismo origenista; b) o aspecto

ortodoxo da cristologia alexandrina *logos/sarx* de Atanásio de Alexandria; c) a herança atanasiana na figura chave de Apolinário de Laodiceia e de sua proposta cristológica. Na segunda parte veremos a reação fundamental à teologia apolinarista: d) na teologia dos três grandes Capadócijs; e) na teologia antioquena do *logos/anthropos* (Diodoro de Tarso, Teodoro de Mopsuéstia). Enfim, seguiremos o último ato da controvérsia pré-calcedoniana, através das contribuições de Cirilo de Alexandria e de Nestório de Constantinopla. O curso não pretende ser apenas o estudo de um importante capítulo da história da teologia, mas também, sobretudo, um ensaio de aplicação da dialética transcendental de B. Lonergan à teologia patrística.

**TP. 012219 – Tópicos especiais em teologia bíblica –  
Luís Henrique Eloy e Silva**

*“A escuridão será como a aurora” (Jó 11,17b): um Confronto entre a linguagem mística de “A Noite Escura” de São João da Cruz e o itinerário espiritual de Jó.*

Os temas da noite, da escuridão e da sombra – em combinação com os temas do dia, da luz e da aurora – são de alta relevância para a compreensão do discurso semântico acerca do itinerário espiritual no mundo bíblico e na tradição hagiográfica da Igreja. O curso, tendo como ponto de partida a linguagem mística de A Noite Escura de São João da Cruz em confronto com o itinerário espiritual de Jó, visa a estudar o campo semântico da escuridão e da aurora, como chave hermenêutica para a compreensão dos grandes temas existenciais da dor, da doença, do sofrimento e da morte, à luz da questão da experiência da presença de Deus, mas também de sua ausência.

**TP. 012220 – Tópicos especiais em Antigo Testamento –  
Jaldemir Vitório**

*Narratividade e Teologia: A mensagem teológica do ciclo narrativo de Elias (1Rs 17-2Rs 1)*

Os autores da Historiografia Deuteronomista (Josué-2Reis) inseriram em sua obra um bloco de tradições referentes ao Profeta Elias. Por um lado, a evocação do profeta tesbita corresponde ao expediente literário dos autores que, continuamente, fazem alusão aos profetas. Por outro, encaixa-se muito bem na batalha

antibaalista levada a cabo pelos deuteronomistas. Sendo do Reino do Norte, Elias constituiu-se na palavra viva de Yahweh denunciando a idolatria e a injustiça, aí, cometidas. O curso deter-se-á nas variadas cenas (intrigas episódicas) que compõem o ciclo narrativo de Elias (1Rs 17-2Rs 1), servindo-se do esquema de análise narrativa proposto por Daniel Marguerat, na tentativa de detectar em cada um delas a mensagem contida.

**TP. 012221 – Tópicos especiais em Novo Testamento –**

**Juan A. Ruiz de Gopegui**

*Derash, a hermenêutica judaica das escrituras na origem e nas possíveis releituras do evangelho de Marcos*

A releitura apostólica pós-pascal do evento Jesus de Nazaré, na esteira da tradição judaica de releitura das Escrituras, deu origem ao escrito de Marcos e deve orientar suas sucessivas releituras. Marcos 16, 1-8 pode ser uma chave de leitura do Evangelho: a narrativa deráshica da impossibilidade de encontrar o corpo do Crucificado no sepulcro (*mnemeïon*) encaminha os discípulos a procurar o Senhor Ressuscitado na memória (*anámnesis*) eclesial dos atos e palavras de sua vida mortal, retomando o seguimento. O curso mostrará como a metodologia deráshica, herdada da tradição rabínica, esclarece a origem do Evangelho de Marcos e exige sempre novas releituras à procura de uma Palavra divina que responda aos desafios de cada momento histórico: “Este é o meu Filho querido. Escutai-o”. Mostrar-se-á a relevância da releitura de Marcos para a catequese, para a pregação, e para a configuração da comunidade no processo da evangelização.

**TP. 012222 – Tópicos especiais em Novo Testamento –**

**Johan Konings**

*Questões sinópticas*

Estudo comparativo dos trechos escolhidos, no texto grego original, dos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas, com atenção especial para a Fonte Q (*Logienquelle*) e as citações e alusões relativas ao Antigo Testamento. Com o intuito de relevar a identidade literária e teológica dos respectivos textos.

Obs. O conhecimento da língua grega e o manuseio das edições textuais gregas são indispensáveis.



**TP. 112223 - Tópicos especiais em cristologia – Manuel Hurtado**

*Do “homem que vinha de Deus” ao “Deus que vem ao homem”: Uma leitura de alguns escritos de Joseph Moingt*

Provavelmente a cristologia de Joseph Moingt é uma das mais originais e instigantes dos últimos vinte anos. A obra deste teólogo é o fruto de um longo, paciente e exemplar amadurecimento. Este curso-seminário estudará e avaliará as propostas cristológicas e teológicas presentes nos textos do teólogo francês, procurando identificar algumas questões críticas na sua proposta assim como a pertinência e as promessas da sua reflexão. Os estudantes serão convidados a ler, expor e debater criticamente vários textos representativos do autor ao longo das sessões do seminário.

**TP. 112224 – Tópicos especiais em eclesiologia – Paulo César Barros**

*Agostinho de Hipona e a unidade eclesial*

Por longos anos de sua atividade pastoral, Agostinho de Hipona opôs-se ao cisma donatista, na África dos séculos IV e V. É neste clima de disputa que Agostinho, através da pregação homilética, buscará inculcar nos fiéis o amor à unidade eclesial, motivando-os a perseverarem no seio da Igreja una e indivisa. A partir da leitura de uma seleção dos Sermones ad populum de Santo Agostinho, buscar-se-á neste curso evidenciar elementos da eclesiologia agostiniana que constituam princípios úteis ao progresso do atual diálogo teológico ecumênico, de modo particular no que diz respeito à recepção e à apropriação dos resultados deste mesmo diálogo.

**TP. 112225 – Tópicos especiais sobre a relação entre filosofia e teologia – Geraldo De Mori**

*As contribuições da fenomenologia e da hermenêutica no atual fazer teológico*

A fenomenologia e a hermenêutica marcaram profundamente o pensar filosófico do séc. XX e início do séc. XXI, através de Husserl, Edith Stein, Merleau-Ponty, Michel Henry, Jean-Luc Marion, entre outros, na fenomenologia, e através de Heidegger, Gadamer, Ricoeur, entre outros, na hermenêutica. Essas correntes filosóficas influenciaram profundamente as ciências humanas e as ciências da religião. Na exegese e na teologia foi, sobretudo, a hermenêutica que fecundou autores como Bultmann, Fuchs, Ebeling,

Schillebeekcx, Marguerat, Tracy, Geffré, entre outros. Nos últimos anos, porém, a pesquisa fenomenológica tem dado grande vigor à abordagem do fenômeno religioso, em geral, e ao fenômeno cristão, em particular. Após uma apresentação geral da história da fenomenologia e da hermenêutica e de sua repercussão na exegese e na teologia, o curso pretende estudar alguns textos importantes que tematizam hoje a questão da religião e do cristianismo, mostrando num terceiro momento sua contribuição para pensar hoje a fé cristã.

**TP. 212226 – Tópicos especiais em teologia fundamental – César Alves**

*A origem divina da Sagrada Escritura segundo o Vaticano II*

Conduzida por Cristo e pelos apóstolos, a Igreja assumiu desde o princípio os livros sagrados de Israel como próprios, e a eles acrescentou os do Novo Testamento. Em base a sua origem divina, tais livros do Antigo e Novo Testamento são reconhecidos como fonte e norma irrenunciável da fé, e receberam o título de “sagrados e canônicos”. O Concílio Vaticano II representou um momento privilegiado para a reflexão e a reconstrução da doutrina católica nesse campo. Este curso analisará minuciosamente tal processo nas suas etapas e no seu desenvolvimento teológico, trazidos à tona através da análise detalhada dos Acta Synodalia Sacrosancti Concilii Oecumenici Vaticani II.

**TP. 212227 – Tópicos especiais em teologia pastoral – João Batista Libanio**

*Fé e contemporaneidade*

A fé cristã se vive em contextos e tempos culturais bem diversos. Nesse curso, confrontaremos o núcleo da fé cristã com algumas das questões levantadas pelo momento atual. Escolheremos alguns aspectos da situação presente: traços fundamentais da pós-modernidade, o fenômeno da globalização, o desafio da fragmentação religiosa, a sociedade do conhecimento e a nova condição do pobre. O curso assume o duplo caráter teórico e prático em face de tais questões, buscando-lhes a inteligibilidade e as consequências pastorais daí decorrentes.

**TP. 212228 – Tópicos especiais em ecoteologia – Afonso Murad**

*Ecoteologia: originalidade e significatividade*

O curso visa apresentar a originalidade do enfoque da ecoteologia, os temas já desenvolvidos por ela e suas novas possibilidades, em relação ao contexto atual do mundo e das Igrejas cristãs. Inicialmente, abordam-se o método, as questões centrais e as perspectivas próprias dos principais enfoques teológicos recentes, mostrando assim a interdependência da ecoteologia com outras correntes. A seguir, reflete-se sobre a unidade e a pluralidade da experiência salvífica (criação – história – consumação) na ótica da ecoteologia, com a ajuda de categorias de J. Moltmann. Com esta base teológica, reflete-se sobre as interfaces entre ecologia e teologia, considerando-se a tríplice perspectiva da ecologia como ética, paradigma e ciência. A título de exemplo, faz-se uma leitura multidisciplinar sobre alguns temas da ecologia: sustentabilidade, mudanças climáticas, biodiversidade, energia, água, solo e resíduos, mostrando também sua densidade teológico-espiritual. Por fim, serão apresentadas algumas chaves de leitura para a espiritualidade ecológica. O curso tem viés teórico e prático, compreendendo também algumas aulas de estudo de meio.

**TP. 212229 – Tópicos especiais em história da teologia –**

**Francisco Taborda**

*A teologia dos sacramentos em geral na Suma Teológica de Santo Tomás de Aquino*

Depois de uma rápida introdução geral à vida e obra de Tomás e ao método da *quaestio*, será estudada brevemente a estrutura da Suma Teológica. O núcleo do curso consistirá na leitura e análise das questões da Suma sobre os sacramentos em geral, comparando com outros textos tomásicos (especialmente do Comentário às Sentenças). O estudo procurará ter presente o horizonte teológico e cultural do autor e a história de sua influência. Depois de repassar o texto, questão por questão, artigo por artigo, se procurará contrastar com algum exemplo de teologia dos sacramentos da atualidade.

**TP. 212230 – Tópicos especiais em história da teologia –**

**Francisco das Chagas de Albuquerque**

*O Vaticano II e a teologia na América Latina.*

O Concílio Vaticano II abriu horizontes para a vida eclesial como um todo. A teologia, como parte da experiência da Igreja, ganhou

novo impulso, desenvolveu-se em estreita relação com as situações sócio históricas e culturais localizadas. Desta maneira, o objetivo do curso é oferecer uma visão histórica da recepção do Concílio Vaticano II na América Latina e Caribe. Para tanto, serão analisadas as intuições teológicas fundamentais e as perspectivas pastorais do Vaticano II. Como segundo momento, na elaboração desse panorama histórico eclesial, serão vistas as principais iniciativas da Igreja e as etapas do trabalho dos teólogos atuantes nesse âmbito. O conhecimento apro-fundado desses elementos é de grande importância para uma participação efetiva e crítica na missão da Igreja no mundo atual.

## **NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

Em 1999, o Prof. Johan Konings, SJ, Reitor do então Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus – CES (hoje Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – FAJE), criou, com o Ato Normativo 99/00, o Núcleo de Extensão e Especialização. As justificativas para a criação do Núcleo foram:

- Necessidade de dar expressão mais efetiva ao diálogo com a comunidade da região de Belo Horizonte, recomendado pelos documentos da Igreja e da Companhia de Jesus;
- Responsabilidade da FAJE de divulgar o pensamento filosófico e teológico nela desenvolvido, de modo que contribua para o esclarecimento da problemática cultural contemporânea e a fundamentação do ethos social;
- Busca de reflexão profunda sobre o sentido da existência pessoal e social, que se manifesta de maneira crescente na sociedade como reação ao domínio da racionalidade meramente técnica e instrumental.

Atualmente o núcleo de Extensão e Especialização tem como objetivos:

- Organizar e coordenar a execução de atividades extracurriculares

(cursos de aperfeiçoamento, atualização, extensão e especialização, palestras, ciclos de estudos e outros) em Filosofia, Teologia e áreas afins, que propiciem espaço de diálogo aberto com a comunidade;

- Disseminar a produção acadêmica e cultural da FAJE;
- Propor e acolher propostas de parcerias com outras instituições em atividades que correspondam aos seus objetivos;
- Proporcionar aos alunos da FAJE oportunidade de exercer serviços comunitários de educação e promoção social, especialmente junto aos empobrecidos.

## **ATIVIDADES NA FAJE**

### **1. MINICURSOS DE EXTENSÃO**

Os cursos de Extensão abrangem as duas áreas de conhecimento da FAJE, além de iniciativas transdisciplinares, sendo ministrados preferencialmente por professores da Instituição. Destinam-se a estudantes e profissionais das áreas de filosofia, teologia e ciências humanas, agentes de pastoral, educadores, seminaristas, presbíteros, religiosas(os) e demais interessados nos temas.

**Local:** Campus da FAJE

**Datas e horários:** veja em cada curso

**Investimento por curso:** R\$ 30,00

**Inscrição:** no primeiro dia do curso

**Certificação:** para os inscritos que tiverem frequência mínima de 75%

**Informações:** Secretaria do Núcleo de Extensão e Especialização da FAJE

**Telefone:** (31) 3115-7013, das 8h às 12h

[www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br)

[secextensao@faculdadejesuita.edu.br](mailto:secextensao@faculdadejesuita.edu.br)

### **Técnica vocal e canto**

(Área: *Transdisciplinar*)

O objetivo do minicurso consiste em fornecer noções de técnica para voz cantada e falada. Conteúdo: como a voz é produzida?; mitos e verdades sobre os cuidados com a voz; técnica vocal: postura, respiração, articulação, ressonância, projeção; prática vocal.

**Prof. Esp. Regina Milagres**

Data e hora: 7, 9, 14 e 16 de fevereiro (terças e quintas), das 16h às 17h30.

### **A Filosofia do direito e a ideia de liberdade em Hegel**

(Área: Filosofia)

A filosofia da liberdade constituía a problemática fundamental da “filosofia prática” da época de Hegel e é também a questão central da *Filosofia do Direito*. Sua contribuição para filosofia da liberdade consiste na superação de uma concepção radicada na filosofia moderna da subjetividade, no sentido de pensar a mediação entre a autonomia da liberdade subjetiva e a efetivação intersubjetiva da liberdade, que culminará na consideração da “eticidade” enquanto moralidade objetivada em instituições.

**Prof. Dr. Manfredo Oliveira (Filosofia/Univ. Fed. do Ceará)**

Data e Hora: 6 e 7 de março (terça e quarta), das 14h às 17h30.

### **Cinema e Direito**

(Área: *Transdisciplinar*)

Trata-se de uma introdução ao Direito a partir de filmes. O filão do curso é filosófico, não sendo necessário que os participantes sejam da área jurídica. A ideia do Direito como ciência permeia o curso e isso envolve método e análise cognitiva. Nesse sentido, o Direito diz respeito à área do conhecimento humano que rege as relações entre os indivíduos, a sociedade e o Estado. Sua finalidade é buscar a justiça, preservar a vida e garantir a liberdade. É um campo de tensão entre a liberdade dos indivíduos, da sociedade e das sociedades. Por isso, torna-se tema recorrente para a criatividade artística, constituindo um vasto campo para os cineastas retratarem a realidade. O minicurso inclui projeção integral dos filmes, seguida do comentário da professora.

1 – *Filadélfia*. (1993) Dir. Jonathan Demme, EUA, 125min.

- 2 – *Amistad*. (1997) Dir. Steven Spielberg, EUA, 152min.  
3 – *Cidade de Deus*. (2002) Dir. Fernando Meirelles, BR, 135min.  
4 – *O julgamento de Nuremberg*. (1961) Dir. Stanley Kramer, EUA, 186min.

**Prof<sup>a</sup>. Cláudia Helena Caixeta**

(Juíza de Direito do Poder Judiciário Estadual)

Data e hora: 8, 15, 22 e 29 de março (quintas-feiras), às 19h30.

**Vida Intelectual: caminhos e pistas**

*(Área: Transdisciplinar)*

Trata-se de um curso teórico-prático. Teórico, porque se oferecem elementos para iluminar a inteligência a respeito da complexidade da vida e vocação intelectual nos dias de hoje. Prático, porque sugere exercícios para aperfeiçoarem as atividades do espírito. É lógico e didático. Lógico, porque pretende criar um hábito da mente que sirva para todas as atividades relacionadas com o universo do saber. Didático, porque quer ser uma ajuda de racionalização e organização dos recursos objetivos para se chegar à maturidade intelectual.

**Prof. Dr. João Batista Libanio, SJ (FAJE)**

Data e hora: 13, 15, 20 e 22 de março (terças e quintas), das 16h às 17h30.

**O Concílio Vaticano II**

*(Área: Teologia/Pastoral)*

Comemora-se neste ano o quinquagésimo aniversário da convocação do Concílio Vaticano II (1962-1965). Refletiremos sobre o seu significado para a vida da Igreja, localizando-o, primeiro, no contexto em que se realizou. Depois destacaremos as principais opções teológicas e pastorais decorrentes dos documentos conciliares. E finalmente, olhando para a Igreja atual, analisaremos a sua recepção e apontaremos algumas perspectivas de futuro, indicando tarefas inconclusas e caminhos a prosseguir.

**Prof. Dr. João Batista Libanio, SJ (FAJE)**

Data e hora: 10, 17, 24 de abril (terças-feiras), das 20h às 21h30.

### **Cinema e Psicologia: fenomenologia dos afetos I: Paixão e Amor** (Área: *Transdisciplinar*)

O objetivo do curso é refletir, a partir da produção cinematográfica, sobre o movimento dos afetos, que é a riqueza da nossa vida psíquica e, ao mesmo tempo, lugar onde se manifesta a nossa vulnerabilidade humana. No primeiro semestre, abordará o tema “Paixão e o Amor”. Haverá projeção integral dos filmes, seguido do comentário do professor.

#### **PAIXÃO:**

1 – *Vinicius*(2005) Dir. Miguel Faria Jr. (121min.)

2 – *As pontes de Madison* (1995) Dir. Clint Eastwood (135 min.)

#### **AMOR:**

1 – *Música na noite* (1948) Dir. Ingmar Bergman (86 min.)

2 - *Quando um homem ama uma mulher* (1994) Dir. Luis Mandoki (125 min.)

**Prof. Dr. José Paulo Giovanetti (FAJE)**

Data e hora: 26 de abril, 3, 10 e 17 de maio (quintas-feiras), às 19h.

### **Introdução ao acompanhamento espiritual inaciano**

(Área: *Espiritualidade*)

Dois perguntas fundamentais guiarão nosso curso: O que significou para S. Inácio de Loyola acompanhar espiritualmente? Qual era o estilo de acompanhamento de S. Inácio? A partir destas perguntas, mostraremos em que consiste o acompanhamento espiritual na tradição inaciana, seus desafios e suas promessas.

**Prof. Dr. Manuel Hurtado, SJ (FAJE)**

Data e hora: 04, 11, 18 e 25 de maio (sábados), das 9h às 10h30.

### **Os símbolos da fé**

(Área: *Teologia/Pastoral*)

O curso terá como assunto o estudo dos dois símbolos da fé (Apostólico e Niceno-constantinopolitano) utilizados na liturgia. Após a explicitação da origem histórica e das estruturas literária e teológica dos símbolos, trataremos da *confissão* e da *profissão* de fé de cada um dos “artigos”, assim como do *testemunho* por eles visado na vida dos cristãos.

**Prof. Dr. Ulpiano Vázquez, SJ (FAJE)**

Data e hora: 02, 09, 16 e 23 de junho (sábados), das 9h às 10h30.



***Lectura Dantis: O Paraíso. Onde somente a águia da poesia ousa subir...***

*(Área: Transdisciplinar)*

A *Divina Comédia* de Dante Alighieri é o lugar ideal para percursos transdisciplinares que proporcionem um encontro entre literatura, filosofia e teologia. O curso pretende oferecer alguns ensaios de tais possibilidades mediante a apresentação e a exegese de cantos seletos do *Paraíso*. Serão apresentados os contextos necessários para a compreensão do texto de Dante e algumas declamações em língua original, segundo a mais clássica tradição da *Lectura Dantis*, inaugurada por Giovanni Boccaccio, em Florença, em 23 de outubro de 1373.

**Prof. Dr. Massimo Pampaloni, SJ (FAJE)**

Data e hora: 20 e 27 de agosto, 3 e 10 de setembro (segunda-feira), das 20h às 21h30.

**Cinema e Psicologia – Fenomenologia dos afetos II:**

**Ciúme e Inveja**

*(Área: Transdisciplinar)*

O objetivo do minicurso é refletir, a partir da produção cinematográfica, sobre o movimento dos afetos, que é a riqueza da nossa vida psíquica e, ao mesmo tempo, lugar onde se manifesta a nossa vulnerabilidade humana. No segundo semestre, abordará o tema “Ciúme e Inveja”. Haverá projeção integral dos filmes, seguido do comentário do professor.

**CIÚME:**

1 – *Ciúme, Um Amor possessivo* (1990) Dir. Claude Chabrol (101min.)

2 – *Othello* (1995) Dir. Oliver Park (125 min.)

**INVEJA:**

1 – *Amadeus* (1984) Dir. Milos Forman (158 min.)

2 – *David e Betsabá* (1951) Dir. Henry King (116 min.)

**Prof. José Paulo Giovanetti (FAJE)**

Data e hora: 13, 20 de setembro, 27 e outubro, às 19h.

### **Introdução ao pensamento de Santo Agostinho**

*(Área: Transdisciplinar)*

Santo Agostinho é considerado o mais importante e influente pensador cristão do mundo ocidental. Seu pensamento, atual e sugestivo, tem fecundado a reflexão filosófico-teológica de todos os tempos. O curso consistirá na apresentação de algumas ideias-chave do rico patrimônio intelectual-espiritual de Agostinho, tais como a busca da verdade e a introspecção como via de acesso à interioridade do homem. Tomar-se-á como referência a sua obra mais conhecida: *As Confissões*.

**Prof. Dr. Paulo César Barros, SJ (FAJE)**

Data e hora: 25 de setembro, 2, 9 e 23 de outubro (terça-feira), das 20h às 21h30h.

### **Narrativa evangélica e catequese: um modo atraente de introdução à fé**

*(Área: Teologia/Pastoral)*

O curso tem o objetivo de explicitar as noções básicas do método da análise narrativa de textos bíblicos, aplicando-as a trechos dos evangelhos. Assim, poder-se-á perceber como os evangelistas foram catequistas criativos, inventores de um modo atraente de apresentar o conteúdo da fé cristã, narrando a vida de Jesus. A análise nos introduzirá no mundo dos textos evangélicos, tendo em vista identificar as mensagens neles contidas, mas, também, o mundo das primeiras comunidades cristãs, para as quais as catequese evangélicas foram escritas.

**Prof. Dr. Jaldemir Vitória, SJ (FAJE)**

Data e hora: 02, 09, 16, 23 de outubro (terça-feira), das 20h às 21h30.

### **Lucas, evangelista do Ano Litúrgico C (2013)**

*(Área: Teologia/Pastoral)*

O objetivo do curso é apresentar o Evangelho de Lucas de acordo com sua teologia e estrutura literária, em vista da leitura do mesmo na liturgia dominical ano C (dezembro 2012-anovembro 2013). Conteúdo: a) Visão geral do evangelho de Lucas e Evangelho da Infância; b) O início da atividade de Jesus na Galiléia; c) A subida

de Jesus a Jerusalém; d) Os últimos dias de Jesus em Jerusalém, morte e ressurreição.

**Prof. Dr. Johan Konings, SJ (FAJE)**

Data e hora: 30 de outubro, 5, 12, e 19 de novembro (terça-feira), das 20h às 21h30.

## **2. PROJETO SEXTA FILOSÓFICA**

O projeto Sexta Filosófica consiste num ciclo de seis palestras por semestre sobre um tema relacionado com a filosofia e áreas afins. As palestras são proferidas por professores da FAJE e convidados. Trata-se de um espaço privilegiado de exercitar o pensamento filosófico, de forma original e contemporânea.

**Modalidade A:** inscrição no projeto completo (06 palestras)

Investimento: R\$ 50,00

**Modalidade B:** inscrição em palestras avulsas

Investimento: R\$ 10,00 por palestra

**Certificação:** para os inscritos que tiverem a frequência mínima de 75%

**Local:** Campus da FAJE

**Dia e hora:** Sextas-feiras, das 20h às 21h30.

**1º SEMESTRE:**

### ***“Sou do mundo...” ensino e estudo da filosofia***

Impulsionado pela frase de uma conhecida canção de compositores mineiros, o projeto Sexta Filosófica no 1º semestre participa das celebrações dos 30 anos da FAJE em Belo Horizonte. Traz-se à discussão o tema do ensino e estudo da filosofia. A filosofia volta a fazer parte do currículo do ensino médio e o público interessado por ela aumenta cada vez mais.

Portanto, cabe-nos indagar a respeito do ensino e estudo da filosofia.

**16/03** *Ensinar Filosofia?*

Prof. M. Ricardo Fenati,FAJE e UFMG

**30/03** *Filosofia no Ensino Médio: uma história de ausências, presenças e muitas interrogações*

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sílvia Contaldo,PUC Minas, ISTA, FAJE

**13/04** *A filosofia como estilo de vida: o projeto pedagógico da FAJE*

Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel,SJFAJE

**27/04** *O ensino-aprendizagem de Filosofia nos dias atuais*

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Dulce Reis, PUC Minas

**11/05** *A experiência da ‘escuta’ no estudo da filosofia*

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Miriam C. Diniz Peixoto, UFMG

**01/06** *Aprender a pensar!*

Prof. Dr. João A. A. A. Mac Dowell,SJFAJE

**2º SEMESTRE:**

**Moral sem moralismo. Temas de ética filosófica**

O moralismo não tem nada a ver com o discurso da Ética. Esta orienta-se para o estudo e aprofundamento daquele tipo de razão denominada, desde Aristóteles, “razão prática”.

**10/08** *Moral sem moralismo ou mundo sem moral:*

*Qual o problema?*

**Prof. Dr. João A. A. A. Mac Dowell, SJFAJE**

**31/08** *Três Métodos da Ética: Egoísmo, Intuicionismo e Utilitarismo*

**Prof. Dr. Leonardo de Mello Ribeiro, UFMG**

14/09 *Contra o moralismo: a vida virtuosa*

**Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro, SJFAJE**

28/09 *O justo e o legal*

**Profª. Drª. Maria de Penha Villela-Petit, CNRS, Paris**

05/10 *Marx e a Ética: a Questão do Reino da Liberdade*

**Prof. Dr. Édil Guedes, FAJE**

19/10 *Conflito ético e individuação em Jung*

**Prof. Dr. Marco Heleno Barreto, FAJE**

### **3. FILMES PARA PENSAR E SER MAIS**

Motivado pelas ideias de *contemplação na ação e busca domagis*, próprias da espiritualidade de Santo Inácio de Loyola, o projeto “Filmes para Pensar e Ser Mais” pretende fazer do cinema uma ocasião de reflexão, contemplação e oração. Não é propriamente um cine-fórum. Pensando no papel desempenhado pelo diretor nos *Exercícios Espirituais* de Santo Inácio, cada exibição conta com alguém para ajudar na reflexão. Destina-se ao público em geral.

**Periodicidade:** uma vez por mês, na quarta-feira, às 19h45.

**Local:** auditório Dom Helder Câmara, no campus da FAJE  
ENTRADA FRANCA

**Opcional:** Certificação de participação nas sessões dos filmes. R\$ 50,00 (conjunto de 8 filmes, com participação mínima em 5 deles); R\$ 25,00 (conjunto de 4 filmes, com participação mínima em 3 deles); ou R\$ 10,00 (por filme).

21/03 *A Igualdade é Branca*. Dir. Krzysztof Kieslowski,  
(Polônia/França, 1994, 89min).

**Comentário: Álvaro Mendonça Pimentel**

**18/04 *Janela da alma*.** Dir. João Jardim & Renato Carvalho  
(Brasil, 2001, 73min).

**Comentário: Arnaldo Godoy**

**16/05 *Pro dia nascer feliz*.** Dir. João Jardim  
(Brasil, 2006, 88min).

**Comentário: Celina Camilo**

**13/06 *Ouça-me*.** Dir. Fenfen Cheng  
(Japão, 2009, 109min).

**Comentário: Jordano Hernández**

**22/08 *Kramer contra Kramer*.** Dir. Robert Benton  
(EUA, 1979, 104min).

**Cine-leitura: Massimo Pampaloni**

**19/09 *A dupla vida de Véronique*.** Dir. Krzysztof Kieslowski  
(Polônia/França/Noruega, 1991, 98min).

**Cine-leitura: Massimo Pampaloni**

**17/10 *Cidadão Kane*.** Dir. Orson Welles  
(EUA, 1941, 119min).

**Comentário: Manuel Hurtado**

**07/11 *Persona, Quando duas mulheres pecam*.**  
Dir. Ingmar Bergman, (Suécia, 1966, 85min).

**Comentário: Manuel Hurtado**

#### **4. CURSOS DE IDIOMAS**

A FAJE oferece semestralmente alguns cursos instrumentais de idiomas. Acontecem uma vez por semana (duas horas/aula), no campus da FAJE, com a duração total de um ou dois anos letivos.

**Investimento semestral:** parcelas de R\$ 98,00 (o número de parcelas varia de acordo com o curso).

**Inscrições** na secretaria do Núcleo de Extensão, de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h, ou pelo telefone (31) 3115-7013.

**Início dos cursos na 1ª semana de março**

É exigida uma quota mínima de alunos para realização dos cursos.

### **Francês Instrumental**

O curso tem a duração de 2 semestres, com objetivo de familiarizar o aluno com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa. Serão usados textos curtos com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e a estrutura argumentativa de textos filosóficos e teológicos.

**Profª. Esp. Elisabeth Guesnier**

Dia e hora: quinta-feira, das 19h30 às 21h.

### **Grego do Novo Testamento**

O curso tem duração de 4 semestres. O aluno é introduzido no estudo da morfologia e sintaxe. Exercícios de análise e versão de textos capacitarão à leitura do texto grego do Novo Testamento. Ao final do 4º semestre, o aluno será capaz de identificar os elementos fundamentais da língua grega do Novo Testamento que lhe possibilitem uma abordagem instrumental do texto bíblico com o auxílio de dicionário e gramática.

**Prof. M. Claudio Paul, SJ (FAJE)**

Dia e hora: terça-feira, das 14h às 15h30.

### **Alemão Instrumental**

O curso tem a duração de 2 semestres e seu objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua alemã (declinação de artigos, substantivos e pronomes, uso dos casos, sistema verbal, preposições e conjunções). Para tanto, serão usados textos curtos, com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais da língua alemã e

colocando o aluno em contato com o vocabulário e a estrutura argumentativa de textos filosóficos e teológicos.

**Prof. Esp. Pascal Peuzé (FAJE)**

Dia e hora: quarta-feira, das 14h às 15h30.

### **Hebraico Bíblico**

O curso, com duração de 4 semestres, apresenta os elementos básicos da gramática e da sintaxe hebraicas através da leitura e tradução de textos. Ao final do 4º semestre, o aluno será capaz de identificar os elementos fundamentais da língua hebraica bíblica que lhe possibilitem uma abordagem instrumental do texto bíblico com o auxílio de dicionário e gramática.

**Prof. M. Claudio Paul, SJ**

Data e hora: 4ª feira, das 14h às 15h30.

## **5. CURSO DE TEOLOGIA PASTORAL (CTP)**

O Curso de Teologia Pastoral (CTP) destina-se aos agentes de pastoral que atuam em âmbito comunitário ou paróquial. Visa a aprofundar o sentido da fé e multiplicar seus conhecimentos.

No período de três anos e meio, com aulas às 3ª e 5ª feiras, das 20h às 21h45, é oferecida uma visão de conjunto da Teologia nas suas diversas áreas. O estudo de cada tema tem a duração de dois meses, com média de oito aulas. A seleção de novas turmas é realizada durante o mês de setembro de cada ano. Carga horária total: 440 horas-aula.

Não se exige requisito acadêmico. Privilegia-se a articulação entre o conhecimento básico da teologia, a espiritualidade e a prática pastoral. Os professores são voluntários, graduandos ou pós-graduandos em Teologia da FAJE.

### **INFORMAÇÕES**

*e-mail:* teopastoral@faculdadejesuita.edu.br

ou telefone: (31) 3115-7070, no horário das aulas noturnas.



## 6. COLÓQUIO DE TEOLOGIA E PASTORAL

O colóquio é realizado anualmente, durante três noites, com a presença de importantes teólogos e pastoralistas convidados. Visa a discutir com vários olhares um tema teológico-pastoral contemporâneo. Voltado a presbíteros, religiosos(as) e lideranças leigas da Arquidiocese de BH; a membros da comunidade acadêmica da FAJE e a egressos do Curso de Teologia Pastoral (CTP).

**Local:** Auditório Dom Helder Câmara, no campus da FAJE

**Data e hora:** 28, 29 e 30 de maio, das 20h às 21h30

**Tema:** 50 Anos do Concílio Vaticano II. História e perspectivas

Mais informações a partir de 2 de abril:

[www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br)

## 7. DISCIPLINAS ISOLADAS

É possível cursar disciplinas isoladas nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Filosofia ou Teologia, durante o semestre letivo, no período da tarde. Os interessados devem ser preferencialmente graduados nos respectivos cursos ou em áreas afins. As solicitações serão submetidas ao coordenador do respectivo curso. Veja as disciplinas oferecidas em cada semestre na publicação do Ano Acadêmico da FAJE ou no site [www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br)

**Mais informações** na secretaria de pós-graduação em filosofia ou teologia da FAJE, das 13h às 17h, ou pelo telefone: (31) 3115-7076.

## **8. GRUPREV: União dos Grupos Alternativos de Pré-Vestibular**

A GRUPREV é uma iniciativa social da mantenedora da FAJE, visando à inclusão social de jovens e adultos pelo acesso ao ensino superior. Coordena atividades de cursos gratuitos que preparam para os exames vestibulares e o ENEM alunos das classes populares em bairros da zona norte da região metropolitana de Belo Horizonte. Um grupo se reúne no campus da FAJE, de 2ª a 6ª feira, das 19h às 22h.

É tarefa da coordenação da GRUPREV convidar e acompanhar os professores voluntários que ministram as aulas das várias disciplinas, oferecer material impresso de estudo, acompanhar os alunos nos processos de pedido de isenção de taxas de inscrição para os exames e garantir a validade da atividade docente nos vários grupos como possibilidade de estágio para cursos de licenciatura.

**Mais informações** pelo telefone (31) 3115-7055, a partir das 19h.

## **ATIVIDADES NO CENTRO LOYOLA**

### **9. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TEOLOGIA**

Ênfases em Ensino Religioso Escolar e Espiritualidade e Pastoral

A FAJE e o CENTRO LOYOLA oferecem o Curso de Especialização em Teologia, pós-graduação *lato sensu* de 450 horas /aula, reconhecido pelo Ministério da Educação, com duas opções. A ênfase “Espiritualidade e Pastoral” destina-se a agentes de pastoral, líderes paroquiais e pessoas que desejam amadurecer sua fé. A ênfase “Ensino Religioso” visa a aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades profissionais para quem atua em escolas confessionais.

As aulas acontecem às 2ª e 4ª feiras, das 19h30 às 21h30, no Centro Loyola, durante três anos. Visando integrar conhecimento e vivência, inclui diversas atividades complementares, como retiro semestral, grupo de aprofundamento e noites de espiritualidade.

Egressos com curso superior recebem Certificado de Especialização pela FAJE – pós-graduação *lato sensu*. Requisitos: frequência mínima de 75%, aprovação na avaliação das disciplinas, monografia de conclusão do curso. Alunos não graduados obtêm o Certificado de Extensão. É possível frequentar o curso também como aluno extraordinário (poucas vagas).

**Período de Inscrições:** de 23 de janeiro a de 17 de fevereiro.

**Seleção:** prova escrita, entrevista com a coordenação e apresentação de documentação.

**Valor do investimento em 2012:** onze parcelas de R\$ 110,00.

**Início das aulas:** de fevereiro

Atendimento no Centro Loyola, de 2ª a 6ª feira, das 13h às 22h. Fone: 3342-2847

Veja a programação nos sites: [www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br) ou [www.centroloyola.org.br](http://www.centroloyola.org.br)

## 10. FORMAÇÃO DE COORDENADORES DE CATEQUESE

O Centro Loyola e a Comissão Arquidiocesana de Catequese, em parceria com a FAJE, realizam há dois anos um curso para catequistas e coordenadores de catequese da arquidiocese. Essa formação quer propor uma Catequese que reflita de modo novo as grandes questões da vida cristã e do mundo de hoje. Por isso, o curso leva a sério as novas sensibilidades e expectativas dos adultos, jovens e crianças, sobretudo na cultura urbana, que exige novos métodos, nova linguagem, novo jeito de apresentar a mensagem cristã.

### **CONTEÚDOS:**

25/02 - A Catequese na História da Igreja  
10/03 - Documentos Eclesiais sobre a Catequese  
31/03 – Introdução à Bíblia  
14/04 - A Bíblia na Catequese  
05/05 - Metodologia Catequética Geral  
02/06 - Metodologia Catequética com crianças e adolescentes  
23/06 - Metodologia Catequética com jovens (crisma)  
07/07 - Metodologia Catequética com adultos  
04/08 – Catequese Urbana  
01/09 – Organização e Planejamento da Catequese  
22/09 – Liturgia e Catequese  
20/10 – Espiritualidade e Catequese  
10/11 e 01/12 – Temas da Moral para a Catequese

**Carga horária total:** 104 horas/aula

**Início do curso:** 25 de fevereiro e término 1º de dezembro  
2012.

*As aulas são ministradas aos sábados (um ou dois) por mês,  
no Centro Loyola, de 08h às 17h.*

**Prazo de inscrições:** 23 de janeiro a 24 de fevereiro/2012

**Valor do investimento:** R\$ 160,00 por semestre.

*Certificado de extensão pela FAJE, para quem tiver frequência mínima de 75%.*

**informações:** [www.centroloyola.org.br](http://www.centroloyola.org.br)

[www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br)

## **11. CURSO DE INICIAÇÃO À FILOSOFIA**

### **Filosofia, um começo possível**

Partindo dos entrelaçamentos entre a existência e a reflexão, o curso examinará, de maneira introdutória, alguns dos temas, doutrinas e pensadores centrais do campo da filosofia. Dividido em quatro módulos independentes, cada um cons-

tando de 4 encontros, o curso pretende apresentar a filosofia como um efetivo instrumento de leitura da vida.

**Prof. M. Ricardo Fenati**

**Datas:** 06, 13, 20 e 27 de março; 10, 17 e 24 de abril  
08, 15, 22 e 29 de maio; 05, 12, 19 e 26 de junho

**Horário:** das 20h às 21h30.

**Investimento:** R\$ 90,00.

**Local:** Centro Loyola

**Carga horária:** 30 horas

## 12. MINICURSOS DE EXTENSÃO NO CENTRO LOYOLA

Os cursos de extensão da FAJE, realizados em parceria com o Centro Loyola abrangem várias áreas de conhecimento, na perspectiva do diálogo de fé, cultura e vida. Destinam-se a estudantes e profissionais de várias áreas do conhecimento, que buscam o Sentido da existência, agentes de pastoral, educadores e religiosos.

**Investimento por curso:** R\$ 45,00.

**Inscrição:** no primeiro dia do curso

**Certificação:** para os inscritos que tiverem frequência mínima de 75%.

**Informações:** Secretaria do Centro Loyola – Rua Sinval de Sá, 700 – Cidade Jardim,

Telefone: (31) 3342-2847, das 13h às 21h.

[www.centroloyola.org.br](http://www.centroloyola.org.br)

### **Heidegger e a formação da filosofia contemporânea**

*(Área: Filosofia)*

O curso pretende examinar a influência crescente de Heidegger na filosofia e na cultura da contemporaneidade. Nessa perspectiva, serão abordados alguns temas fundamentais de seu pensamento: a interpretação da existência humana, o mundo contemporâneo como civilização da técnica, e a questão de Deus.

Heidegger, para muitos o mais agudo dos filósofos do século XX, exemplifica de maneira singular o papel da filosofia como instância de decifração da vida.

**Prof. Dr. João A. A. Mac Dowell, SJ**

Data e hora: 08, 15, 22 e 29 de março (quintas-feiras), das 20h às 21h30.

Local: Centro Loyola

Investimento: R\$ 45,00

### **Teopoesia: O Sagrado na obra de Mia Couto**

(Área: Espiritualidade/Literatura)

“*A vida é assim: ora Deus, ora o Homem.*” Na obra de Mia Couto veremos como as construções poéticas se mostram capazes de dizer, de um modo a um só tempo tão simples e com tão grande profundidade, o Mistério de Deus e da existência humana.

**Prof. Dr. Antonio Geraldo Cantarela**

Data e hora: 05 e 19 de maio (sábados), das 08h30 às 12h.

Local: Centro Loyola

Investimento: R\$ 45,00

### **Fundamentos do discernimento Inaciano**

(Área: Espiritualidade)

O curso oferecerá uma introdução ao “discernimento de espíritos” a partir da tradição inaciana. Depois de tentarmos intuir o Espírito de Jesus, consideraremos brevemente a vida de Inácio de Loyola para finalmente estudar as regras ou critérios fundamentais do discernimento que nos são propostos nos Exercícios Espirituais.

**Prof. Dr. Manuel Hurtado SJ**

Data e hora: 02 e 16 de junho (sábados). Das 8h30 às 12h.

Local: Centro Loyola

Investimento: R\$ 45,00

### 13. COLÓQUIO “PENSANDO BEM”

O “*Pensando Bem*” oferece a possibilidade de refletir sobre temas existenciais, éticos e religiosos, somando as perspectivas de diferentes saberes. Trata-se de examinar o alcance e os limites de algumas das pretensões constantes da condição humana.

#### TEMA: PEQUENO CURSO SOBRE GRANDES ILUSÕES

1. O recurso à natureza.

**Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro**

Data: 10 de maio

2. A compreensão de si.

**Prof. Dr. Marco Heleno Barreto**

Data: 17 de maio

3. O reconhecimento do outro.

**Prof. Dr. Marcelo Pimenta**

Data: 24 de maio

4. O imperativo da certeza.

**Prof. Ms. Ricardo Fenati**

Data: 31 de maio

**Dia e Hora:** quintas-feiras, às 20 horas.

**Local:** Centro Loyola

**Investimento:** R\$ 45,00.

### ATIVIDADES EM OUTROS LUGARES

#### 14. CURSOS DE EXTENSÃO EM PARÓQUIA

A FAJE, em parceria com a paróquia Nossa Senhora de Lourdes de Vespasiano, oferece alguns cursos de formação para leigos(as). Ministrados pelo Prof. Dr. João Batista Libanio, SJ, destinam-se às lideranças cristãs da região. Emissão de

certificado de extensão para quem tiver frequência mínima de 75%.

**Local:** Salão da Paróquia N. S. de Lourdes, em Vespasiano

**Tema:** Mistério do ser humano e Deus

**Data e hora:** 10, 17, 24, 31 de março (sábado) de 2012, das 15h às 17h.

**Tema:** Igreja em tempos de pós-modernidade

**Data e hora:** 04, 11, 18, 25 de agosto (sábado) de 2012, das 15h às 17h.

**Informações e inscrições** na secretaria paroquial,  
Telefone: (31) 3621-1583

## 15. CURSO DE EXÉQUIAS

O Vicariato Episcopal para a Pastoral da Arquidiocese de Belo Horizonte em parceria com FAJE realizará um curso de 40 horas voltado à preparação de Ministros das Exéquias e Pastoral do Luto. O curso visa proporcionar formação litúrgico-pastoral que habilite para o exercício deste serviço à Igreja. Aborda sobre a Tanatologia e como ela pode auxiliar a compreender a morte e o sentido da vida. Identifica as etapas do processo do luto. Desenvolve a capacidade de escuta e acolhimento a pessoas enlutadas, através de técnicas e exercícios práticos. Reflete sobre a realidade da morte à luz da Bíblia e da teologia cristã. Estuda o subsídio “Nossa Páscoa” (CNBB) e as orientações do Diretório Pastoral Litúrgico-Sacramental da Arquidiocese.

**Local:** Auditório da Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida, Av. Barbita Camargos, 1083, Cidade Industrial (Praça da Cemig), Contagem, MG.

**Data e hora:** 11 e 25 de agosto, 15 e 29 de setembro, 13 e 27 de outubro, 10 e 24 de novembro, das 13h30 às 17h30.

**Inscrições e informações:** telefone: (31) 3269-3164 ou [contato@calbh.com.br](mailto:contato@calbh.com.br)



## MAIS INFORMAÇÕES

### **Secretaria do Núcleo Extensão**

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 - Planalto - BH – MG,

telefone (31) 3115-7013 (das 08h às 12h)

*e-mail:* [secextensao@faculdadejesuita.edu.br](mailto:secextensao@faculdadejesuita.edu.br)

Sugestões: [comunicacao@faculdadejesuita.edu.br](mailto:comunicacao@faculdadejesuita.edu.br)

*Site:* [www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br)

### **Centro Loyola**

Rua Sinval de Sá, 700

Cidade Jardim

Telefone: (31) 3342-2847

*Site:* [www.centroloyola.org.br](http://www.centroloyola.org.br)

### **Escola Superior Dom Helder Câmara**

[www.domtotal.com](http://www.domtotal.com).

### **Faça parte do nosso ciclo de amigos no**

Facebook: [faje.jesuita@gmail.com](mailto:faje.jesuita@gmail.com)

Siga-nos no twitter: [@fajejesuita](https://twitter.com/fajejesuita)

[www.twitter.com/#!/FajeJesuita](https://www.twitter.com/#!/FajeJesuita)

### **Equipe do Núcleo de Extensão e Especialização da FAJE**

Prof. Dr. Afonso Murad (Coordenador)

Prof. Dr. Delmar Cardoso (Departamento de Filosofia)

Prof. M. Claudio Paul (Departamento de Teologia)

Rafael dos Anjos (Comunicação)

Carlos Eduardo de Lima Santos (Apoio logístico)

## DIVERSOS

### Graus Acadêmicos Conferidos em 2011

#### Departamento de Filosofia

#### MESTRADO

**Raquel Ferreira de Souza**

Dissertação: “O *ethos* entre permanência e mudança: um estudo sobre o aspecto dual do *ethos* a partir da proposta de Henrique Vaz” / 02/02/2011

(Orientador: Delmar Cardoso)

**Francisco Aluziê Barbosa das Chagas**

Dissertação: “A justiça na política de Aristóteles”

21/02/2011 / (Orientador: Delmar Cardoso)

**Luciane Martins Ribeiro**

Dissertação: “Subjetividade na ética da responsabilidade de Emmanuel Levinas” / 28/02/2011

(Orientador: Nilo Ribeiro Júnior)

**Paulo Henrique Cavalcanti**

Dissertação: “A Ética como responsabilidade pelo rosto em Emmanuel Levinas” / 28/02/2011

(Orientador: Ulpiano Vázquez Moro)

**Bruno Luciano de Paiva Silva**

Dissertação: “A validade das normas morais em Jürgen Habermas” / 16/03/2011

(Orientador: Francisco Javier Herrero Botín)

**Elilio de Faria Matos Júnior**

Dissertação: “As condições de possibilidade da metafísica segundo Padre Vaz” / 22/03/2011

(Orientador: João Augusto A. A. Mac Dowell)

**Fabiano Veliq Barbosa**

Dissertação: “A religião como linguagem da esperança no pensamento de Rubem Alves” / 25/04/2011  
(Orientador: Paulo Roberto Margutti Pinto)

**Wilson Vieira de Britto**

Dissertação: “O fenômeno da compaixão na ética de Arthur Schopenhauer” / 01/04/2011  
(Orientador: Paulo Roberto Margutti Pinto)

**Luiz Felipe Xavier**

Dissertação: “Da hermenêutica filosófica à hermenêutica bíblica: uma análise da compreensão de Paul Ricoeur sobre o mundo do texto e sua influência na busca pelo sentido do discurso” / 27/04/2011  
(Orientador: Ulpiano Vásquez Moro)

**Monica Fernandes de Abreu**

Dissertação: “O infinito e sua importância para o problema de Deus, uma análise comparativa entre Descartes e Feuerbach” / 16/09/2011  
(Orientador: João Augusto A. A. Mac Dowell)

**BACHARELADO**

1. Adriano Felix Pereira
2. Aguinaldo de Aguiar Marinho
3. André Tavares Silva Santos
4. Araken Pereira Madalena Júnior
5. Carlos Eduardo de Lima Santos
6. Caroline Ferreira Fernandes
7. Charles Pissinatti
8. Cleiton Henriques da Silva Pereira
9. Emanuel Aleixo Pires
10. Francisco Lailson Luis de Lima
11. João Batista Gonçalves Pinheiro

12. José Robson Silva Sousa
13. Julian Batista Guimarães
14. Luiz Carlos de Campos
15. Paulo Leandro Nogueira dos Santos

## **LICENCIATURA**

1. Everaldo Vargas dos Santos
2. Roberto Bispo Cerqueira

## **Departamento de Teologia**

### **DOUTORADO**

#### **Aurea Marin Burocchi**

Tese: “Ética e Estética na Teologia Trinitária de Bruno Forte” / 08/06/2011

(Orientador: Prof. Dr. Ulpiano Vázquez)

#### **José Raimundo Rodrigues**

Tese: “A Cristologia do Enviado no Evangelho Segundo João em Vista de uma Tendência Cristológica Atual”

25/08/2011 / (Orientador: Prof. Dr. Johan Konings)

#### **Kreti Soledad Sanhueza Vidal**

Tese: “Jesús de Nazaret como el Cristo Liberador para América Latina: Algunos Trazos de la Cristología de Juan Luis Segundo y Jon Sobrino” / 02/09/2011

(Orientador: Prof. Dr. Geraldo De Mori)

### **MESTRADO**

#### **Rita Maria Gomes**

Dissert.: “Jesus o Messias Inaudito: Hermenêutica do messianismo” / 23/02/2011

(Orientador: Prof. Dr. Manuel Hurtado)

**Paula Maria Saraiva da Silva**

Dissert.: “A Práxis de Jesus e suas Consequências: as Atitudes de Jesus na Perícope do Cego Bartimeu - Mc 10,46-52” / 01/04/2011  
(Orientador: Prof. Dr. Jaldemir Vitório)

**Carlos Alberto Cunha Motta**

Dissert.: “Heremênutica Pentecostal e Heremênutica da Libertação: Estudo sobre Dois Projetos de Leitura Bíblica no Brasil” / 04/04/2011  
(Orientador: Prof. Dr. Jaldemir Vitório)

**Andréa Aparecida Dos Santos**

Dissert.: “A Ética Teológica e Cristã da Sexualidade à Luz da Antropologia do Corpo no Pensamento de Emmanuel Levinas” / 01/07/2011  
(Orientador: Prof. Dr. Nilo Ribeiro Júnior)

**Miguel Angel Contreras Llajaruna**

Dissert.: “La Enseñanza de Jesús sobre el Discipulado: Modelo de Seguimiento para la Vida Cristiana a la Luz de Mc 8,27-10,52” / 04/08/2011  
(Orientador: Prof. Dr. Johan Konings)

**Elisabete Corazza**

Dissert.: “O Evangelho de Paulo: Jesus como Euangelion na Carta aos Gálatas em Diálogo com a Cristologia de Jon Sobrino” / 19/08/2011  
(Orientador: Prof. Dr. Manuel Hurtado)

**Cacilda Mendes Peixoto**

Dissert.: “A Encarnação na Perspectiva da Solidariedade em José Ignacio González Faus” / 01/09/2011  
(Orientador: Prof. Dr. Geraldo De Mori)

**Marcus Aurélio Alves Mareano**

Dissert.: “Confessar Jesus no Espírito Santo: o Movimento Carismático à Luz de 1Cor 12,1-3” / 01/09/2009  
(Orientador: Prof. Dr. Johan Konings)

**Odilon Ferreira Ramos**

Dissert.: “Uma Abordagem Trinitária nas ‘Contribuições Sistemáticas para a Teologia’ de Jürgen Moltmann” / 05/09/2011 / (Orientador: Prof. Dr. Ulpiano Vásquez)

**Olavio José Dotto**

Dissert.: “O Povo de Deus como Sujeito da Comunhão e Participação na Vida da Igreja: Abordagem Teológico-Pastoral dos Escritos de Dom Aloísio Lorscheider em Vista de uma Prática Cristã” / 01/12/2011  
(Orientador: Prof. Dr. João Batista Libanio)

**BACHARELADO**

Alunos que concluíram os cursos eclesiástico e civil:

1. Agnaldo Barbosa Duarte
2. Alessandro Resende Heleno
3. Carlos Domingo Mamani Ticacala
4. César Thiago do Carmo Alves
5. Dionicio Torres Meza
6. Eduard Rafael Figueroa Sánchez
7. Fabio Cristiano Rabelo
8. Francisco Tomé da Silva
9. Franklin Alves Pereira
10. Geraldo Ulisses Jerônimo
11. Giangiacomo Ghiglia
12. Gislaine Consuelo dos Santos
13. Guilherme Miranda Stort
14. Ivonil Parraz
15. João Batista Lopes da Silva
16. Joaquín Eladio Zenteno Barrientos
17. Jonas Carvalho de Moraes

18. Jordano Viana Fernandes
19. Leonel Gomes da Silva
20. Márcia Alves Ferreira
21. Márcio Marcelo Sabino da Silva
22. Maria Goretti de Oliveira
23. Robson Barbosa de Oliveira
24. Rodolfo Marcos Petrucci
25. Sidnei Antonio Ferreira Rigobelo
26. Valentina Stilo
27. Welton de Oliveira

**Aluno que concluiu o curso eclesiástico:**

1. José Roberto de Oliveira Filho

**Pelo ITESC – Florianópolis/SC**  
(curso eclesiástico)

1. Éder Carminatti
2. Ederson Iarochevski
3. Eduardo Bastos
4. Ewerton Martins Gerent
5. Fernando Medeiros Cargnin
6. Gélío Silva do Nascimento
7. Kelvin Borges Konz
8. Marcelo Wiggers Buss
9. Marcos Decker
10. Marlon Malacoski
11. Rodrigo José da Silva
12. Sérgio Eduardo Campestrini
13. Sidnei Marcelino
14. Thiago da Silva Tomas
15. Vilmar Dal-Bó Maccari

**CORPO DOCENTE DA FAJE**

- O ano apostro ao nome dos professores indica o ano de início do magistério nesta Faculdade.
- Siglas: EMR=emérito, TIT = Titular; ADJ = Adjunto; ASS = Assistente; VIS = Visitante
- Graus Acadêmicos: Dr. = Doutor; M. = Mestre; Esp.= Especialização; B. = Bacharel

## Departamento de Filosofia

### 1. Professores do Quadro

**Álvaro Mendonça Pimentel SJ** – (2002) ADJ, Dr. Filos. 2008(UFMG), 40 h/s  
(e-mail: alvaropimentel@faculdadejesuita.edu.br)

**Carlos Roberto Drawin**– (1994) ADJ, Dr. Filos. 2005 (UFMG), 30 h/s  
(e-mail: carlosdrawin@yahoo.com.br)

**Delmar Araújo Cardoso SJ** – (2001) ADJ, Dr. Filos. 2005 (Angelicum, Roma), 40 h/s  
(e-mail: delmarcardoso@faculdadejesuita.edu.br)

**Édil Carvalho Guedes Filho** –(2010) ASS, Dr. Filos. 2009 (UFMG), 30 h/s  
(e-mail: edilguedes@ig.com.br)

**Elton Vitoriano Ribeiro SJ**– (2011) ASS, Dr. Filos. 2011 (PUG, Roma), 40 h/s  
(e-mail: eltonvitoriano@gmail.com)

**Francisco Javier Herrero Botín** – (1998) TIT, Dr. Filos. 1973 (PUG, Roma), 40 h/s  
(e-mail: herrero@uai.com.br)

**João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell SJ** – (1998) TIT, Dr. Filos. 1969 (PUG, Roma), 40 h/s  
(e-mail: macdowsj@faculdadejesuita.edu.br)

**Marco Heleno Barreto** – (1995) ADJ, Dr. Filos. 2006 (UFMG), 40 h/s  
(e-mail: marcoheleno@uol.com.br)

**Werner Spaniol SJ** – (1982) TIT, Dr. Filos. 1976 (PUG, Roma), 40 h/s



## 2. Professores Associados

**Bruno Pettersen** –(2011) ASS, M. Filos. 2006 (UFMG), 4h/s  
(e-mail: brunopettersen@gmail.com)

**Cláudia Maria Rocha de Oliveira** – (2012) ASS, Ma.  
Filos.2006 (FAJE), 2 h/s 2º sem.  
(e-mail: [claudiamroliveira@gmail.com](mailto:claudiamroliveira@gmail.com))

**Elisabeth Anne Jeanne Guesnier** – (2004) ASS, Esp. Letr.  
1984 (Sorbonne, Paris), 2h/s  
(e-mail: [elisabethguesnier@hotmail.com](mailto:elisabethguesnier@hotmail.com))

**Fernando Eduardo de Barros Rey Puente** – (2001) ADJ, Dr.  
Filos. 1998 (UNICAMP), 2 h/s, 2º sem.  
(e-mail: [ferey@uol.com.br](mailto:ferey@uol.com.br))

**Ibraim Vitor de Oliveira** – (2010) ASS, Dr. Filos. 2004 (PUG,  
Roma), 2 h/s, 1º sem.  
(e-mail: [vitorivo@libero.it](mailto:vitorivo@libero.it))

**Igor Mota Morici**– (2011) ASS, M. Filos. 2008 (UFMG), 8 h/s, 1º sem.  
(e-mail: [igormotamorici@hotmail.com](mailto:igormotamorici@hotmail.com))

**João Carlos Lino Gomes**– (1989) ADJ, M. Filos. 1990 (UFMG), 4h/s  
(e-mail: [joaoclino@hotmail.com](mailto:joaoclino@hotmail.com))

**José Paulo Giovanetti** – (1986) TIT, Dr. Psic. 1986 (Univ.  
Cath. Louvain), 4h/s / (e-mail: [jpgiovanetti@terra.com.br](mailto:jpgiovanetti@terra.com.br))

**Leonardo Lucas Pereira OFM** – (1984) ADJ, M. Sociol. 1973,  
(Univ. Paris), 4h/s, 1º sem.  
(e-mail: [freileo42@yahoo.com.br](mailto:freileo42@yahoo.com.br))

**Maria Catarina Rezende S. Rodrigues** – (2004) ASS, Esp.  
Letras 1997 (UEMG), 3 h/s  
(e-mail: [catarinarodrigues.catarina@gmail.com](mailto:catarinarodrigues.catarina@gmail.com))

**Nádia Souki Diniz** – (2004) ASS, Dr. Filos. 2004 (UFMG), 4 h/s  
(e-mail: [naddiasouki@yahoo.com.br](mailto:naddiasouki@yahoo.com.br))

**Rita Maria Gomes** – (2011) ASS, M. Teol. 2011 (FAJE), 2h/s 2º sem.  
(e-mail: ritamarianj@yahoo.com.br)

### 3. Professores Visitantes

**Bernard Lestienne** – ADJ, Dr. Sociol. (Sorbonne, Paris), 2h/s, 1º sem / (e-mail: blestienne@ccbnet.org.br)

**Graziela Aparecida Cruz** – ASS, Ma.Artes. 2010 (UFMG), 2 h/s, 1º sem. / (e-mail: [grazielacruz@hotmail.com](mailto:grazielacruz@hotmail.com))

## Instituto Superior de Educação

### 1. Professores Associados

**Conceição Clarete Xavier** – (2005) ADJ, Dr. Edu. 2004 (UNICAMP), 4 h/s, 1º sem.  
(e-mail: [tecaxavier@uol.com.br](mailto:tecaxavier@uol.com.br))

**Maria Clara do Amaral Campos** – (2009) ASS, Ma. Edu. 2009 (PUC-Minas), 4 h/s, 2º sem.  
(e-mail: [mclara.campos@bol.com.br](mailto:mclara.campos@bol.com.br))

**Silvia Maria de Contaldo** – (2008) ADJ, Dr. Edu 2010 (PUC-RS), 6 h/s / (e-mail: [scontaldo@pucminas.br](mailto:scontaldo@pucminas.br))

## Departamento de Teologia

### 1. Professores do Quadro

**Afonso Tadeu Murad SM** – (1997) ADJ, Dr. Teol. 1992 (PUG, Roma), 30h/s / (e-mail: [amurad@marista.edu.br](mailto:amurad@marista.edu.br))

**César Andrade Alves SJ** – (2009) ASS, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s / (e-mail: [cealv@hotmail.com](mailto:cealv@hotmail.com))

**Claudio Paul SJ** – (2002) ASS, M. Sagr. Escrit. 2002 (PIB, Roma), 40h/s (e-mail: [claudiopaul@faculdadejesuita.edu.br](mailto:claudiopaul@faculdadejesuita.edu.br))

**Élio Estanislau Gasda SJ** – (2008) ADJ, Dr. Teo. Moral 2010  
(Univ. Comillas, Madri), 40h/s / (e-mail: gasdasj@hotmail.com)

**Francisco das Chagas de Albuquerque SJ** – (2009) ASS, Dr.  
Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s  
(e-mail: chagaspresbitero@bol.com.br)

**Francisco de Assis Costa Taborda SJ** – (1982) EMR, Dr. Teol.  
1974 (Westfälische Wilhelms-Univ., Münster), 40h/s  
(e-mail: ftaborda@faculdadejesuita.edu.br)

**Geraldo Luiz De Mori SJ** – (2002) ADJ, Dr. Teol. 2002  
(Facultés Jésuites de Paris - Centre Sèvres, Paris), 40h/s  
(e-mail: geraldodemori@faculdadejesuita.edu.br)

**Jaldemir Vitório SJ** – (1986) TIT, M. Sagr. Escrit. 1986 (PIB,  
Roma), Dr. Teol. 1995 (PUC, Rio de Janeiro), 40h/s  
(e-mail: jvitoriosj@faculdadejesuita.edu.br)

**João Batista Libanio SJ** – (1982) EMR, Dr. Teol. 1968 (PUG,  
Roma), 40h/s (e-mail: jblibanio@faculdadejesuita.edu.br)

**Johan Maria Herman Jozef Konings SJ** – (1984) EMR, M.  
Filol. Bíbl. 1968, Dr. Teol. 1977 (Katholieke Universiteit  
Leuven), 40h/s  
(e-mail: konings@faculdadejesuita.edu.br)

**Juan Antonio Ruiz de Gopegui Santoyo SJ** – (1982) EMR,  
Dr. Teol. 1977 (PUG, Roma), 40h/s  
(e-mail: ruizgopegui@faculdadejesuita.edu.br)

**Manuel Gilberto Hurtado Durán SJ** – (2007) ASS, Dr. Teol.  
2006 (Centre Sèvres, Paris), 40h/s, 2º sem.  
(e-mail: manuel.hurtado@jesuites.com)

**Paulo César Barros SJ** – (2001) ADJ, Dr. Teol. 2001 (PUG,  
Roma), 40h/s  
(e-mail: pcbarros@faculdadejesuita.edu.br)

**Ulpiano Vázquez Moro SJ** – (1982) TIT, Dr. Teol. 1979 (Univ. Comillas, Madrid), 40h/s  
(e-mail: [ulpiano@faculdadejesuita.edu.br](mailto:ulpiano@faculdadejesuita.edu.br))

## 2. Professores Associados

**André Luís Pereira Miatello** – ADJ, Dr. Hist. Social 2010  
(USP, São Paulo), 2 h/s 1º sem.  
(e-mail: [sumfrater@yahoo.com.br](mailto:sumfrater@yahoo.com.br))

**Danilo Aparecido Mondoni SJ** – (1987) ASS, M. Hist. Ecl.  
1986 (PUG, Roma), 2h/s, 1º sem.  
(e-mail: [danilo@loyola.com.br](mailto:danilo@loyola.com.br))

**Germano Cord Neto SJ** – (2006) ADJ, M. Teol. Moral 2010  
(Boston College, Boston), Dr. Genética e Biologia Molecular  
1998 (UNICAMP, Campinas), 4h/s, 1º sem.  
(e-mail: [gcord@jesuits.net](mailto:gcord@jesuits.net))

**Íris Mesquita Martins**, Arquid. Belo Horizonte – (2008)  
ADJ, Dr. Dir. Can. e Civil 1996 (PUL, Roma), 3h/s  
(e-mail: [yryz64@gmail.com](mailto:yryz64@gmail.com))

**Joaquim Fonseca de Souza OFM** – ADJ, Dr. Teol. 2009  
(Pont. Fac. Teol. N. Sra. Assunção, São Paulo), 4 h/s  
(e-mail: [joaquimfons@gmail.com](mailto:joaquimfons@gmail.com))

**Luís Henrique Eloy e Silva, Dioc.** Campanha – (2008) ADJ,  
Dr. Sagr. Escrit. 2007 (PIB, Roma), 2h/s  
(e-mail: [padreluishenrique@hotmail.com](mailto:padreluishenrique@hotmail.com))

**Massimo Pampaloni SJ** – (2005) ADJ, Dr. Teol. 2008 (PIO,  
Roma), 4h/s, 2º sem.  
(e-mail: [cabasilas@tiscali.it](mailto:cabasilas@tiscali.it))

**Paulo Sérgio Carrara CSSR** – (2007) ADJ, Dr. Teol. 2010  
(FAJE, Belo Horizonte), 2h/s  
(e-mail: [pecarrara@terra.com.br](mailto:pecarrara@terra.com.br))

**Pascal Peuzé** – (2006) ASS, M. Língua. Hebraica, Lit. e Cult. Judaicas 2011 (USP, São Paulo), 2h/s, 1º sem.  
(e-mail: pascalpeuze@yahoo.com.br)

**Zuleica Aparecida Silvano FSP** – (2011) ASS, M. Sagr. Escrit. 2009 (PIB, Roma), 4h/s, 2º sem.  
(e-mail: zuleica.silvano@paulinas.com.br)

### 3. Professores Visitantes

**Renato Alves de Oliveira** – VIS, Dr. Teologia 2011 (PUG, Roma), 2 h/a 2º sem. / (e-mail: praobh@yahoo.com.br)

**José Paulo Giovanetti** – VIS, Dr. Psicologia 1986 (Univ. Cath. Louvain), 2h/s, 1º sem.

**Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, Dioc.** Patos (PB) – VIS, M. Sagr. Escrit. 2001 (PIB, Roma), Dr. Teologia Bíblica 2010 (PUG, Roma), 2h/s / (e-mail: pjanosousa@hotmail.com)

**Rita Maria Gomes NJ** – VIS, M. Teologia 2011 (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s, 1º sem.  
(e-mail: ritamarianj@gmail.com)

## ESTATÍSTICAS

### Corpo Docente 2011

| TITULAÇÃO      | QUADRO PERMANENTE | ASSOCIADOS | TOTAL     |          |             |           |
|----------------|-------------------|------------|-----------|----------|-------------|-----------|
|                | Filosofia         | Teologia   | Filosofia | Teologia | Áreas afins |           |
| DOUTORADO      | 9                 | 12         | 8         | 5        | 0           | 34        |
| MESTRADO       | 0                 | 1          | 6         | 2        | 0           | 9         |
| ESPECIALIZAÇÃO | 0                 | 0          | 2         | 0        | 0           | 2         |
| GRADUAÇÃO      | 0                 | 0          | 1         | 0        | 0           | 1         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>9</b>          | <b>13</b>  | <b>17</b> | <b>7</b> | <b>0</b>    | <b>46</b> |

### Alunos matriculados em 2011

| I SEMESTRE 2011   | DIOCESANOS | JESUÍTAS  | RELIGIOSOS/AS |           | LEIGOS/AS  |           | TOTAL      |  |
|-------------------|------------|-----------|---------------|-----------|------------|-----------|------------|--|
|                   |            |           | M             | F         | M          | F         |            |  |
| FIL. - GRAD.      | 2          | 20        | 7             | 0         | 45         | 17        | <b>91</b>  |  |
| FIL. - PÓS-GRAD.  | 3          | 2         | 0             | 1         | 29         | 15        | <b>50</b>  |  |
| TEOL. - GRAD.     | 20         | 31        | 36            | 11        | 18         | 8         | <b>124</b> |  |
| TEOL. - PÓS-GRAD. | 14         | 8         | 9             | 8         | 9          | 8         | <b>56</b>  |  |
| EXTENSÃO          | 5          | 9         | 11            | 0         | 9          | 7         | <b>41</b>  |  |
| <b>TOTAL</b>      | <b>44</b>  | <b>70</b> | <b>63</b>     | <b>20</b> | <b>110</b> | <b>55</b> | <b>362</b> |  |

| II SEMESTRE 2011  | DIOCESANOS | JESUÍTAS  | RELIGIOSOS/AS |           | LEIGOS/AS |           | TOTAL      |  |
|-------------------|------------|-----------|---------------|-----------|-----------|-----------|------------|--|
|                   |            |           | M             | F         | M         | F         |            |  |
| FIL. - GRAD.      | 2          | 19        | 10            | 0         | 45        | 18        | <b>94</b>  |  |
| FIL. - PÓS-GRAD.  | 1          | 2         | 0             | 1         | 22        | 11        | <b>37</b>  |  |
| TEOL. - GRAD.     | 18         | 31        | 32            | 12        | 12        | 8         | <b>113</b> |  |
| TEOL. - PÓS-GRAD. | 12         | 7         | 9             | 5         | 8         | 5         | <b>46</b>  |  |
| EXTENSÃO          | 6          | 9         | 6             | 1         | 5         | 5         | <b>32</b>  |  |
| <b>TOTAL</b>      | <b>39</b>  | <b>68</b> | <b>63</b>     | <b>19</b> | <b>92</b> | <b>47</b> | <b>322</b> |  |

## CALENDÁRIO ESCOLAR 2012

### JANEIRO

|               |  |
|---------------|--|
| 26/12 a 14/1  | Férias coletivas: Secretarias  |
| 01            | Confraternização Universal   |
| 02 a 21       | Férias coletivas: Biblioteca   |
| 02 a 31       | Férias coletivas: Professores  |
| 05            | Última data para pagamento das mensalidades  |
| 16/01 a 18/05 | Inscrições para o Processo Seletivo Mestrado e<br>Doutorado em Teologia – 2012/ 2º semestre                |
| 19            | Encerramento inscrição Processo seletivo 2012:<br>Graduação Filosofia e Teologia                           |
| 20            | Divulgação dos candidatos classificados para 2ª<br>etapa Processo Seletivo: Graduação Filosofia e Teologia |
| 23-24         | Obtenção de Novo Título - Processo Seletivo 2012<br>(2ª data): Graduação Teologia                          |
| 25            | Obtenção de Novo Título - Resultado Processo<br>Seletivo 2012 (2ª data) e matrícula:<br>Graduação Teologia |
| 26            | Prova de Processo Seletivo 2012 (2ª etapa):<br>Graduação Filosofia e Teologia                              |
| 27            | Obtenção de Novo Título – Processo Seletivo 2012<br>(1ª data) – Graduação Filosofia                        |
| 30            | Resultado do Processo Seletivo 2012 e matrícula:<br>Graduação Filosofia e Teologia                         |
| 30/01 a 03/02 | Período de matrículas (alunos novos): Graduação<br>Filosofia e Teologia                                    |

### FEVEREIRO

|               |   |
|---------------|---|
| 01 a 08       | Inscrição para Exames de 2ª Época e 2ª Chamada                                  |
| 02            | Início do Período Letivo Especial   |
| 02-03         | Jornada de Integração Graduação Filosofia e Teologia                            |
| 05            | Última data para pagamento das mensalidades                                     |
| 06 a 10       | Exames de 2ª Época e 2ª Chamada   |
| 06 a 29       | Cursos Intensivos: Graduação Filosofia e Teologia                               |
| 13 a 16       | Processo Seletivo Mestrado e Doutorado em Teologia<br>2012/ 1º semestre         |
| 16            | Reunião dos professores da Pós-Graduação de<br>Teologia: Avaliação dos Projetos |
| 17            | Resultado do Processo Seletivo Pós-Graduação Teologia                           |
| 20 a 22       | Carnaval/Cinzas: Recesso  |
| 23-24         | 2º Período de matrícula (alunos novos): Graduação<br>Filosofia e Teologia       |
| 23/02 a 02/03 | Matricula Pós Graduação: Filosofia e Teologia<br>(alunos novos e veteranos)     |
| 28/02 a 02/03 | Requerimento de bolsa de estudo (alunos novos)                                  |
| 29            | Final do período letivo especial  |

## MARÇO

|       |   |
|-------|---|
| 01-02 | Reunião do Conselho de Professores do Quadro: Teologia  |
| 05    | Início do 1º período letivo regular<br>Aula inaugural<br>Tarde de Integração: Pós-Graduação Filosofia e Teologia<br>Última data para pagamento das mensalidades |
| 08    | Resultado bolsa de estudo (alunos novos)  |
| 15    | Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia  |
| 16    | Última data para alteração de matrícula   |
| 17    | Encontro dos funcionários   |
| 24    | Seminário do Corpo Docente  |
| 29    | Reunião do Conselho de Professores do Quadro:<br>Teologia   |
| 30    | Reunião com representantes das congregações<br>religiosas: Filosofia e Teologia   |

## ABRIL

|               |  |
|---------------|--|
| 05            | Última data para pagamento das mensalidades<br>Quinta-feira Santa: Recesso |
| 06            | Paixão de Cristo: Feriado  |
| 11            | Conselho Departamental de Teologia   |
| 19            | Conselho Departamental de Filosofia  |
| 21            | Tiradentes: Feriado  |
| 26            | Reunião do Conselho dos Professores do Quadro: Teologia                    |
| 30/04 a 04/05 | Semana de estudo pessoal: Graduação Teologia                               |

## MAIO

|         |  |
|---------|--|
| 01      | Dia do Trabalho: Feriado   |
| 02      | Seminário dos alunos e professores de Pós-Grad: Teologia                   |
| 04      | Última data para trancamento de matrícula                                  |
| 05      | Última data para pagamento das mensalidades                                |
| 07 a 25 | Prazo de inscrição para a seleção de Bolsas<br>de Iniciação Científica     |
| 10      | Reunião do Conselho de Professores do Quadro da<br>Pós-Graduação: Teologia |
| 17      | Congregação FAJE   |
| 24      | Reunião de Professores do Quadro: Filosofia                                |
| 31      | Reunião do Conselho dos Professores do Quadro: Teologia                    |

## JUNHO

|    |   |
|----|---|
| 01 | Entrega dos temas para o Exame Compreensivo:<br>3º ano de Filosofia |
| 05 | Última data para pagamento das mensalidades                         |
| 07 | Corpus Christi: Feriado   |



|         |  |
|---------|--|
| 11 a 15 | Matrícula para o 2º período letivo regular (veteranos):<br>Graduação e Pós- Graduação Filosofia e Teologia                                       |
| 14      | Reunião dos professores do quadro: Filosofia<br>Resultado da seleção de Bolsas de Iniciação Científica   |
| 18 a 21 | Processo Seletivo: Pós-Graduação Teologia<br>2012/2º semestre<br>Reunião dos professores da Pós-Graduação de Teologia:<br>Avaliação dos projetos |
| 22      | Resultado Processo Seletivo Mestrado e Doutorado<br>em Teologia 2º Semestre 2012   |
| 22      | Término das aulas  |
| 25 a 29 | Período de matrícula Pós-Graduação Teologia e<br>Filosofia (novos)<br>Exames Semestrais: Graduação Filosofia e Teologia                          |
| 28      | Reunião do Conselho dos Professores do Quadro: Teologia  |

## **JULHO**

|               |   |
|---------------|---|
| 05            | Última data para pagamento das mensalidades   |
| 06            | Última data para entrega das médias finais (professores)                              |
| 15 a 31       | Recesso acadêmico: Professores  |
| 16 a 25       | Férias coletivas: Secretarias / Biblioteca  |
| 30/07 a 03/08 | Inscrição para Exames de 2ª Época e 2ª Chamada  |
| 31            | Santo Inácio de Loyola (Fundador da Companhia de<br>Jesus e Patrono da FAJE): Recesso |

## **AGOSTO**

|               |   |
|---------------|---|
| 01            | Início do 2º período letivo regular   |
| 04            | Seminário do Corpo Docente  |
| 05            | Última data para pagamento das mensalidades   |
| 06 a 10       | Exames de 2ª Época e 2ª Chamada<br>Requerimento de bolsa de estudo (alunos novos)   |
| 13            | Seminário dos Bolsistas de Iniciação Científica                                     |
| 14            | Última data para alteração de matrícula<br>Resultado bolsa de estudo (alunos novos) |
| 15            | Festa da Assunção de Nossa Senhora: Feriado   |
| 16            | Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia  |
| 20            | Resultado dos Exames de 2ª Época e 2ª Chamada                                       |
| 20 a 24       | Entrega dos Projetos de Monografia: Graduação Teologia                              |
| 20/08 a 31/10 | Inscrições para o Processo Seletivo: Mestrado Filosofia                             |
| 24            | Última data para entrega da monografia: Teologia                                    |
| 30            | Reunião do Conselho dos Professores do Quadro: Teologia                             |
| 31            | Reunião com representantes das congregações<br>religiosas: Filosofia e Teologia     |

## **SETEMBRO**

|    |   |
|----|---|
| 05 | Última data para pagamento das mensalidades |
| 07 | Independência do Brasil: Feriado            |

|                     |   |
|---------------------|---|
| 13                  | Conselho Departamental de Filosofia<br>Seminário dos alunos e professores de<br>Pós-Graduação: Teologia   |
| 14                  | Entrega dos temas para o Exame Compreensivo:<br>3º ano de créditos teológicos<br>Ultima data para entrega de monografia:<br>Graduação Filosofia |
| 15<br>17/09 a 14/12 | Encontro dos funcionários<br>Inscrições para o Processo Seletivo Mestrado e<br>Doutorado em Teologia – 2013/ 1º semestre                        |
| 20                  | Reunião do Conselho dos Professores do Quadro: Teologia   |
| 22                  | Dia da Responsabilidade Social  |
| 24 a 28             | Semana de estudo pessoal: Graduação Teologia  |

## OUTUBRO

|         |  |
|---------|--|
| 03      | Ultima data para trancamento de matrícula:<br>Graduação Filosofia e Teologia |
| 04      | Conselho Departamental de Teologia   |
| 05      | Última data para pagamento das mensalidades                                  |
| 11      | Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia                                 |
| 12      | Nossa Sra. Aparecida: Feriado  |
| 15      | Dia do Professor: Feriado  |
| 16 a 23 | Requerimento renovação bolsa de estudo (veteranos)                           |
| 24 a 26 | VIII Simpósio Filosófico Teológico   |
| 29      | Exames Semestrais: 3º ano de Filosofia                                       |

## NOVEMBRO

|               |  |
|---------------|--|
| 01            | Reunião do Conselho dos Professores do Quadro: Teologia<br>Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia                          |
| 02            | Finados: Feriado   |
| 05            | Última data para pagamento das mensalidades  |
| 05/11 a 18/01 | Inscrição processo seletivo 2013:<br>Graduação Filosofia e Teologia  |
| 08            | Congregação da FAJE  |
| 09            | Confraternização anual da Comunidade Acadêmica<br>Resultado renovação bolsa de estudo (veteranos)                                |
| 12 a 16       | Matrícula para o 1º período letivo 2013:<br>Graduação e Pós-Graduação  |
| 12 a 21       | Obtenção de Novo Título – Inscrição para Processo<br>Seletivo 2013: Graduação Teologia<br>Exame Compreensivo: Graduação Teologia |
| 15            | Proclamação da República: Feriado  |
| 19 a 23       | Provas do Processo Seletivo: Mestrado Filosofia  |
| 22            | Reunião do Conselho dos Professores do Quadro: Teologia  |
| 23            | Término das aulas<br>Colação de Grau: Graduação Teologia   |
| 26 a 30       | Exames Semestrais: Graduação Filosofia e Teologia<br>Exames Compreensivos: Graduação Filosofia                                   |

|         |   |
|---------|---|
| 27-28   | Obtenção de Novo Título - Processo Seletivo 2013<br>(1ª data): Graduação Teologia                       |
| 29      | Obtenção de Novo Título - Resultado Processo Seletivo<br>2013 (1ª data) e matrícula: Graduação Teologia |
| 29 a 30 | Divulgação do resultado Processo Seletivo e matrícula:<br>Mestrado Filosofia                            |
| 30/11   | Colação de Grau: Filosofia  |

## **DEZEMBRO**

|               |  |
|---------------|--|
| 05            | Última data para pagamento das mensalidades              |
| 07            | Última data para entrega das médias finais (professores) |
| 08            | Imaculada Conceição: Feriado                             |
| 24            | Véspera de Natal: Recesso                                |
| 25            | Natal: Feriado   |
| 26/12 a 14/01 | Férias Coletivas: Secretarias                            |



### **FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA**

CAMPUS / CORRESPONDÊNCIA

AV. DR. CRISTIANO GUIMARÃES, 2127 - BAIRRO PLANALTO

CEP: 31720-300 - BELO HORIZONTE-MG - BRASIL

TEL.: 31 3115-7000 - FAX: 31 3115-7086

FAJE@FACULDADEJESUITA.EDU.BR

WWW.FACULDADEJESUITA.EDU.BR

# PUBLICAÇÕES DA FAJE

TODAS AS PUBLICAÇÕES SÃO DIRIGIDAS PELOS PROFESSORES DA  
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA.

## COLEÇÕES

Coleção “FAJE” / Coleção “Filosofia”  
Coleção “Theologica” / Coleção “Bíblica Loyola”  
Coleção “Estudos Vazianos”

## REVISTAS

### **PERSPECTIVA TEOLÓGICA** (quadrimestral, ISSN 0102-4469)

Perspectiva Teológica é a revista brasileira de Teologia mais bem posicionada na classificação da CAPES: nível B2 em *Qualis-Periódicos*. A revista elabora reflexões teológicas de cunho sistemático, bíblico e pastoral. Quatro seções fixas compõem cada número: Editorial, Artigos, Recensões e Notas bibliográficas.

### **SÍNTESE** - Revista de Filosofia (quadrimestral, ISSN 0103-4332)

Síntese é a segunda revista brasileira de Filosofia mais bem posicionada na classificação da CAPES: nível B1 em *Qualis-Periódicos*. A revista tem como finalidade a divulgação de textos de filósofos contemporâneos, tanto brasileiros como estrangeiros. Cada número contém um texto de abertura que analisa problemas de atualidade sob o ponto de vista da reflexão filosófica, artigos, notas bibliográficas, resenhas, lista de revistas em permuta e sumário de algumas principais revistas filosóficas do Brasil e do exterior.

### **PENSAR**-Revista Eletrônica da FAJE (semestral, ISSN 2179-9024)

Pensar-Revista eletrônica da FAJE é o periódico eletrônico dos programas de pós-graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Visa principalmente à publicação de textos seletos dos alunos desses programas. Cada número é composto de um editorial e de duas seções: uma com artigos de Filosofia e outra com artigos de Teologia.

## **PARA A ASSINATURA DAS REVISTAS IMPRESSAS**

ENTRAR EM CONTATO POR CORREIO, E-MAIL, TELEFONE OU FAX COM ASSINATURAS:

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 – Bairro Planalto  
31720-300 – Belo Horizonte – MG

Tel: (31) 3115-7098 / Fax: (31) 3115-7086

[assinaturas@faje.edu.br](mailto:assinaturas@faje.edu.br)

DIAGRAMAÇÃO: *Rodrigo Ladeira* JAN 2012  
IMPRESSÃO E ACABAMENTO: *Gráfica O Lutador* BH/MG